

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	8
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	9
Demonstração de Valor Adicionado	10

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	11
Balanço Patrimonial Passivo	12
Demonstração do Resultado	14
Demonstração do Resultado Abrangente	15
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	16

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020	17
DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019	18
Demonstração de Valor Adicionado	19

Comentário do Desempenho	20
--------------------------	----

Notas Explicativas	35
--------------------	----

Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais	83
---	----

Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes	84
---	----

Pareceres e Declarações

Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	87
Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	88

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Trimestre Atual 30/09/2020
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	5.284.475
Preferenciais	0
Total	5.284.475
Em Tesouraria	
Ordinárias	154.564
Preferenciais	0
Total	154.564

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	431.956.114	353.233.986
1.01	Ativo Circulante	59.434.464	39.101.225
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	12.975.070	9.596.951
1.01.03	Contas a Receber	36.412.490	17.289.191
1.01.03.01	Clientes	36.412.490	16.599.028
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	0	690.163
1.01.04	Estoques	6.216.570	5.310.464
1.01.06	Tributos a Recuperar	957.813	1.577.043
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	957.813	1.577.043
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	2.872.521	5.327.576
1.01.08.03	Outros	2.872.521	5.327.576
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	31.765	450.171
1.01.08.03.02	Aplicações financeiras de curto prazo	707.441	3.308.695
1.01.08.03.03	Outros	2.133.315	1.568.710
1.02	Ativo Não Circulante	372.521.650	314.132.761
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	59.525.517	47.392.373
1.02.01.04	Contas a Receber	18.165	17.665
1.02.01.04.01	Clientes	18.165	17.665
1.02.01.07	Tributos Diferidos	41.512.509	28.770.381
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	41.512.509	28.770.381
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	40.975	276.840
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	40.975	276.840
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	17.953.868	18.327.487
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	306.367	592.782
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	1.886.749	1.471.489
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	11.181.210	12.267.719
1.02.01.10.07	Investimentos em ações	3.076.680	2.554.708
1.02.01.10.08	Outros	1.502.862	1.440.789
1.02.02	Investimentos	187.664.863	144.594.063
1.02.03	Imobilizado	109.116.123	105.875.100
1.02.04	Intangível	16.215.147	16.271.225

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	431.956.114	353.233.986
2.01	Passivo Circulante	49.698.211	46.899.949
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	2.526.051	2.123.787
2.01.02	Fornecedores	10.605.864	10.765.269
2.01.03	Obrigações Fiscais	5.313.328	2.763.293
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	3.735.143	4.323.012
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	3.315.396	3.985.564
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	419.747	337.448
2.01.05	Outras Obrigações	11.019.349	13.005.636
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	9.215.030	6.393.134
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	9.215.030	6.393.134
2.01.05.02	Outros	1.804.319	6.612.502
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	73.732	6.332.858
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	1.730.587	279.644
2.01.06	Provisões	16.498.476	13.918.952
2.01.06.02	Outras Provisões	16.498.476	13.918.952
2.01.06.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	5.282.347	6.319.077
2.01.06.02.05	Descaracterização das barragens	1.803.653	1.247.492
2.01.06.02.06	Obrigações ambientais	428.503	490.300
2.01.06.02.07	Obrigações para desmobilização de ativos	463.006	487.826
2.01.06.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	149.509	108.368
2.01.06.02.09	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	3.880.012	2.078.679
2.01.06.02.10	Recebimentos antecipados	10.493	6.472
2.01.06.02.11	Outras provisões	4.480.953	3.180.738
2.02	Passivo Não Circulante	187.618.167	144.853.737
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	23.021.327	20.545.536
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	21.164.102	18.712.550
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	1.857.225	1.832.986
2.02.02	Outras Obrigações	101.481.931	63.832.629
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	96.926.007	62.860.201
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	96.926.007	62.860.201
2.02.02.02	Outros	4.555.924	972.428
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	4.555.924	972.428
2.02.04	Provisões	63.114.909	60.475.572
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.642.983	13.732.803
2.02.04.02	Outras Provisões	50.471.926	46.742.769
2.02.04.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	3.462.654	5.703.283
2.02.04.02.05	Descaracterização das barragens	7.070.968	8.786.941
2.02.04.02.06	Obrigações ambientais	689.574	585.601
2.02.04.02.07	Obrigações com desmobilização de ativos	3.350.948	3.566.576
2.02.04.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	2.118.154	2.113.894
2.02.04.02.09	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	4.495.220	4.773.560
2.02.04.02.10	Provisões para processos judiciais	5.288.906	5.101.690
2.02.04.02.11	Debentures participativas	14.285.152	10.415.914

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.02.12	Garantias financeiras	4.876.414	2.116.000
2.02.04.02.13	Outras provisões	4.833.936	3.579.310
2.03	Patrimônio Líquido	194.639.736	161.480.300
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-1.184.210	2.379.446
2.03.02.07	Custo captação de recursos	-1.184.210	2.379.446
2.03.04	Reservas de Lucros	13.408.307	22.056.062
2.03.04.01	Reserva Legal	6.675.958	6.675.958
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.134.094	18.484.410
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.051.600	3.417.031
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.453.345	-6.521.337
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.887.877	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-26.686.715	-6.260.883
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	109.914.477	66.005.675

DFs Individuais / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	39.698.165	83.345.892	28.257.785	64.805.366
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-11.939.480	-30.498.244	-10.030.163	-28.327.695
3.03	Resultado Bruto	27.758.685	52.847.648	18.227.622	36.477.671
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	271.450	-9.807.958	-5.112.800	-27.403.275
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-344.410	-944.077	-234.624	-639.654
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-76.335	-214.137	-2.096	-1.064.139
3.04.03.01	Perdas pela Não Recuperalidade de Ativos	-76.335	-214.137	-2.096	-1.064.139
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.558.376	-8.343.456	-3.230.251	-28.501.555
3.04.05.01	Evento Brumadinho	-613.452	-2.014.100	-892.405	-24.128.843
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-1.944.924	-6.329.356	-2.337.846	-4.372.712
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	3.250.571	-306.288	-1.645.829	2.802.073
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	28.030.135	43.039.690	13.114.822	9.074.396
3.06	Resultado Financeiro	-7.706.150	-19.382.444	-3.526.829	-9.251.655
3.06.01	Receitas Financeiras	73.381	625.629	129.858	297.946
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.779.531	-20.008.073	-3.656.687	-9.549.601
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	20.323.985	23.657.246	9.587.993	-177.259
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.708.886	-1.769.367	-3.046.348	-87.218
3.08.01	Corrente	-3.298.243	-5.712.950	-2.890.251	-4.437.987
3.08.02	Diferido	-1.410.643	3.943.583	-156.097	4.350.769
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.615.099	21.887.879	6.541.645	-264.477
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	15.615.099	21.887.879	6.541.645	-264.477
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.02	ON	3,04	4,27	1,26	-0,05

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido do Período	15.615.099	21.887.879	6.541.645	-264.477
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.415.805	23.553.821	5.216.260	4.674.420
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	3.934.959	27.641.373	6.589.906	6.875.869
4.02.02	Hedge de investimentos líquido	-458.774	-3.484.648	-630.446	-546.591
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	210.245	191.351	-9.924	-43.933
4.02.05	Hedge de fluxo de caixa	0	0	-4.444	-4.444
4.02.08	Ajuste ao valor justo de investimentos em ações	679.913	344.049	-367.882	-655.685
4.02.09	Resultado de participações em coligadas e joint ventures, líquido de tributos	49.462	-1.138.304	-360.950	-950.796
4.03	Resultado Abrangente do Período	20.030.904	45.441.700	11.757.905	4.409.943

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	23.136.261	22.399.632
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	49.651.949	35.191.748
6.01.01.01	Lucro Líquido antes dos tributos sobre o lucro	23.657.246	-177.259
6.01.01.02	Resultado de equivalência patrimonial	306.288	-2.802.073
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	214.137	1.064.139
6.01.01.04	Provisões relacionadas ao evento Brumadinho	108.000	22.126.000
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	5.983.834	5.729.286
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	19.382.444	9.251.655
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-15.503.835	-3.841.960
6.01.02.01	Contas a receber	-14.554.769	-2.605.179
6.01.02.02	Estoques	-853.361	-531.574
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	-115.922	3.509.830
6.01.02.04	Salários e encargos sociais	539.214	119.966
6.01.02.05	Passivos relacionados a Brumadinho	-2.976.468	-2.784.166
6.01.02.06	Outros ativos e passivos, líquidos	2.457.471	-1.550.837
6.01.03	Outros	-11.011.853	-8.950.156
6.01.03.03	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-4.425.988	-3.800.962
6.01.03.04	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	-735.027	-946.351
6.01.03.05	Remunerações pagas às debentures participativas	-472.185	-351.241
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro	-5.378.653	-3.851.602
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	1.867.609	-21.280.528
6.02.01	Contas bancárias bloqueadas e depósitos judiciais	-50.000	-5.888.328
6.02.02	Investimentos de curto prazo	3.234.186	-3.434.817
6.02.03	Adições em Investimentos	-1.562.968	-5.707.958
6.02.04	Adições ao Imobilizado e investimentos	-7.534.369	-4.548.192
6.02.05	Recursos Provenientes na Alienação de Ativos	173.575	61.043
6.02.06	Dividendos/JCP Recebidos	421.654	1.650.109
6.02.07	Outros das atividades de investimentos	7.857.408	-3.412.385
6.02.08	Aplicações em fundos de investimentos	-671.877	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-21.813.846	-1.363.003
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Adições	24.767	2.893.632
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos - Baixas	-3.210.330	-4.143.013
6.03.03	Dividendos/JCP pagos a acionistas	-18.491.865	0
6.03.04	Pagamentos de arrendamento	-136.418	-113.622
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	3.190.024	-243.899
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	9.785.046	4.835.261
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	12.975.070	4.591.362

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	SalDOS Iniciais	77.300.000	-4.141.891	28.577.399	0	59.744.792	161.480.300
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	SalDOS Iniciais Ajustados	77.300.000	-4.141.891	28.577.399	0	59.744.792	161.480.300
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	68.052	-12.350.316	0	0	-12.282.264
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.234.027	0	0	-7.234.027
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.116.289	0	0	-5.116.289
5.04.08	Cessão e transferência de ações	0	67.992	0	0	0	67.992
5.04.09	Aquisições e Baixas de Participações de Acionistas Não Controladores	0	60	0	0	0	60
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.887.879	23.553.821	45.441.700
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.887.879	0	21.887.879
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	23.553.821	23.553.821
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	27.641.373	27.641.373
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-623.871	-623.871
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido	0	0	0	0	-3.484.648	-3.484.648
5.05.02.08	Ajuste a valor justo de investimento em ações	0	0	0	0	311.728	311.728
5.05.02.09	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-290.761	-290.761
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	SalDOS Finais	77.300.000	-4.073.839	16.227.083	21.887.879	83.298.613	194.639.736

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-5.636.472	42.502.104	0	56.236.994	170.402.626
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-5.636.472	42.502.104	0	56.236.994	170.402.626
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	84.547	0	0	0	84.547
5.04.08	Cessão e transferência de ações	0	84.547	0	0	0	84.547
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-264.477	4.674.419	4.409.942
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-264.477	0	-264.477
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.674.419	4.674.419
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.875.869	6.875.869
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-839.955	-839.955
5.05.02.07	Hedge de investimento líquido	0	0	0	0	-546.591	-546.591
5.05.02.08	Ajuste a valor justo de investimento em ações	0	0	0	0	-810.460	-810.460
5.05.02.09	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-4.444	-4.444
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-5.551.925	42.502.104	-264.477	60.911.413	174.897.115

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	86.359.398	68.647.052
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	84.263.274	65.721.920
7.01.02	Outras Receitas	479.431	329.692
7.01.02.01	Outras receitas	479.431	329.692
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	1.616.693	2.595.440
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-27.202.046	-46.209.072
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-9.805.676	-7.908.714
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-8.202.739	-8.391.427
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-214.137	-1.064.139
7.02.04	Outros	-8.979.494	-28.844.792
7.02.04.01	Evento Brumadinho	-2.014.100	-24.128.843
7.02.04.02	Outros	-6.965.394	-4.715.949
7.03	Valor Adicionado Bruto	59.157.352	22.437.980
7.04	Retenções	-5.983.834	-5.729.286
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-5.983.834	-5.729.286
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	53.173.518	16.708.694
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.314.892	5.151.021
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-306.288	2.802.073
7.06.02	Receitas Financeiras	7.621.180	2.348.948
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	60.488.410	21.859.715
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	60.488.410	21.859.715
7.08.01	Pessoal	2.998.209	2.592.543
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	7.477.723	4.691.803
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	28.124.599	14.839.846
7.08.03.01	Juros	26.795.121	11.468.171
7.08.03.03	Outras	1.329.478	3.371.675
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	21.887.879	-264.477
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.116.289	0
7.08.04.02	Dividendos	7.234.027	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.537.563	-264.477

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
1	Ativo Total	451.139.549	369.670.328
1.01	Ativo Circulante	98.957.143	68.697.547
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	49.889.394	29.627.092
1.01.03	Contas a Receber	18.736.359	11.483.278
1.01.03.01	Clientes	17.001.817	10.195.059
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.734.542	1.288.219
1.01.04	Estoques	24.417.611	17.228.428
1.01.06	Tributos a Recuperar	2.671.306	3.718.722
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	2.671.306	3.718.722
1.01.08	Outros Ativos Circulantes	3.242.473	6.640.027
1.01.08.01	Ativos Não-Correntes a Venda	470.361	612.665
1.01.08.03	Outros	2.772.112	6.027.362
1.01.08.03.01	Instrumentos financeiros derivativos	340.142	1.160.408
1.01.08.03.02	Aplicações financeiras de curto prazo	707.441	3.328.893
1.01.08.03.03	Outros	1.724.529	1.538.061
1.02	Ativo Não Circulante	352.182.406	300.972.781
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	89.113.081	67.704.779
1.02.01.04	Contas a Receber	356.816	349.962
1.02.01.04.02	Outras Contas a Receber	356.816	349.962
1.02.01.07	Tributos Diferidos	54.209.740	37.151.421
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	54.209.740	37.151.421
1.02.01.09	Créditos com Partes Relacionadas	8.963.726	6.448.928
1.02.01.09.01	Créditos com Coligadas	8.963.726	6.448.928
1.02.01.10	Outros Ativos Não Circulantes	25.582.799	23.754.468
1.02.01.10.03	Instrumentos financeiros derivativos	308.445	741.701
1.02.01.10.05	Tributos a Recuperar	6.044.667	4.852.647
1.02.01.10.06	Depósitos judiciais	11.504.295	12.733.528
1.02.01.10.07	Investimentos em ações	3.522.087	2.924.549
1.02.01.10.08	Outros	4.203.305	2.502.043
1.02.02	Investimentos	11.481.729	11.277.871
1.02.03	Imobilizado	214.280.257	187.733.155
1.02.04	Intangível	37.307.339	34.256.976

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2	Passivo Total	451.139.549	369.670.328
2.01	Passivo Circulante	60.259.547	55.805.644
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	3.827.954	3.183.381
2.01.02	Fornecedores	17.478.284	16.555.739
2.01.03	Obrigações Fiscais	6.318.306	3.801.797
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	5.774.890	5.804.801
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	4.538.801	4.895.031
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	1.236.089	909.770
2.01.05	Outras Obrigações	6.836.994	10.661.017
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	4.215.894	3.950.826
2.01.05.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	4.215.894	3.950.826
2.01.05.02	Outros	2.621.100	6.710.191
2.01.05.02.01	Dividendos e JCP a Pagar	89.601	6.332.858
2.01.05.02.04	Instrumentos financeiros derivativos	2.531.499	377.333
2.01.06	Provisões	20.023.119	15.798.909
2.01.06.02	Outras Provisões	20.023.119	15.798.909
2.01.06.02.04	Descaracterização de barragens	1.803.653	1.247.492
2.01.06.02.05	Passivos relacionados a Brumadinho	5.282.347	6.319.077
2.01.06.02.06	Obrigações ambientais	518.821	586.510
2.01.06.02.07	Obrigações para desmobilização de ativos	665.094	638.052
2.01.06.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	446.267	318.902
2.01.06.02.09	Contratos onerosos	273.608	228.907
2.01.06.02.10	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	3.880.012	2.078.679
2.01.06.02.11	Recebimentos antecipados	3.315.012	1.330.131
2.01.06.02.12	Outras provisões	3.838.305	3.051.159
2.02	Passivo Não Circulante	203.518.099	156.715.331
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	79.207.525	54.037.929
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	71.296.593	47.729.603
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	7.910.932	6.308.326
2.02.02	Outras Obrigações	10.670.117	5.090.207
2.02.02.01	Passivos com Partes Relacionadas	5.299.652	3.853.277
2.02.02.01.04	Débitos com Outras Partes Relacionadas	5.299.652	3.853.277
2.02.02.02	Outros	5.370.465	1.236.930
2.02.02.02.03	Instrumentos financeiros derivativos	5.370.465	1.236.930
2.02.03	Tributos Diferidos	9.219.873	7.584.788
2.02.03.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	9.219.873	7.584.788
2.02.04	Provisões	104.420.584	90.002.407
2.02.04.01	Provisões Fiscais Previdenciárias Trabalhistas e Cíveis	12.898.997	14.011.947
2.02.04.02	Outras Provisões	91.521.587	75.990.460
2.02.04.02.04	Passivos relacionados a Brumadinho	3.462.654	5.703.283
2.02.04.02.05	Descaracterização de barragens	7.070.968	8.786.941
2.02.04.02.06	Obrigações ambientais	1.317.086	980.646
2.02.04.02.07	Obrigações para desmobilização de ativos	19.218.992	15.322.607
2.02.04.02.08	Obrigações com benefícios de aposentadoria	12.262.746	8.546.058

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 30/09/2020	Exercício Anterior 31/12/2019
2.02.04.02.09	Contratos onerosos	4.796.635	3.488.846
2.02.04.02.10	Passivos relacionados a participação em coligadas e joint ventures	4.495.220	4.773.560
2.02.04.02.11	provisões para processos judiciais	6.295.430	5.894.732
2.02.04.02.12	Debentures participativas	14.285.152	10.415.914
2.02.04.02.13	Garantias financeiras	4.876.414	2.116.000
2.02.04.02.14	Transações de streaming	11.379.334	8.313.668
2.02.04.02.15	Outras provisões	2.060.956	1.648.205
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	187.361.903	157.149.353
2.03.01	Capital Social Realizado	77.300.000	77.300.000
2.03.02	Reservas de Capital	-1.184.210	2.379.446
2.03.02.07	Custo de captação de recursos	-1.184.210	2.379.446
2.03.04	Reservas de Lucros	13.408.307	22.056.062
2.03.04.01	Reserva Legal	6.675.958	6.675.958
2.03.04.05	Reserva de Retenção de Lucros	6.134.094	18.484.410
2.03.04.07	Reserva de Incentivos Fiscais	7.051.600	3.417.031
2.03.04.09	Ações em Tesouraria	-6.453.345	-6.521.337
2.03.05	Lucros/Prejuízos Acumulados	21.887.877	0
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-26.686.715	-6.260.883
2.03.07	Ajustes Acumulados de Conversão	109.914.477	66.005.675
2.03.09	Participação dos Acionistas Não Controladores	-7.277.833	-4.330.947

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	57.905.744	129.590.511	40.664.666	107.621.211
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-25.893.133	-67.774.786	-22.627.536	-60.659.563
3.03	Resultado Bruto	32.012.611	61.815.725	18.037.130	46.961.648
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-5.302.259	-18.762.361	-3.153.515	-34.203.521
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-683.851	-1.863.776	-504.518	-1.349.227
3.04.03	Perdas pela Não Recuperabilidade de Ativos	-1.609.161	-4.005.206	-130.026	-1.332.594
3.04.03.01	Perdas pela não recuperabilidade de ativos	-1.609.161	-4.005.206	-130.026	-1.332.594
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-2.798.568	-9.130.521	-3.019.284	-29.474.439
3.04.05.01	Evento Brumadinho	-613.452	-2.014.100	-892.405	-24.128.843
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-2.185.116	-7.116.421	-2.126.879	-5.345.596
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-210.679	-3.762.858	500.313	-2.047.261
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	26.710.352	43.053.364	14.883.615	12.758.127
3.06	Resultado Financeiro	-7.380.568	-20.456.782	-4.555.344	-9.979.976
3.06.01	Receitas Financeiras	369.728	1.575.750	525.354	1.368.200
3.06.02	Despesas Financeiras	-7.750.296	-22.032.532	-5.080.698	-11.348.176
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	19.329.784	22.596.582	10.328.271	2.778.151
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	-4.257.554	-2.010.298	-3.866.993	-3.281.360
3.08.01	Corrente	-4.017.370	-7.351.796	-3.381.668	-5.769.523
3.08.02	Diferido	-240.184	5.341.498	-485.325	2.488.163
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	15.072.230	20.586.284	6.461.278	-503.209
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	15.072.230	20.586.284	6.461.278	-503.209
3.11.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	15.615.099	21.887.879	6.541.645	-264.477
3.11.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-542.869	-1.301.595	-80.367	-238.732
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)				
3.99.01	Lucro Básico por Ação				
3.99.01.02	ON	0	0	1,26	-0,05

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Trimestre Atual 01/07/2020 à 30/09/2020	Acumulado do Atual Exercício 01/01/2020 à 30/09/2020	Igual Trimestre do Exercício Anterior 01/07/2019 à 30/09/2019	Acumulado do Exercício Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	15.072.230	20.586.284	6.461.278	-503.209
4.02	Outros Resultados Abrangentes	4.233.519	21.880.149	5.247.875	4.697.954
4.02.01	Ajustes acumulados de conversão de moedas	3.752.673	25.967.701	6.621.521	6.899.403
4.02.02	Hedge de investimentos líquidos	-458.774	-3.484.648	-630.446	-546.591
4.02.03	Obrigações com benefícios de aposentadoria	421.758	-623.871	-290.559	-839.954
4.02.04	Hedge de fluxo de Caixa	-298.697	-290.761	-4.444	-4.444
4.02.07	Ajuste ao valor justo de investimentos em ações	816.559	311.728	-448.197	-810.460
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	19.305.749	42.466.433	11.709.153	4.194.745
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	20.030.904	45.441.700	11.757.905	4.409.943
4.03.02	Atribuído a Sócios Não Controladores	-725.155	-2.975.267	-48.752	-215.198

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2020 à 30/09/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	40.382.560	36.090.422
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	63.103.308	48.768.515
6.01.01.01	Lucro líquido antes dos tributos sobre o lucro	22.596.582	2.778.151
6.01.01.02	Resultado de equivalencia patrimonial	3.762.858	2.047.261
6.01.01.03	Resultado na mensuração ou venda de ativos não circulantes	4.005.206	1.332.594
6.01.01.04	Provisões relacionadas ao evento Brumadinho	108.000	22.126.000
6.01.01.06	Depreciação, amortização e exaustão	12.173.880	10.504.533
6.01.01.07	Resultado financeiro, líquido	20.456.782	9.979.976
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	-12.995.843	-2.525.587
6.01.02.01	Contas a receber	-4.031.181	1.213.164
6.01.02.02	Estoques	-3.156.730	-1.019.034
6.01.02.03	Contas a pagar a fornecedores e empreiteiros	-1.260.493	3.197.442
6.01.02.04	Salários e encargos sociais	538.300	-373.771
6.01.02.07	Outros ativos e passivos, líquidos	-2.109.271	-2.759.222
6.01.02.08	Pagamentos relacionados a Brumadinho	-2.976.468	-2.784.166
6.01.03	Outros	-9.724.905	-10.152.506
6.01.03.03	Juros de empréstimos e financiamentos pagos	-3.125.503	-3.781.467
6.01.03.04	Derivativos recebidos (pagos), líquidos	61.952	-817.264
6.01.03.05	Remunerações pagas às debentures participativas	-472.185	-351.241
6.01.03.06	Tributos sobre o lucro	-6.189.169	-5.202.534
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-13.756.167	-21.294.896
6.02.01	Contas bancárias bloqueadas e depósitos judiciais	-50.000	-5.888.328
6.02.02	Adições em investimentos	-365.993	-282.807
6.02.03	Aquisições de subsidiárias	0	-3.454.299
6.02.04	Adições ao Imobilizado e investimentos	-14.892.548	-8.715.008
6.02.05	Recursos Provenientes na Alienação de Ativos	465.708	475.165
6.02.06	Investimentos a curto prazo	3.317.833	-820.315
6.02.07	Dividendos/JCP Recebidos	418.632	761.991
6.02.08	Outras das atividades de investimentos	-1.977.922	-3.371.295
6.02.09	Aplicações em fundos de investimentos	-671.877	0
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-16.943.833	-3.517.221
6.03.01	Empréstimos e Financiamentos - Adições	34.004.231	11.885.073
6.03.02	Empréstimos e Financiamentos - Baixas	-31.673.862	-14.211.365
6.03.04	Pagamentos de arrendamento	-726.226	-507.318
6.03.05	Dividendos/JCP Pagos a Acionistas	-18.547.976	-683.611
6.04	Variação Cambial s/ Caixa e Equivalentes	10.579.742	1.953.583
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	20.262.302	13.231.888
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	29.627.092	22.412.547
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	49.889.394	35.644.435

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2020 à 30/09/2020**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-4.141.891	28.577.399	0	59.744.792	161.480.300	-4.330.947	157.149.353
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-4.141.891	28.577.399	0	59.744.792	161.480.300	-4.330.947	157.149.353
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	68.052	-12.350.316	0	0	-12.282.264	28.381	-12.253.883
5.04.06	Dividendos	0	0	-7.234.027	0	0	-7.234.027	-42.212	-7.276.239
5.04.07	Juros sobre Capital Próprio	0	0	-5.116.289	0	0	-5.116.289	0	-5.116.289
5.04.08	Cessão e transferência de ações	0	67.992	0	0	0	67.992	0	67.992
5.04.09	Aquisições e Baixas de Participações de Acionistas Não Controladores	0	60	0	0	0	60	70.593	70.653
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	21.887.879	23.553.821	45.441.700	-2.975.267	42.466.433
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	21.887.879	0	21.887.879	-1.301.595	20.586.284
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	23.553.821	23.553.821	-1.673.672	21.880.149
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	27.641.373	27.641.373	-1.673.672	25.967.701
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-623.871	-623.871	0	-623.871
5.05.02.08	Hedge de investimento líquido	0	0	0	0	-3.484.648	-3.484.648	0	-3.484.648
5.05.02.09	Ajuste a valor justo de investimento em ações	0	0	0	0	311.728	311.728	0	311.728
5.05.02.10	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-290.761	-290.761	0	-290.761
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-4.073.839	16.227.083	21.887.879	83.298.613	194.639.736	-7.277.833	187.361.903

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2019 à 30/09/2019**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	77.300.000	-5.636.472	42.502.104	0	56.236.994	170.402.626	3.279.552	173.682.178
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	77.300.000	-5.636.472	42.502.104	0	56.236.994	170.402.626	3.279.552	173.682.178
5.04	Transações de Capital com os Sócios	0	84.547	0	0	0	84.547	-255.425	-170.878
5.04.06	Dividendos	0	0	0	0	0	0	-331.329	-331.329
5.04.08	Cessão e transferência de ações	0	84.547	0	0	0	84.547	0	84.547
5.04.09	Aquisições e Baixas de Participações de Acionistas Não Controladores	0	0	0	0	0	0	75.904	75.904
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	-264.477	4.674.419	4.409.942	-215.198	4.194.744
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	-264.477	0	-264.477	-238.732	-503.209
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	4.674.419	4.674.419	23.534	4.697.953
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	6.875.869	6.875.869	23.534	6.899.403
5.05.02.06	Obrigações com benefícios de aposentadoria	0	0	0	0	-839.955	-839.955	0	-839.955
5.05.02.08	Hedge de investimento líquido	0	0	0	0	-546.591	-546.591	0	-546.591
5.05.02.09	Ajuste a valor justo de investimento em ações	0	0	0	0	-810.460	-810.460	0	-810.460
5.05.02.10	Hedge de fluxo de caixa	0	0	0	0	-4.444	-4.444	0	-4.444
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	0	0	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	77.300.000	-5.551.925	42.502.104	-264.477	60.911.413	174.897.115	2.808.929	177.706.044

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado**(Reais Mil)**

Código da Conta	Descrição da Conta	Acumulado do Atual	Acumulado do Exercício
		01/01/2020 à 30/09/2020	Anterior 01/01/2019 à 30/09/2019
7.01	Receitas	135.609.715	113.959.509
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	130.617.768	108.679.727
7.01.02	Outras Receitas	797.588	507.648
7.01.02.01	Outras receitas	797.588	507.648
7.01.03	Receitas refs. à Construção de Ativos Próprios	4.194.359	4.772.134
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-63.893.295	-75.530.753
7.02.01	Custos Prods., Merchs. e Servs. Vendidos	-19.050.179	-16.453.613
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-27.571.636	-26.152.258
7.02.03	Perda/Recuperação de Valores Ativos	-4.005.206	-1.332.594
7.02.04	Outros	-13.266.274	-31.592.288
7.02.04.01	Evento Brumadinho	-2.014.100	-24.128.843
7.02.04.02	Outros	-11.252.174	-7.463.445
7.03	Valor Adicionado Bruto	71.716.420	38.428.756
7.04	Retenções	-12.173.880	-10.504.533
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-12.173.880	-10.504.533
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	59.542.540	27.924.223
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	5.395.861	993.859
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-3.762.858	-2.047.261
7.06.02	Receitas Financeiras	9.158.719	3.041.120
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	64.938.401	28.918.082
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	64.938.401	28.918.082
7.08.01	Pessoal	6.302.700	6.048.900
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	8.256.218	8.570.323
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	29.793.199	14.802.068
7.08.03.01	Juros	29.319.249	12.854.320
7.08.03.03	Outras	473.950	1.947.748
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	20.586.284	-503.209
7.08.04.01	Juros sobre o Capital Próprio	5.116.289	0
7.08.04.02	Dividendos	7.234.027	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	9.537.563	-264.477
7.08.04.04	Part. Não Controladores nos Lucros Retidos	-1.301.595	-238.732

Comentário do Desempenho



Carga de navio no Terminal Marítimo de Ponta da Madeira, São Luís, MA, Brasil

DESEMPENHO DA VALE NO 3T20



Comentário do Desempenho

www.vale.com

vale.ri@vale.com

Tel.: (55 21) 3485-3900

Departamento Relações com Investidores

Ivan Fadel

André Werner

Mariana Rocha

Samir Bassil

Teleconferência e webcast na quinta-feira, 29 de outubro

- **Português** (sem tradução) às 10:00h, horário de Brasília

- **Inglês** às 12:00h, horário de Brasília (11:00h em Nova York time, 15:00h em Londres).

Brasil: (55 11) 3181-8565 ou 4210-1803

EUA: (1 412) 717-9627 ou (1 844) 204-8942

Reino Unido.: (44 20) 3795-9972

Código de acesso: VALE

As informações operacionais e financeiras contidas neste press release, exceto quando de outra forma indicado, são apresentadas com base em números consolidados de acordo com o IFRS. Tais informações, são baseadas em demonstrações contábeis trimestrais revisadas pelos auditores independentes. As principais subsidiárias da Vale consolidadas são: Companhia Portuária da Baía de Sepetiba, Mineração Corumbaense Reunida S.A., Minerações Brasileiras Reunidas S.A., PT Vale Indonesia Tbk, Salobo Metais S.A, Vale Holdings B.V, Vale Canada Limited, Vale International S.A., Vale Manganês S.A., Vale Malaysia Minerals Sdn. Bhd., Vale Moçambique S.A., Vale Nouvelle-Calédonie SAS, Vale Oman Pelletizing Company LLC and Vale Oman Distribution Center LLC.

Este comunicado pode incluir declarações sobre as expectativas atuais da Vale sobre eventos ou resultados futuros (estimativas e projeções). Muitas dessas estimativas e projeções podem ser identificadas através do uso de palavras com perspectivas futuras como "antecipar," "acreditar," "poder," "esperar," "dever," "planejar" "pretender," "estimar," "fará" e "potencial," entre outras. Todas as estimativas e projeções envolvem vários riscos e incertezas. A Vale não pode garantir que tais declarações venham a ser corretas. Tais riscos e incertezas incluem, entre outros, fatores relacionados a: (a) países onde a Vale opera, especialmente Brasil e Canadá; (b) economia global; (c) mercado de capitais; (d) negócio de minérios e metais e sua dependência à produção industrial global, que é cíclica por natureza; e (e) elevado grau de competição global nos mercados onde a Vale opera. A Vale cautela que os resultados atuais podem diferenciar materialmente dos planos, objetivos, expectativas, estimativas e intenções expressadas nesta apresentação. A Vale não assume nenhuma obrigação de atualizar publicamente ou revisar nenhuma estimativa e projeção, seja como resultado de informações novas ou eventos futuros ou por qualquer outra razão. Para obter informações adicionais sobre fatores que podem originar resultados diferentes daqueles estimados pela Vale, favor consultar os relatórios arquivados pela Vale na U.S. Securities and Exchange Commission (SEC), na Comissão de Valores Mobiliários (CVM) e, em particular, os fatores discutidos nas seções "Estimativas e Projeções" e "Fatores de Risco" no Relatório Anual - Form 20-F da Vale.

Nota cautelar para investidores norte-americanos – A SEC permite companhias mineradoras, em seus arquivamentos na SEC, fornecer apenas os depósitos minerais que a companhia pode economicamente e legalmente extrair ou produzir. Nós apresentamos certas informações nesta apresentação, incluindo 'recursos mensurados', 'recursos indicados', 'recursos inferidos', 'recursos geológicos', os quais não seriam permitidos em um arquivamento na SEC. Estes materiais não são reservas prováveis ou provadas, como definido pela SEC, e não podemos assegurar que estes materiais serão convertidos em reservas prováveis ou provadas, como definido pela SEC. U.S. Investidores norte-americanos devem considerar as informações no Relatório Anual 20-K, que pode ser obtido através do nosso website ou no site <http://us.sec.gov/edgar.shtml>.

As informações contidas neste comunicado incluem métricas financeiras que não são preparadas de acordo com o IFRS. Essas métricas não-IFRS diferem das métricas mais diretamente comparáveis determinadas pelo IFRS, mas não apresentamos uma reconciliação com as métricas IFRS mais diretamente comparáveis, porque as métricas não-IFRS são prospectivas e uma reconciliação não pode ser preparada sem envolver esforços desproporcionais

Comentário do Desempenho

Desempenho da Vale no 3T20

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2020 – *"Ao mesmo tempo em que continuamos firmes no compromisso com a reparação integral de Brumadinho, neste trimestre alcançamos um marco importante na estabilização da nossa produção, com o recorde histórico de produção no Sistema Norte, um grande passo para o de-risking de nossa companhia"*, comentou Eduardo Bartolomeo, Diretor Presidente da Vale.

O Plano Integral de Reparação progrediu

A reparação de Brumadinho é uma prioridade para a Vale. Em agosto, os esforços de buscas e resgate foram retomados após 5 meses de suspensão impostos pela pandemia do COVID-19. Continuamos apoiando o Corpo de Bombeiros Militar de Minas Gerais na busca pelas 11 vítimas desaparecidas.

O processo de indenização continua, através do uso de videoconferências durante a pandemia. Esses acordos de indenizações firmados pela Vale referem-se a mais de 8.200 pessoas, um aumento de aproximadamente 600 pessoas desde a divulgação do Relatório de Desempenho do 2T20.

As iniciativas de abastecimento de água, relevantes para os esforços de reparação, também progrediram. Esse ano, a Vale concluiu as estruturas de contenção de rejeitos no Rio Paraopeba, retirando mais de 68.500 m³ de sedimentos, cerca de 30% do total, através do sistema de dragagem instalado. Também completamos a interligação dos sistemas de abastecimento do Rio Paraopeba e Rio das Velhas para garantir o abastecimento de água do município de Pará de Minas, com cerca de 100.000 habitantes. O novo sistema de captação no Rio Paraopeba está 50% concluído e será entregue em março de 2021, devido aos impactos do COVID-19 nas suas obras.

Obras essenciais de infraestrutura social foram concluídas, com a entrega a unidade de saúde e creche para a comunidade de Parque de Cachoeira¹, e a escola para 400 estudantes da comunidade de Macacos². Em Brumadinho, estamos renovando o complexo de ginásio poliesportivo e 16 escolas públicas. Em setembro, o Plano Integral de Reparação de Brumadinho, plano sólido para recuperar os danos e apoiar o desenvolvimento da cidade, foi submetido à apreciação da prefeitura de Brumadinho. Em Antônio Pereira³, uma consulta pública resultou em 711 comentários sobre o plano de compensação, cuja implementação está prevista para iniciar no início de 2021.

¹ Parque da Cachoeira é um distrito do município de Brumadinho, Minas Gerais.

² Macacos é uma comunidade do município de Nova Lima, Minas Gerais.

³ Antônio Pereira é uma comunidade do município de Ouro Preto, Minas Gerais.

Comentário do Desempenho



A Vale está comprometida em cumprir integralmente as recomendações do Comitê Independente de Assessoramento Extraordinário de Apoio e Reparação⁴ até 2021. Até a presente data, a companhia já endereçou 57% das recomendações, e esse progresso tem sido monitorado pelo comitê. A Vale também está contratando uma avaliação externa e independente que ficará responsável pela revisão anual do progresso da reparação.

Nosso compromisso com a segurança e excelência avança

As práticas de gestão de barragens da Vale continuam a evoluir, com melhorias importantes já implementadas:

- O novo Sistema de Gestão de Rejeitos está em implantação, em conformidade com o padrão do ICMM, lançado em agosto de 2020. A avaliação inicial da Vale indica um nível de aderência às recomendações do ICMM perto de 60%, e a companhia espera estar em total conformidade até 2021.
- Na Gestão de Riscos, o programa de identificação e tratamento de riscos, HIRA, continua em expansão. Desde 2019, foram avaliadas 59 unidades operacionais, sendo 42 delas apenas em 2020. Até o final do ano, outras 12 unidades operacionais serão avaliadas. A metodologia do HIRA também foi adaptada para avaliar os projetos da Vale: um piloto foi concluído em julho, e outros três projetos serão avaliados ainda esse ano. Finalmente, desde agosto de 2020, a metodologia também tem sido aplicada em nossas barragens, com pilotos em andamento para duas estruturas em Sudbury e Long Harbour. A Vale espera ter todo seu portfólio de barragens avaliados pelo HIRA até o final de 2022.
- O Engenheiro do Registro já apresentou resultados sólidos este ano, e já está implementado em 100% das barragens que atendem o negócio de Minerais Ferrosos no Brasil – o que significa 93⁵ barragens, diques e empilhamentos drenados.

O plano de descaracterização de barragens evoluiu e compreende um total de 29 estruturas geotécnicas, conforme divulgado em setembro de 2020.

- A descaracterização da barragem Fernandinho está prevista para ser concluída nos próximos meses. Os trabalhos relacionados a barragem Pondes de Rejeitos foram concluídos em setembro, pendente a avaliação da descaracterização pela Agência Nacional de Mineração.

⁴ Relatório final em fevereiro de 2020.

⁵ Estruturas geotécnicas reportadas à Agência Nacional de Mineração e enquadradas nos termos da Portaria n.º 70.389, definida pela referida agência.

Comentário do Desempenho



- A barragem *back-up* das estruturas Forquilhas e Grupo teve a fase 1 concluída em setembro de 2020, alcançando a cota 949, ou uma altura de 77 metros. A fase 2 será concluída no 2T21, com altura total de 93 metros.
- Para a descaracterização da barragem Sul Superior, as obras de infraestrutura foram iniciadas no 3T20, como preparação para o início da retirada de rejeitos.

Estabilização da produção de minério de ferro

O Sistema Norte atingiu um recorde de produção trimestral de 56,9 Mt, enquanto os Sistemas Sul e Sudeste melhoraram o desempenho em todas as unidades operacionais, especialmente no Complexo Itabira e no *site* de Timbopeba, que operou por um trimestre completo após o retorno em junho, e com a retomada na mina de Fazendão em julho.

Para mais detalhes, consulte nosso [Relatório de Produção e Vendas no 3T20](#).

Ambiental, Social e Governança (ESG) na Vale

Ambiental

Em julho, a Vale assinou um acordo não vinculativo com a Kobe Steel e a Mitsui para estabelecer uma nova empresa para fornecer produtos metálicos de baixo CO2 para o mercado global e novas soluções para os nossos clientes. Além disso, como parte do nosso programa *PowerShift* para substituir as fontes de energia da Vale por fontes limpas, desenvolvemos, em parceria com a Progress Rail, uma nova locomotiva de pátio de manobra 100% elétrica, movida a bateria que se encontra em fase de teste de comissionamento. O equipamento também reduz a emissão de ruídos, o que mitiga impactos nas comunidades próximas às nossas operações. A Vale também está instalando no Terminal Portuário da Ilha Guaíba, com previsão de conclusão para dezembro de 2020 e de operação para 1T21, um dos maiores sistemas de armazenamento de energia com baterias de íon-lítio do país para suprir a demanda elétrica como estratégia de substituição dos combustíveis fósseis.

Em setembro, durante o Dia da Amazônia, divulgamos nosso manifesto reafirmando nosso compromisso em promover o desenvolvimento sustentável da região amazônica apoiando a cultura indígena, as comunidades tradicionais e o combate ao desmatamento e ao garimpo ilegal. Também endossamos a inclusão de florestas nos mercados de carbono e iniciativas de proteção e recuperação ambiental.

Comentário do Desempenho



Social

Reconhecemos a importância da percepção da comunidade e dos mecanismos de escuta, a fim de antecipar riscos, impactos e possíveis conflitos e violações de direitos. De 2019 ao 3T20, registramos 22.300 manifestações das comunidades em nossos canais globalmente e 97% foram respondidas.

A Vale atua com stakeholders locais para promover o desenvolvimento territorial, elaborando e implementando planos de relacionamento com comunidades. Atualmente, interagimos com 1.938 comunidades em diferentes países, das quais 54% possuem planos de relacionamento desenvolvidos em um processo de escuta ativa.

Governança

Após a criação do Comitê de Nomeação e em alinhamento com as melhores práticas de governança, em setembro, o Conselho de Administração aprovou a Política de Indicação, que estabelece princípios, critérios e procedimentos para orientar a escolha de candidatos para os cargos de membros do Conselho de Administração, Comitês de Assessoramento e Diretoria Executiva. A Política de Indicação leva em consideração diversos aspectos, incluindo experiência, conhecimento, diversidade e independência. A política está disponível no [Portal ESG](#).

Performance da Vale no 3T20

O EBITDA ajustado proforma totalizou R\$ 33.501 milhões⁶, ficando R\$ 14.227 milhões acima do 2T20. Embora o EBITDA tenha melhorado em todos os negócios da Vale, o melhor resultado deveu-se principalmente pelo aumento de 26% dos preços realizados de minério de ferro e pelo aumento de 20% no volume de vendas de minério de ferro no 3T20.

O EBITDA ajustado, inclui R\$ 689 milhões de despesas relacionadas a Brumadinho e de doações relacionadas ao COVID-19, totalizou R\$ 32.812 milhões.

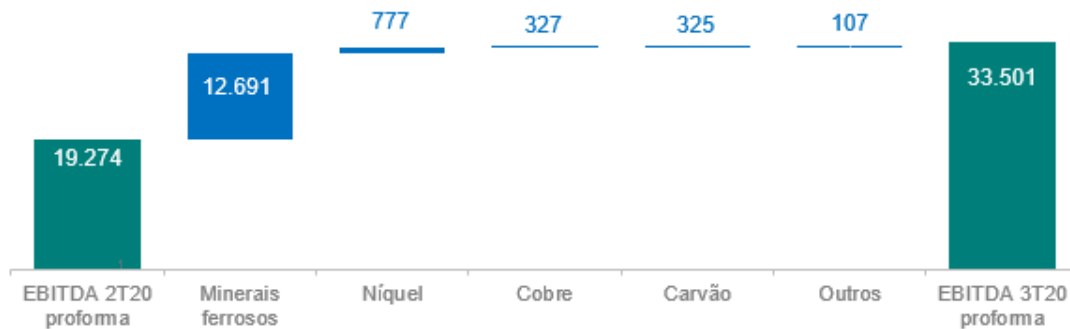
⁶ O EBITDA foi impactado positivamente pelo câmbio médio no trimestre de USD/BRL 5,38.

Comentário do Desempenho



EBITDA Ajustado proforma 3T20 vs. 2T20 por negócio

R\$ milhões



O EBITDA de Minerais Ferrosos totalizou R\$ 31.527 milhões no 3T20, ficando R\$ 12.691 milhões acima do 2T20.

- O preço realizado da Vale de finos de minério de ferro totalizou US\$ 112,1/t, um aumento de US\$ 23,2/t quando comparado ao 2T20, refletindo o aumento do preço de referência 62% Fe e a curva de preço futura, devido a forte demanda chinesa.
- O custo caixa C1 de finos de minério de ferro diminuiu US\$ 2,2/t, totalizando US\$ 14,9/t no 3T20. O menor custo caixa C1 deveu-se, principalmente, à maior diluição de custos fixos (US\$ 1,5/t) e a normalização dos custos de *demurrage* (US\$ 0,9/t), ambos efeitos antecipados no relatório do 2T20. Os efeitos positivos foram parcialmente compensados por maiores custos de compras de minério de terceiros (US\$ 0,6/t). O custo caixa C1 excluindo compras de terceiros foi de US\$ 12,5/t no trimestre, ficando US\$ 2,9/t abaixo do custo caixa C1 no 2T20. Como consequência do ambiente de preços mais elevados de minério de ferro, atingir US\$ 14,5/t de custo caixa C1 no 2S20 pode ser desafiador devido ao efeito no custo de compra de terceiros.
- O frete marítimo aumentou US\$ 2,2/t totalizando US\$ 15,7/t no 3T20, impulsionado principalmente pela exposição sazonalmente maior a preços de frete spot e pelos maiores custos de afretamento e de combustível *bunker*.

Em agosto de 2020, a Vale aprovou o Projeto Serra Sul 120, um investimento plurianual de US\$ 1,5 bilhão com *start-up* previsto para 2024, incluindo novas frentes de lavra em Serra Sul, duplicação da correia transportadora de longa distância, novas linhas de processamento e a ampliação das áreas de estocagem. O projeto trará flexibilidade para as operações da Vale do Sistema Norte e agregará importantes elementos para a redução de riscos operacionais, promovendo confiabilidade ao Sistema Norte.

Comentário do Desempenho



O EBITDA das operações de Metais Básicos foi de R\$ 4.135 milhões no 3T20, ficando R\$ 1.104 milhões acima dos R\$ 3.031 milhões registrados no 2T20, com o EBITDA do negócio de Cobre atingindo o recorde⁷ de R\$ 2.044 milhões, principalmente devido a (a) maiores preços realizados de níquel e cobre, em linha com maiores preços de referência na LME, (b) maiores créditos de subprodutos, especialmente ouro, ródio e paládio, e (c) menores despesas de parada com a retomada de Voisey's Bay após o período de *care and maintenance*.

Em outubro de 2020, a Vale concluiu, juntamente com a Sumitomo Metal Mining Co., Ltd, a venda de 20% das ações da PT Vale Indonesia para a Inalum, atendendo a um dos requisitos para a extensão das operações da PTVI após 2025.

O EBITDA do negócio de Carvão aumentou R\$ 325 milhões no 3T20 para R\$ 1.140 milhões negativos com maiores vendas de carvão metalúrgico e pela maior diluição dos custos fixos após a retomada das operações em junho de 2020. A Vale retomará seu plano de manutenção de três meses em novembro de 2020, após o qual espera-se o *ramp-up* de produção até um *run-rate* 15 Mtpa.

A Vale registrou um lucro líquido de R\$ 15,6 bilhões no 3T20, ficando R\$ 10,3 bilhões maior quando comparado aos R\$ 5,3 bilhões registrados no 2T20. O melhor resultado deveu-se principalmente ao maior EBITDA no trimestre e das provisões referentes a despesas futuras com a Samarco e Fundação Renova que foram registrados no 2T20. Os efeitos positivos foram parcialmente compensados por maiores despesas financeiras, principalmente devido a maior marcação a mercado das debêntures participativas e a reavaliação do valor justo das garantias financeiras emitidas pela Vale a coligadas.

A Vale gerou US\$ 3.751 milhões de Fluxo de Caixa Operacional no 3T20, ficando US\$ 3.474 milhões acima do 2T20, seguindo do forte EBITDA, e a gradual normalização do capital de giro, cujo impacto foi de US\$ 769 milhões abaixo do 2T20.

Em setembro, a Vale repagou US\$ 5 bilhões de suas linhas de crédito rotativo, que foram desembolsadas em março de 2020 em meio aos maiores riscos e incertezas apresentados pela pandemia do COVID-19. O repagamento reestabelece totalmente o valor original do financiamento disponível das linhas de crédito rotativo.

A posição de liquidez da Vale também foi positivamente impactada pelos proventos das notas emitidas em julho de 2020. A Vale emitiu US\$ 1,5 bilhão em notas com vencimento em 2030 com cupom de 3,75% ao ano, o menor rendimento de todos os tempos para o *benchmark* de 10 anos da Vale. Isso representou um retorno bem-sucedido ao mercado internacional de capitais de dívida, do qual estava ausente desde fevereiro de 2017.

⁷ Não considera o efeito do *goldstream* de Salobo registrado em 1T15.

Comentário do Desempenho



No 3T20, o Conselho de Administração da Vale retomou a Política de Remuneração de Acionistas e a Vale distribuiu um total de US\$ 3,327 bilhões em remuneração aos acionistas em relação ao desempenho da companhia no 1S20 e os juros sobre capital próprio anunciados em dezembro de 2019.

Indicadores financeiros selecionados

R\$ milhões	Variação percentual				
	3T20	2T20	3T19	3T20/2T20	3T20/3T19
Receita de vendas, líquida	57.906	40.434	40.664	43,2%	42,4%
Custos e despesas	(28.763)	(26.374)	(25.259)	9,1%	13,9%
Despesas relacionadas a Brumadinho	(613)	(693)	(893)	-11,5%	-31,4%
EBIT (LAJIR) ajustado	28.650	13.776	14.627	108,0%	95,9%
Margem EBIT ajustado (%)	49,5%	34,1%	36,0%	45,2%	37,5%
EBITDA (LAJIDA) ajustado	32.812	18.112	18.317	81,2%	79,1%
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	15.615	5.289	6.542	195,2%	138,7%

Reconciliação LAJIDA

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	15.615	5.289	6.542
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(543)	(412)	(81)
Lucro líquido	15.072	4.877	6.461
Depreciação, exaustão e amortização	4.162	4.336	3.690
Tributos sobre lucro	4.259	854	3.866
Resultado financeiro	7.380	2.591	4.556
LAJIDA (EBITDA)	30.873	12.658	18.573
Itens para reconciliação de LAJIDA (EBITDA) ajustado			
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	1.608	2.260	130
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	211	2.785	(501)
Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	120	409	115
LAJIDA (EBITDA) ajustado	32.812	18.112	18.317

Comentário do Desempenho



Investimentos

Os investimentos no 3T20 totalizaram US\$ 895 milhões⁸, consistindo em US\$ 110 milhões em execução de projetos e US\$ 785 milhões em manutenção das operações. Os investimentos foram 7,4% inferiores ao 2T20, principalmente devido: (a) ao ritmo mais lento nas aquisições de equipamento e implementação de frentes de trabalhos não essenciais nas operações brasileiras, seguindo medidas operacionais conservadoras para garantir condições adequadas de segurança e força de trabalho nas unidades operacionais, e (b) em menor escala, à desvalorização do real brasileiro.

Investimento total por área de negócio

US\$ milhões	3T20	%	2T20	%	3T19	%
Minerais Ferrosos	461	51,5	541	56,0	491	55,1
Metais Básicos	405	45,3	392	40,5	314	35,2
Carvão	27	3,0	31	3,2	79	8,9
Energia e outros	2	0,2	3	0,3	7	0,8
Total	895	100,0	967	100,0	891	100,0

Baseada na depreciação do real frente ao dólar e no ritmo mais lento na implementação dos projetos, considerando padrões de segurança conservadores para prevenir riscos relativos ao COVID-19, a Vale informa que revisou sua estimativa de investimentos de 2020 de US\$ 4,6 bilhões para US\$ 4,2 bilhões.

Execução de projetos

Os investimentos na execução de projetos totalizaram US\$ 110 milhões no 3T20, ficando 11,5% menores que o 2T20, principalmente devido a um ritmo de implementação mais lento dos dois principais projetos plurianuais o Projeto Sistema Norte 240 Mtpa e o projeto Salobo III.

Execução de projetos por área de negócio

US\$ milhões	3T20	%	2T20	%	3T19	%
Minerais Ferrosos	40	36,4	59	47,7	90	66,7
Metais Básicos	69	62,7	63	50,7	43	31,9
Energia e outros	1	0,9	2	1,6	2	1,5
Total	110	100,0	124	100,0	135	100,0

O projeto de engenharia do Sistema Norte 240 Mtpa para repotenciamento e flexibilidade de equipamentos foi concluído, além do andamento das obras terraplanagem dos pátios e fornecimento dos principais equipamentos. Um amplo replanejamento para o Projeto Salobo III foi realizado para mitigar os impactos do COVID-19 e manter a previsão de *start-up* para o 1S22.

⁸ Incluindo impostos a recuperar de US\$ 23 milhões no 3T20.

Comentário do Desempenho



O projeto Serra Sul 120 Mtpa, aprovado em agosto de 2020, está em fase inicial, tendo iniciados os processos de fornecimento de equipamentos e serviços. Dessa forma, não houve despesas de capital para o mesmo no 3T20.

Indicadores de progresso de projetos de capital⁹

Projetos	Capacidade (toneladas por ano)	Start-up esperado	Capex realizado (US\$ milhões)		Capex estimado (US\$ milhões)		Avanço físico (%)
			3T20	Total	2020	Total	
Projeto de Minerais Ferrosos							
Sistema Norte 240 Mtpa	10 Mt	2S22	25	145	224	772	31%
Serra Sul 120 Mtpa	20 Mt	1S24	-	-	-	1.502	0%
Projeto de Metais Básicos							
Salobo III	12 kt ¹	1S22	60	296	323	1.128	62%

¹ Atualizações podem ser necessárias no futuro, dependendo dos desdobramentos da pandemia do COVID-19.

² A capacidade total de Salobo chegará a 36 ktpa, em média, após a conclusão do projeto.

Investimentos de manutenção das operações existentes

Os investimentos em manutenção de operações no 3T20 foram 6,9% inferiores em relação ao 2T20 devido, principalmente, ao ritmo mais lento de desenvolvimento de projetos no Brasil, e em menor escala, à depreciação da moeda, conforme descrito acima.

Investimento em manutenção realizado por área de negócio

US\$ milhões	3T20	%	2T20	%	3T19	%
Minerais Ferrosos	421	53,6	482	57,2	401	53,0
Metais Básicos	336	42,8	329	39,0	271	35,8
Níquel	310	39,5	289	34,3	225	29,8
Cobre	26	3,3	40	4,7	46	6,1
Carvão	27	3,4	31	3,7	79	10,4
Energia e outros	1	0,1	1	0,1	5	0,7
Total	785	100,0	843	100,0	756	100,0

Investimentos em gestão de barragens e em saúde e segurança são considerados essenciais para a Vale, portanto, os projetos foram implementados com os devidos ajustes e em conformidade com as mais rigorosas práticas internacionais.

⁹ As despesas pré-operacionais não foram incluídas no Capex estimado para o ano, embora estas despesas estejam incluídas na coluna de Capex estimado total, ficando em linha com o nosso processo de aprovação pelo Conselho de Administração. A estimativa para Capex é revisada apenas uma vez ao ano.

Comentário do Desempenho



Investimento realizado por tipo - 3T20

US\$ milhões	Minerais Ferrosos	Metais Básicos	Carvão	Energia e outros	Total
Melhorias nas operações	271	178	23	-	472
Projetos de reposição	24	93	-	-	117
Gestão de barragens	6	5	1	-	12
Outros investimentos em barragens e pilhas de estéril	27	12	-	-	39
Saúde & Segurança	39	18	1	-	58
Investimentos sociais e proteção ambiental	18	16	2	-	36
Administrativo & Outros	36	14	-	1	51
Total	421	336	27	1	785

O projeto de reposição para extensão da mina subterrânea de Voisey's Bay ("VBME"), no Canadá, teve um ritmo de implementação desacelerado para garantir condições adequadas de saúde e segurança no site e para apoiar a proteção das comunidades costeiras aborígenes, após a retomada dos trabalhos no final de maio de 2020. Estão em andamento as obras de construção de superfície, a instalação de pré-moldados para a planta *pastefill* (com preenchimento em pasta) e a moldagem local das fundações. O desenvolvimento subterrâneo tem progredido continuamente para taxas pré-COVID.

O Projeto Gelado avançou com trabalhos na frente de concentração magnética, com o lançamento de 35 km de cabos e a montagem de 1,8 km de tubulações, como parte da infraestrutura de alimentação. Para a frente de recuperação de finos, estão em andamento as obras civis, com concretagem de túneis e uma base de bombeamento, entre outras atividades. Como próximos passos, os cabos e as linhas aéreas serão interligados, enquanto a área de construção para a montagem eletromecânica será implementada.

Indicador de progresso de projetos de reposição

Projetos	Capacidade (ktpa)	Start-up esperado	Capex realizado (US\$ milhões)		Capex estimado (US\$ milhões)		Avanço físico (%)
			3T20	Total	2020	Total	
Extensão da mina de Voisey's Bay	45	1S21	91	725	499	1.694	54%
Gelado	9,7	1S22	17	146	121	428	68%

Comentário do Desempenho



Indicadores de endividamento

Indicadores de endividamento

US\$ milhões	3T20	2T20	3T19
Dívida bruta ¹	13.444	16.903	14.786
Dívida líquida ¹	4.474	4.697	5.321
Arrendamentos (IFRS 16)	1.621	1.652	1.811
Swaps cambiais ²	1.161	1.133	281
Refis	2.600	2.749	3.855
Provisões Brumadinho	3.124	3.409	4.769
Provisões Samarco & Fundação Renova	1.485	1.669	1.557
Dívida líquida expandida	14.465	15.309	17.594
Dívida bruta / LTM EBITDA ajustado (x)	0,8	1,2	1,3
Dívida líquida / LTM EBITDA ajustado (x)	0,3	0,3	0,5
LTM EBITDA ajustado/ LTM juros brutos (x)	19,4	16,5	10,8

¹ Não inclui arrendamentos (IFRS 16).

² Inclui swaps de taxa de juros.

A dívida bruta totalizou US\$ 13,444 bilhões em 30 de setembro de 2020, uma redução de US\$ 3,5 bilhões em relação a 30 de junho de 2020, principalmente como resultado (a) da emissão de US\$ 1,5 bilhão em notas com vencimento em 2030 com cupom de 3,75% ao ano, e (b) o repagamento das linhas de crédito rotativo de US\$ 5 bilhões que foram desembolsadas no início deste ano. A dívida líquida permanece em seu nível mais baixo desde o 4T08, atingindo US\$ 4,474 bilhões em 30 de setembro de 2020, uma redução de US\$ 223 milhões contra US\$ 4,697 bilhões em 30 de junho de 2020.

A dívida líquida expandida (incluindo compromissos relevantes) reduziu-se para US\$ 14.465 bilhões em 30 de setembro de 2020. A redução de US\$ 844 milhões deve-se principalmente aos menores compromissos relacionados a Brumadinho e Samarco & Fundação Renova, refletindo os pagamentos efetuados durante o trimestre e a desvalorização do Real, que foram parcialmente compensados pelo efeito de swaps cambiais no período.

O prazo médio da dívida aumentou para 8,6 anos em 30 de setembro de 2020, quando comparado a 7,1 anos em 30 de junho de 2020. Da mesma forma, o custo médio da dívida, após os swaps cambiais e taxas de juros, aumentou para 4,47% ao ano em 30 de setembro de 2020 quando comparado a 3,61% ao ano em 30 de junho de 2020, principalmente devido ao repagamento das linhas de crédito rotativo.

Cronograma de amortização da dívida¹

US\$ bilhões



¹ Em 30 de setembro de 2020. Não inclui juros acumulados.

Comentário do Desempenho



Informações contábeis

Demonstrações do resultado

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19
Receita de vendas, líquida	57.906	40.434	40.664
Custos dos produtos vendidos e serviços prestados	(25.893)	(22.667)	(22.628)
Lucro bruto	32.013	17.767	18.036
Margem bruta (%)	55,3%	43,9%	44,4%
Despesas com vendas e administrativas	(684)	(664)	(504)
Despesas com pesquisa e desenvolvimento	(563)	(484)	(495)
Despesas com pré-operacionais e paradas de operação	(1.011)	(1.277)	(1.140)
Outras despesas operacionais, líquidas	(612)	(1.282)	(492)
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	(1.608)	(2.260)	(130)
Evento de Brumadinho	(613)	(693)	(893)
Lucro operacional	26.922	11.107	14.382
Receitas financeiras	370	714	525
Despesas financeiras	(6.571)	(3.132)	(4.308)
Outros itens financeiros, líquido	(1.179)	(173)	(773)
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e <i>joint ventures</i>	(211)	(2.785)	501
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	19.331	5.731	10.327
Tributo corrente	(4.018)	(1.741)	(3.382)
Tributo diferido	(241)	887	(484)
Lucro líquido	15.072	4.877	6.461
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(543)	(412)	(81)
Lucro líquido atribuído aos acionistas da Vale	15.615	5.289	6.542

Resultado de participações societárias por área de negócio

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19
Minerais Ferrosos	101	193	356
Metais Básicos	(3)	-	-
Carvão	-	-	-
Outros	(128)	35	(257)
Total	(30)	228	99

Comentário do Desempenho



Balanco patrimonial – consolidado

R\$ milhões	3T20	2T20	3T19
Ativo			
Circulante	98.956	111.195	76.985
Não circulante	89.113	86.794	63.439
Investimentos	11.482	11.343	12.486
Intangíveis	37.307	36.724	34.599
Imobilizado	214.280	209.248	203.512
Total	451.138	455.304	391.021
Passivo			
Circulante	60.259	61.072	55.928
Não circulante	203.517	213.857	157.385
Patrimônio líquido	187.362	180.375	177.708
Patrimônio líquido dos acionistas da Vale	194.640	186.959	174.899
Patrimônio líquido dos acionistas não controladores	(7.278)	(6.584)	2.809
Total	451.138	455.304	391.021

Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

1. Contexto operacional

A Vale S.A. em conjunto com suas controladas ("Vale" ou a "Companhia") tem como principal atividade a produção de minério de ferro e pelotas, matérias-primas essenciais para a indústria siderúrgica, e níquel, que é utilizado na indústria de aço inoxidável e ligas metálicas que fazem parte do processo produtivo de diversos produtos. A Companhia também produz cobre, carvão térmico e metalúrgico, manganês e metais do grupo de platina, ouro, prata e cobalto. As informações por segmento estão apresentadas na nota 5.

A Vale S.A. ("Controladora") é uma sociedade anônima de capital aberto com sede na cidade do Rio de Janeiro, Brasil e tem seus títulos negociados nas bolsas de valores de São Paulo – B3 S.A. (VALE3), Nova York – NYSE (VALE) e Madri – LATIBEX (XVALO).

2. Base de preparação das demonstrações financeiras intermediárias

a) Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras intermediárias condensadas consolidadas e individuais da Companhia ("demonstrações financeiras intermediárias") foram preparadas e estão apresentadas de acordo com o IAS 34 - Interim Financial Reporting (Pronunciamento Técnico - CPC 21 (R1) – Demonstrações Intermediárias) do *International Financial Reporting Standards* ("IFRS") emitidos pelo *International Accounting Standards Board* ("IASB") e também em conformidade com as práticas contábeis adotadas no Brasil através do Comitê de Pronunciamentos Contábeis ("CPC"), que foram aprovadas pela Comissão de Valores Mobiliários ("CVM"). Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras intermediárias, e apenas essas informações, estão sendo evidenciadas e correspondem às utilizadas pela administração na gestão da Companhia.

b) Base de apresentação

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas para atualizar os usuários sobre os eventos e transações relevantes ocorridas no período e devem ser analisadas em conjunto com as demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019. As políticas contábeis, estimativas e julgamentos contábeis, gestão de risco e métodos de mensuração são os mesmos que aqueles adotados na elaboração das últimas demonstrações financeiras anuais. As notas explicativas seleccionadas da Controladora estão apresentadas de forma sumarizada na nota 26.

A emissão dessas demonstrações financeiras intermediárias foi autorizada pela Diretoria Executiva em 28 de outubro de 2020.

As demonstrações financeiras intermediárias da Companhia são mensuradas utilizando a moeda do principal ambiente econômico no qual a entidade opera ("moeda funcional"), que no caso da Controladora é o real ("R\$").

As principais taxas cambiais utilizadas pela Companhia para converter suas operações no exterior são as seguintes:

	Taxa final		Período de três meses findos em		Taxa média Período de nove meses findos em	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2019
Dólar Americano ("US\$")	5,6407	4,0307	5,3772	3,9684	5,0793	3,8887
Dólar Canadense ("CAD")	4,2344	3,1034	4,0366	3,0051	3,7505	2,9258
Euro ("EUR" ou "€")	6,6132	4,5305	6,2876	4,4123	5,7207	4,3679

Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Notas Explicativas**3. Eventos relevantes ocorridos no período****a) Principais eventos**

O Balanço Patrimonial, os fluxos de caixa e o desempenho da Companhia foram particularmente afetados pelos seguintes eventos e transações durante o período de três meses findo em 30 de setembro de 2020:

- Conforme anunciado em setembro de 2020, o período de exclusividade da New Century Resources Limited para a negociação da aquisição da Vale Nouvelle-Calédonie S.A.S. ("VNC") se encerrou e as partes não chegaram a um acordo para a venda da participação da VNC. Maiores detalhes sobre a transação e planos para o referido investimento estão apresentados na nota 5(b).
- Em setembro de 2020, a Companhia entrou em um acordo para vender seu investimento detido na Biopalma, resultado em uma perda de R\$507 (nota 5b).
- Em setembro de 2020, a Companhia decidiu encerrar suas operações na planta de Simões Filho, na Bahia, resultando em uma perda por *impairment* de R\$404 (nota 5b).
- Em agosto de 2020, as condições precedentes do acordo de venda da participação da Companhia na Henan Longyu foram concluídas e, até outubro de 2020, a Companhia recebeu R\$608 como parte do total de R\$832 acordado nos termos da transação de venda (nota 13b).
- Em 30 de setembro de 2020, a Companhia pagou aos acionistas um montante de R\$12.350 à título de dividendos e juros sob o capital próprio (nota 24).
- Em 7 de outubro de 2020 (evento subsequente), a Companhia concluiu o acordo para o desinvestimento na PT Vale Indonesia Tbk ("PTVI") e recebeu R\$1.560 (nota 13b).
- Em 9 de outubro de 2020 (evento subsequente), a Companhia aprovou a constituição de uma *joint venture* para construir e operar um projeto de expansão das instalações do Porto de Shulanghu, localizado na China. A futura contribuição de capital da Vale para o projeto está estimada entre R\$620 e R\$903 (nota 13b).

b) Pandemia de coronavírus

Contexto - A pandemia de coronavírus se desenvolveu rapidamente em 2020, com relatos de várias fatalidades decorrentes da COVID-19, incluindo os locais das principais operações da Companhia. Uma parte significativa da receita da Companhia é originada das vendas feitas para clientes na Ásia e na Europa, regiões que tiveram suas atividades econômicas afetadas em decorrência da pandemia. A Vale também conta com uma extensa cadeia de logística e suprimentos, incluindo vários portos, centros de distribuição e fornecedores que têm operações nas regiões afetadas.

A Companhia tomou várias medidas para monitorar e prevenir os efeitos da COVID-19, incluindo medidas de saúde e segurança para os seus empregados (como distanciamento social e trabalho remoto) e ações para garantir o fornecimento de materiais essenciais para o processo de produção da Companhia.

A Vale colaborou com mais de R\$538 através de programas de ajuda humanitária nas comunidades onde a Companhia opera, com foco especial nas comunidades brasileiras que foram mais afetadas pela pandemia. Dentre as diversas ações contra a COVID-19, esses recursos estão sendo utilizados, por exemplo, para a compra de materiais e equipamentos médicos. Este montante foi reconhecido na demonstração do resultado do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 como "Outras despesas operacionais".

A Companhia continua acompanhando de perto os impactos da COVID-19 em suas atividades operacionais. Até o momento, a Companhia não identificou impacto operacional ou financeiro significativo decorrente da COVID-19, além daqueles já destacados nestas demonstrações financeiras intermediárias. Contudo, caso a pandemia se prolongue ou aumente a intensidade nas regiões onde a Vale opera, as condições financeiras da Companhia ou os resultados das operações em 2020 ainda podem ser negativamente impactadas.

Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Redução do valor recuperável ("impairment") e contratos onerosos - A Companhia avaliou as circunstâncias que poderiam indicar o *impairment* de seus ativos não financeiros e concluiu que não houve mudanças nas circunstâncias que poderiam levar à uma perda por *impairment* nas unidades geradoras de caixa ("UGC") da Companhia.

Durante este ano, algumas operações da Companhia foram temporariamente suspensas em função da pandemia de COVID-19. Estas operações já foram retomadas e, portanto, as principais premissas de longo prazo aplicadas na preparação dos modelos de fluxos de caixa, como preços de commodities e níveis de produção, permaneceram inalteradas e não resultaram no *impairment* destes ativos.

Voisey's Bay, Níquel - Em 16 de março de 2020, a Companhia reduziu a operação de mineração de Voisey's Bay e a colocou em *care and maintenance*, como precaução para evitar a exposição a viagens, ajudando a proteger a saúde e o bem-estar da população nativa das comunidades de Labrador, Nunatsiavut e Innu, em face da pandemia de COVID-19. Em 3 de julho de 2020, a Companhia retomou essa operação, que alcançou sua capacidade operacional plena em agosto de 2020.

Moçambique, Carvão - Em 2019, a Companhia reconheceu uma perda por *impairment* correspondente a totalidade dos ativos relacionados a esta UGC, já que a Companhia não espera alcançar a produtividade projetada de carvão metalúrgico e carvão térmico, principalmente devido às dificuldades técnicas no projeto e na operação dos ativos relacionados a esta UGC. Como resultado, a Companhia decidiu implementar um novo plano de lavra e uma nova estratégia para o *ramp-up* deste ativo, que inclui a redução da vida útil da mina e a finalização da manutenção da planta. No entanto, além de reduzir as atividades operacionais como reflexo da COVID-19, a pandemia causou um cenário de restrições de viagens e transporte de equipamentos, levando à revisão dos planos para a parada de operação da planta de processamento de carvão em Moçambique. A interrupção temporária das operações das plantas de processamento que estava prevista para começar no segundo trimestre de 2020, foi adiada para novembro de 2020. Contudo, o plano para esta UGC não foi alterado e, portanto, nenhum impacto adicional foi reconhecido no período findo em 30 de setembro de 2020.

Liquidez - Como medida de precaução para aumentar a posição de caixa e preservar a flexibilidade financeira da Companhia devido às incertezas nos mercados globais em razão da pandemia, a Vale sacou em março de 2020 suas linhas de crédito no valor de R\$26.997 (US\$5 bilhões) e descontinuou o programa de *hedge* de níquel, por meio da venda dos contratos de opção pelo valor total de R\$1.123. Em setembro de 2020, a Companhia pagou integralmente as linhas de crédito que haviam sido sacadas (nota 16).

Passivos fiscais diferidos - Em 31 de março de 2020, o governo da Indonésia emitiu um regulamento ("PERPPU-1") para administrar o impacto econômico da pandemia global de COVID-19, que afeta as políticas tributárias da Indonésia. A alíquota do imposto de renda de 25% foi reduzida para 22% nos exercícios fiscais de 2020 e 2021 e posteriormente será reduzida para 20%, a partir do exercício fiscal de 2022. Portanto, a Companhia mensurou o imposto de renda diferido da PT Vale Indonesia Tbk ("PTVI"), considerando a promulgação efetiva da nova alíquota de imposto de renda. Como resultado, a Companhia reconheceu um ganho de imposto de renda de R\$393 no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

Valor justo de outros ativos e passivos - No momento atual, os efeitos da pandemia não causaram impactos significativos no valor justo dos ativos e passivos da Companhia. Contudo, alterações incomuns significativas ocorreram no valor dos ativos financeiros em muitos mercados desde o início da pandemia. Os efeitos da pandemia continuam incertos, impossibilitando prever o impacto final que poderia causar na economia e, por sua vez, nos negócios, na liquidez e na posição financeira da Companhia, o que significa que o valor justo dos ativos e passivos pode se alterar nos períodos subsequentes.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

4. Rompimento da barragem de Brumadinho

Em 25 de janeiro de 2019, uma barragem de rejeitos ("Barragem I") rompeu na mina Córrego do Feijão, no município de Brumadinho, Minas Gerais. O rompimento liberou um fluxo de rejeitos, destruindo algumas das instalações da Vale, afetando as comunidades locais e causando impacto no meio ambiente. Os rejeitos liberados causaram um impacto de cerca de 315 km de extensão, atingindo as proximidades do rio Paraopeba. O rompimento da barragem em Brumadinho ("evento") resultou em 270 fatalidades ou fatalidades presumidas.

A Vale vem adotando as ações necessárias para o amparo das vítimas e a mitigação e reparação dos danos sociais e ambientais, decorrentes do evento, incluindo indenização e doações para os afetados pelo rompimento da barragem. A Companhia criou a Diretoria Especial de Reparação e Desenvolvimento que é responsável por todas estas ações relacionadas ao rompimento da Barragem de Brumadinho.

A Companhia informou ao mercado e as autoridades brasileiras sua decisão de acelerar seu plano de "descaracterizar" suas barragens de rejeitos construídas sob o método a montante (o mesmo método da barragem de Brumadinho), certas estruturas denominadas "centro de linha" e diques de contenção localizados no Brasil. Portanto, a Companhia possui uma provisão total para cumprir essas obrigações assumidas no valor de R\$17.620 em 30 de setembro de 2020 (R\$22.056 em 31 de dezembro de 2019).

a) Descaracterização das barragens

A movimentação da provisão para realizar a descaracterização das estruturas a montante, centro de linha e diques de contenção para os períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro de	10.034	-
Provisão	-	7.515
Desembolsos	(980)	(62)
Ajuste a valor presente	(179)	280
Saldo em 30 de setembro de	8.875	7.733
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Passivo circulante	1.804	1.247
Passivo não circulante	7.071	8.787
Passivo	8.875	10.034

Em adição aos projetos para descaracterização das estruturas de barragem, construídas pelo método de alteamento a montante, e já consideradas na provisão registrada em 30 de setembro de 2020, a Companhia está avaliando se outras estruturas menores atendem aos critérios para serem igualmente descaracterizadas. Em função do estágio atual destes estudos e análises, ainda não é possível estimar se haverá um complemento na provisão para a descaracterização de estruturas de barragem.

b) Provisão para compensação e acordos

A Companhia vem trabalhando junto às autoridades competentes e com a sociedade para reparar os impactos ambientais e sociais decorrentes do evento. Nesse sentido, a Companhia realizou negociações e celebrou acordos com as autoridades competentes, bem como com as pessoas afetadas pelo evento. A Vale também está desenvolvendo estudos e projetos para a recuperação da vegetação e para assegurar a segurança geotécnica das estruturas remanescentes na mina do Córrego do Feijão, incluindo a remoção e descarte adequado dos rejeitos, principalmente ao longo do rio Paraopeba.

Em 1 de abril de 2020, o juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública de Belo Horizonte liberou R\$500 dos depósitos judiciais da Companhia. Em 15 de maio de 2020, o juiz liberou um valor adicional de R\$1.000. Ambos valores foram liberados para o Estado de Minas Gerais para serem utilizados pelo Governo do Estado em ações contra a pandemia de COVID-19 e foram considerados como compensação de parte da obrigação assumida em função do rompimento da barragem de Brumadinho.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



A movimentação da provisão nos períodos de nove meses findos em 30 de setembro de 2020 e 2019 está demonstrada a seguir:

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro de	12.022	-
Provisão para compensação social e econômica	108	14.239
Desembolsos (i)	(3.495)	(2.194)
Ajuste a valor presente	110	163
Saldo em 30 de setembro de	8.745	12.208

	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Passivo circulante	5.282	6.319
Passivo não circulante	3.463	5.703
Passivo	8.745	12.022

(i) Inclui saídas de caixa de R\$1.995 e a liberação de depósitos judiciais de R\$1.500.

A Companhia está em negociação com o Governo do Estado de Minas Gerais ("GEMG") e outras autoridades competentes para um acordo adicional de indenização por danos coletivos e compensação para a sociedade e o meio ambiente. O objetivo da Vale com um potencial acordo é proporcionar um acordo estável para a execução das reparações e compensações, com a suspensão dos processos civis existentes.

O acordo potencial ainda é muito incerto e está sujeito à conclusão das negociações em andamento e à aprovação pela Companhia, Governo do Estado de Minas Gerais, Ministério Público e por outras Autoridades e Partes Intervenientes.

A estimativa do impacto econômico do potencial acordo dependerá do (i) acordo sobre a lista final de projetos de reparação e compensação, (ii) uma avaliação detalhada das estimativas dos valores a serem gastos nos projetos de reparação e compensação em discussão, (iii) uma análise do escopo detalhado de tais projetos para determinar sua correspondência com as iniciativas e montantes já provisionados; e (iv) o momento da execução dos projetos e desembolsos, que impactarão o valor presente das obrigações.

Com base nos termos atuais em discussão e em estimativas preliminares, sujeitas às incertezas listadas acima, o possível acordo pode resultar em um complemento de provisão de aproximadamente R\$8 bilhões. Todos os impactos contábeis, se houver, serão registrados no período em que um acordo for celebrado. Portanto, as provisões registradas nestas demonstrações financeiras intermediárias não incluem o resultado potencial da negociação em andamento, pois ainda não é possível estimar com segurança o valor ou se as negociações em curso serão bem-sucedidas.

c) Despesas incorridas

A Companhia incorreu em gastos que não se qualificam para o reconhecimento de provisão e, portanto, foram reconhecidos diretamente no resultado, sendo R\$613 e R\$1.906 referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, respectivamente, e R\$893 e R\$1.906 referentes aos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, respectivamente. Estes gastos referem-se a serviços de comunicação, acomodação e assistência humanitária, equipamentos, serviços jurídicos, água, ajuda alimentícia, impostos, entre outros.

d) Paradas de operação

A Companhia possui algumas operações paralisadas devido a decisões judiciais ou análises técnicas realizadas pela Vale em suas estruturas de barragens a montante. A Companhia vem registrando perdas em relação a parada operacional e a capacidade ociosa no segmento de minerais ferrosos no valor de R\$600 e R\$1.879 nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, respectivamente, e R\$704 e R\$2.248 nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, respectivamente. A Companhia está trabalhando em medidas legais e técnicas para retomar todas as operações com capacidade total.

e) Baixa de ativos

Como resultado do evento e em conjunto com a decisão de aceleração do plano de descaracterização das barragens a montante, a Companhia reconheceu uma perda de R\$251 e R\$836 como "Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulante" nos períodos de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2019, referente à baixa dos ativos da mina Córrego do Feijão e os relacionados às demais barragens a montante no Brasil. Em 2020, a Companhia não reconheceu baixas de ativos relacionadas ao evento de Brumadinho.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

**f) Contingências e outras questões legais**

A Vale está sujeita a contingências significativas em razão do rompimento da Barragem de Brumadinho. A Vale é parte em diversas investigações e processos judiciais e administrativos movidos por autoridades e pessoas afetadas. A Vale está avaliando essas contingências e poderá complementar provisões, com base na evolução desses processos.

Em 30 de setembro de 2020, cerca de R\$506 estão bloqueados nas contas bancárias da Companhia e R\$4.942 foram convertidos em depósitos judiciais em função desses processos.

Para o evento de Brumadinho, a Companhia dispõe de garantias financeiras no montante de R\$5.819 em 30 de setembro de 2020. O custo relacionado a estas garantias financeiras foram de R\$10 e R\$30 e estão registradas como despesa financeira na demonstração do resultado da Companhia nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, respectivamente.

Em 26 de agosto de 2020, o Ministério Público de Minas Gerais ("MPMG") e demais instituições autoras formularam pedidos de condenação da Companhia em parte dos pleitos para o ressarcimento de supostas perdas econômicas do Estado de Minas Gerais e danos morais coletivos, já considerados nas Ações Cíveis Públicas propostas contra a Companhia em janeiro de 2019. Naquele pedido, o MPMG também pediu o imediato bloqueio de R\$26,7 bilhões da Companhia como garantia ao ressarcimento das supostas perdas econômicas apontadas, o qual foi indeferido pelo juiz da 2ª Vara da Fazenda Pública e Autarquias da Comarca de Belo Horizonte em 6 de outubro de 2020 (evento subsequente). O processo ainda está sendo analisado e a Companhia não consegue estimar quando uma decisão final sobre o caso será emitida.

Em 27 de maio de 2020, o MPMG formulou pedido de aplicação de multa ou perdimento de bens, direitos e valores da Companhia com fundamento no artigo 5º, inciso V da Lei 12.846/2013, ou seja, segundo o entendimento do MPMG, a Vale teria, por intermédio de ações de seus funcionários, dificultado atividades de fiscalização de órgãos públicos no complexo. Com base em decisão do poder judiciário, não houve apresentação de garantias pela Companhia.

Em 20 de outubro de 2020 (evento subsequente), a Controladoria Geral da União notificou a Companhia sobre a instauração de processo administrativo com base nas mesmas alegações do MPMG.

Os processos estão em andamento e a Companhia não consegue estimar quando uma decisão final sobre o caso será emitida.

(f.i) Sanções administrativas

Em 2019, a Companhia foi notificada da imposição de multas administrativas pelo Instituto Brasileiro do Meio Ambiente e dos Recursos Naturais Renováveis ("IBAMA"), no montante de R\$250.

Em 6 de julho de 2020, a Companhia firmou um acordo com o IBAMA, no qual R\$150 serão aplicados em projetos ambientais em 7 parques no estado de Minas Gerais, cobrindo uma área de aproximadamente 794 mil hectares, e R\$100 serão destinados a programas relacionados a saneamento básico no estado de Minas Gerais. O valor total foi depositado em juízo para, após homologação da justiça, ser utilizado nestes projetos ambientais.

Em 30 de setembro de 2020, as sanções administrativas estão registradas como "Passivo relacionados a Brumadinho".

(f.ii) Ações coletivas nos Estados Unidos

Conforme discriminado na nota 3 às demonstrações financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e atualizado nas demonstrações financeiras intermediárias de 2020, a Vale está se defendendo de uma potencial ação coletiva perante um Tribunal Federal de Nova York movida por detentores de valores mobiliários - *American Depositary Receipts* ("ADRs") - de emissão da Vale.

Após decisão proferida pela Corte em maio de 2020, rejeitando, em parte, a defesa preliminar apresentada pela Companhia, foi iniciada a fase de produção de provas ("Discovery"), prevista para encerrar em junho de 2021.

Com base na avaliação dos consultores jurídicos da Companhia e dado o estágio muito preliminar, a expectativa de perda deste processo é classificada como possível. No entanto, considerando a fase inicial da potencial ação coletiva, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



(f.iii) Arbitragens propostas por minoritários e associação de classe

No Brasil, a Vale está se defendendo em (i) uma arbitragem movida por 166 acionistas minoritários, e (ii) uma arbitragem movida por uma associação de classe que pretende representar todos os acionistas minoritários da Vale.

Em ambas as arbitragens, os Requerentes alegam que a Vale estava ciente dos riscos relacionados à segurança da barragem e falhou no dever de divulgar tais riscos aos acionistas, o que lhe seria exigido pelas leis brasileiras aplicáveis e pelas regras da Comissão de Valores Mobiliários. Com base nesse argumento, eles pleiteiam compensação pelos danos decorrentes da desvalorização das ações detidas pelos Requerentes.

Com base na avaliação dos consultores jurídicos da Companhia e dado o estágio muito preliminar, a expectativa de perda deste processo é classificada como possível. No entanto, considerando a fase inicial, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

(f.iv) Cooperação com CVM e SEC

Recebemos pedidos da CVM e da SEC para fornecer documentos e outras informações sobre o rompimento da Barragem I e estamos cooperando com ambas as agências.

g) Seguros

A Companhia está negociando com as seguradoras o pagamento de indenizações com base nas suas apólices de seguro de risco operacional e responsabilidade civil. No entanto, essas negociações ainda estão em um estágio preliminar; portanto, qualquer pagamento de indenizações dependerá da definição de cobertura dos seguros, com base nessas apólices e na avaliação do montante da perda. Em função das incertezas relacionadas ao tema, nenhuma indenização para a Companhia foi reconhecida nessas demonstrações financeiras intermediárias.

Estimativas e julgamentos contábeis críticos

A mensuração da provisão requer o uso de julgamentos, estimativas e premissas significativas. As provisões refletem os custos estimados para cumprir a obrigação da Vale em relação ao evento de Brumadinho.

As principais estimativas e premissas críticas aplicadas na mensuração dos custos e reconhecimento da provisão para descaracterização de barragens consideram, dentre outros: (i) o volume de rejeitos a ser removido, baseado nas informações disponíveis e na interpretação das leis e regulamentos em vigor; (ii) a disponibilidade de locais para o depósito dos rejeitos; (iii) a aprovação dos métodos e soluções de engenharia apresentados para as autoridades competentes; e (iv) atualização na taxa de desconto.

A provisão para compensação e acordos pode ser afetada por fatores que incluem, mas não estão limitados a: (i) variação dos preços correntes estimados de custos diretos e indiretos relacionados a insumos e serviços, (ii) alterações do fluxo previsto de pagamentos dos custos estimados, (iii) mudanças em tecnologias consideradas na mensuração atual, (iv) quantidade de pessoas com direito aos pagamentos de indenização, (v) resolução de questões legais potenciais e existentes, (vi) premissas demográficas, (vii) premissas atuariais e (viii) atualizações na taxa de desconto.

Desta forma, os valores efetivamente incorridos pela Companhia poderão diferir dos valores atualmente provisionados, em razão da confirmação das premissas utilizadas e que dependem de diversos fatores, alguns dos quais não estão sob o controle da Companhia. Essas mudanças podem resultar em um impacto material no valor da provisão em períodos futuros. A cada data de apresentação de suas demonstrações financeiras, a Companhia reavaliará as principais premissas utilizadas na preparação dos fluxos de caixa projetados e ajustará a provisão, quando necessário.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



5. Informações por segmento de negócios e por área geográfica

A Companhia opera os seguintes segmentos reportáveis: Minerais ferrosos, Metais básicos e Carvão. Os segmentos estão alinhados com os produtos e refletem a estrutura utilizada pela Administração para avaliar o desempenho da Companhia. Os órgãos responsáveis por tomar as decisões operacionais, de alocação de recursos e de avaliação de desempenho, incluem as Diretorias Executivas e o Conselho de Administração, que utilizam o LAJIDA (EBITDA) ajustado como medida de desempenho.

Conforme mencionado na nota 4, foi criada uma Diretoria Especial de Reparação e Desenvolvimento ligada diretamente à presidência da Companhia e, que é responsável por avaliar os custos atrelados ao evento de Brumadinho. Esses custos não estão diretamente ligados às atividades operacionais da Companhia e, portanto, não foram alocados a nenhum segmento operacional.

A Companhia aloca em “Outros” as receitas e custos de outros produtos, serviços, pesquisa e desenvolvimento, investimentos em *joint ventures* e coligadas de outros negócios e despesas corporativas não alocadas aos segmentos.

a) LAJIDA (EBITDA) ajustado

A definição da Companhia de LAJIDA (EBITDA) ajustado é o lucro ou o prejuízo operacional acrescido de dividendos recebidos e juros de empréstimos de coligadas e *joint ventures*, excluindo (i) depreciação, exaustão e amortização e (ii) redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes.

	Consolidado						
	Período de três meses findos em 30 de setembro de 2020						
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e <i>joint ventures</i>	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	39.614	(11.110)	(270)	(164)	(649)	2	27.423
Pelotas de minério de ferro	6.416	(2.313)	7	(8)	(89)	-	4.013
Ferroligas e manganês	274	(233)	(21)	(1)	(49)	-	(30)
Outros produtos e serviços ferrosos	436	(324)	2	(1)	-	8	121
	46.740	(13.980)	(282)	(174)	(787)	10	31.527
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	7.072	(4.804)	(121)	(55)	(1)	-	2.091
Cobre	3.156	(1.017)	(13)	(81)	(1)	-	2.044
	10.228	(5.821)	(134)	(136)	(2)	-	4.135
Carvão	551	(1.726)	(28)	(47)	-	110	(1.140)
Evento de Brumadinho	-	-	(613)	-	-	-	(613)
COVID-19	-	-	(76)	-	-	-	(76)
Outros	387	(463)	(726)	(207)	(12)	-	(1.021)
Total	57.906	(21.990)	(1.859)	(564)	(801)	120	32.812

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Consolidado							
Período de três meses findos em 30 de setembro de 2019							
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	26.118	(10.077)	(326)	(114)	(650)	-	14.951
Pelotas de minério de ferro	6.362	(2.893)	(32)	(20)	(105)	-	3.312
Ferroligas e manganês	190	(153)	(6)	(2)	-	-	29
Outros produtos e serviços ferrosos	466	(345)	-	(3)	-	-	118
	33.136	(13.468)	(364)	(139)	(755)	-	18.410
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	4.136	(2.681)	(47)	(43)	(64)	-	1.301
Cobre	1.966	(971)	(8)	(49)	-	-	938
	6.102	(3.652)	(55)	(92)	(64)	-	2.239
Carvão	954	(1.732)	19	(39)	-	114	(684)
Evento de Brumadinho	-	-	(893)	-	-	-	(893)
Outros	472	(441)	(548)	(225)	(14)	1	(755)
Total	40.664	(19.293)	(1.841)	(495)	(833)	115	18.317

Consolidado							
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020							
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	85.058	(28.001)	(677)	(402)	(2.054)	2	53.926
Pelotas de minério de ferro	15.098	(6.191)	65	(17)	(291)	283	8.947
Ferroligas e manganês	851	(682)	(21)	(6)	(105)	-	37
Outros produtos e serviços ferrosos	1.222	(939)	10	(6)	-	8	295
	102.229	(35.813)	(623)	(431)	(2.450)	293	63.205
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	16.833	(11.276)	(294)	(177)	(156)	-	4.930
Cobre	7.674	(2.940)	(23)	(237)	(1)	-	4.473
	24.507	(14.216)	(317)	(414)	(157)	-	9.403
Carvão	1.734	(5.369)	(6)	(119)	-	434	(3.326)
Evento de Brumadinho	-	-	(2.014)	-	-	-	(2.014)
COVID-19	-	-	(545)	-	-	-	(545)
Outros	1.121	(1.241)	(2.331)	(512)	(38)	126	(2.875)
Total	129.591	(56.639)	(5.836)	(1.476)	(2.645)	853	63.848

Consolidado							
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019							
	Receita de vendas, líquida	Custo dos produtos vendidos e serviços prestados	Vendas, administrativas e outras despesas operacionais	Pesquisa e desenvolvimento	Pré operacionais e paradas de operação	Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures	LAJIDA (EBITDA) ajustado
Minerais ferrosos							
Minério de ferro	65.942	(24.490)	(947)	(280)	(2.174)	-	38.051
Pelotas de minério de ferro	17.775	(7.992)	(60)	(59)	(193)	567	10.038
Ferroligas e manganês	784	(589)	(15)	(4)	-	-	176
Outros produtos e serviços ferrosos	1.249	(955)	4	(6)	-	-	292
	85.750	(34.026)	(1.018)	(349)	(2.367)	567	48.557
Metais básicos							
Níquel e outros produtos	12.044	(8.388)	(180)	(99)	(110)	-	3.267
Cobre	5.546	(2.745)	(20)	(96)	-	-	2.685
	17.590	(11.133)	(200)	(195)	(110)	-	5.952
Carvão	3.221	(4.850)	22	(85)	-	331	(1.361)
Evento de Brumadinho	-	-	(24.129)	-	-	-	(24.129)
Outros	1.060	(1.075)	(954)	(485)	(24)	195	(1.283)
Total	107.621	(51.084)	(26.279)	(1.114)	(2.501)	1.093	27.736

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias



Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

O LAJIDA (EBITDA) ajustado é reconciliado com o lucro líquido (prejuízo) conforme demonstrado abaixo:

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
	Consolidado		Consolidado	
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale	15.615	6.542	21.888	(264)
Prejuízo atribuído aos acionistas não controladores	(543)	(81)	(1.302)	(239)
Lucro líquido (prejuízo)	15.072	6.461	20.586	(503)
Depreciação, exaustão e amortização	4.162	3.690	12.174	10.505
Tributos sobre o lucro	4.259	3.866	2.011	3.281
Resultado financeiro	7.380	4.556	20.457	9.980
LAJIDA (EBITDA)	30.873	18.573	55.228	23.263
Itens para reconciliação do LAJIDA (EBITDA) ajustado				
Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures	211	(501)	3.763	2.047
Dividendos recebidos e juros de coligadas e joint ventures (i)	120	115	853	1.093
Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes	1.608	130	4.004	1.333
LAJIDA (EBITDA) ajustado	32.812	18.317	63.848	27.736

(i) Inclui remuneração do instrumento financeiro do segmento de carvão.

b) Ativos por segmento

	30 de setembro de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangíveis (i)	Estoque de produto	Investimentos em coligadas e joint ventures	Imobilizado e intangíveis (i)
	Consolidado			Consolidado		
Minerais ferrosos	12.520	6.865	140.062	7.880	6.970	135.143
Metais básicos	7.450	91	104.480	5.457	56	80.181
Carvão	309	-	-	243	-	-
Outros	-	4.526	7.045	7	4.252	6.666
Total	20.279	11.482	251.587	13.587	11.278	221.990

	Período de três meses findos em 30 de setembro de					
	2020			2019		
	Investimentos no imobilizado e intangível (ii)			Investimentos no imobilizado e intangível (ii)		
	Investimento corrente	Execução de projetos	Depreciação, amortização e exaustão	Investimento corrente	Execução de projetos	Depreciação, amortização e exaustão
Minerais ferrosos	2.160	198	2.160	1.595	361	2.173
Metais básicos	1.802	378	1.932	1.071	175	1.179
Carvão	146	-	-	314	-	267
Outros	6	3	70	19	9	71
Total	4.114	579	4.162	2.999	545	3.690

	Período de nove meses findos em 30 de setembro de					
	2020			2019		
	Investimentos no imobilizado e intangível (ii)			Investimentos no imobilizado e intangível (ii)		
	Investimento corrente	Execução de projetos	Depreciação, amortização e exaustão	Investimento corrente	Execução de projetos	Depreciação, amortização e exaustão
Minerais ferrosos	7.136	919	6.620	3.875	1.025	5.874
Metais básicos	5.187	951	5.270	2.774	379	3.733
Carvão	659	-	83	609	-	687
Outros	16	25	201	31	22	211
Total	12.998	1.895	12.174	7.289	1.426	10.505

(i) O ágio está alocado principalmente nos segmentos de minerais ferrosos e metais básicos nos montantes de R\$7.133 e R\$10.430 em 30 de setembro de 2020 e R\$7.133 e R\$7.495 em 31 de dezembro de 2019, respectivamente.

(ii) Efeito caixa.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Impairment de ativos

Segmento de Minerais Ferrosos - Vale Manganês S.A. ("Vale Manganês") - Em setembro de 2020, a Companhia decidiu encerrar suas operações na planta de Simões Filho, na Bahia, uma planta da Vale Manganês S.A. que produzia ferroligas de manganês (parte do segmento de minerais ferrosos). A Companhia continuará operando as demais plantas e produzindo minério de manganês.

Portanto, a Companhia conduziu o teste de redução ao valor recuperável para unidade geradora de caixa ("UGC") de Manganês, resultando no *impairment* integral dos estoques, demais ativos relacionados à operação de Simões Filho e no reconhecimento de provisões necessárias para o encerramento da planta. Como resultado, a Companhia reconheceu uma perda por *impairment* de R\$404 como "Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes" no período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2020, restando R\$171 de saldo contábil referente a esta UGC.

Segmento de Metais Básicos - Vale Nouvelle-Calédonie S.A.S. ("VNC") - Em 25 de maio de 2020, a Companhia anunciou que celebrou um contrato não vinculativo para negociar com exclusividade a venda da totalidade da sua participação acionária na VNC para a New Century Resources Limited ("NCZ") por uma contraprestação insignificante.

Em função dessa negociação, os ativos e passivos da VNC foram classificados como "mantidos para venda" e mensurados ao valor justo resultando no reconhecimento de uma perda por *impairment* no valor de R\$295 e R\$2.078 reconhecida no resultado como "Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes" nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, respectivamente.

Em setembro de 2020, o período de exclusividade da NCZ encerrou e as partes não chegaram a um acordo para a venda da VNC. dessa forma, a Companhia retomou a busca por um eventual comprador. Paralelamente, a Vale iniciou estudos das demais opções disponíveis para a saída da operação, incluindo colocar a VNC em *care and maintenance*, em preparação para um possível fechamento da operação, caso nenhuma solução sustentável seja encontrada nos próximos meses.

Estes estudos levam em consideração as necessidades de financiamento para a continuidade das operações da VNC, incluindo o compromisso de realizar investimentos para a conversão do depósito de rejeitos de empilhamento úmido para empilhamento a seco ("Projeto Lucy"), estimado em aproximadamente R\$2.820 (US\$500 milhões). Portanto, dependendo da conclusão dos estudos mencionados acima e da alternativa escolhida pela Companhia para a saída da operação, perdas adicionais e novas provisões podem ser reconhecidas em períodos subsequentes.

Outros - Biopalma da Amazônia S.A. ("Biopalma") - Em setembro de 2020, a Companhia assinou um acordo com a Brasil Bio Fuels S.A. para vender a totalidade da sua participação na Biopalma por uma contraprestação insignificante. A Biopalma cultiva uma plantação de palma de dendê, extrai e comercializa o óleo das palmas. Em função deste acordo, os ativos e passivos da Biopalma foram classificados como "mantidos para venda" e mensurados ao valor justo, resultado em uma perda de R\$507 reconhecida no resultado como "Redução ao valor recuperável e baixa de ativos não circulantes" no período de três e nove meses findo em 30 de setembro de 2020. A conclusão da transação está prevista para o final de 2020, sujeita a condições precedentes, incluindo a aprovação do Conselho Administrativo de Defesa Econômica (CADE).

c) Receita de vendas, líquida por área geográfica

	Consolidado				
	Período de três meses findos em 30 de setembro de 2020				
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	607	194	-	-	801
Estados Unidos	546	950	-	-	1.496
Alemanha	231	2.146	-	-	2.377
Europa, exceto Alemanha	1.466	3.621	65	-	5.152
Oriente Médio, África e Oceania	2.152	17	65	-	2.234
Japão	2.499	504	-	-	3.003
China	33.037	1.506	-	-	34.543
Ásia, exceto Japão e China	2.926	1.134	382	-	4.442
Brasil	3.276	156	39	387	3.858
Receita de vendas, líquida	46.740	10.228	551	387	57.906

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Consolidado					
Período de três meses findos em 30 de setembro de 2019					
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	555	882	-	-	1.437
Estados Unidos	319	918	-	-	1.237
Alemanha	1.149	356	-	-	1.505
Europa, exceto Alemanha	1.205	1.877	363	-	3.445
Oriente Médio, África e Oceania	2.226	23	101	-	2.350
Japão	1.836	455	24	-	2.315
China	21.081	748	-	-	21.829
Ásia, exceto Japão e China	2.161	607	417	-	3.185
Brasil	2.604	236	49	472	3.361
Receita de vendas, líquida	33.136	6.102	954	472	40.664

Consolidado					
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2020					
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	1.136	1.341	-	-	2.477
Estados Unidos	903	2.844	-	-	3.747
Alemanha	1.416	4.519	-	-	5.935
Europa, exceto Alemanha	3.947	7.597	462	-	12.006
Oriente Médio, África e Oceania	4.745	79	308	-	5.132
Japão	5.747	1.504	56	-	7.307
China	69.168	2.900	75	-	72.143
Ásia, exceto Japão e China	6.997	3.164	771	-	10.932
Brasil	8.170	559	62	1.121	9.912
Receita de vendas, líquida	102.229	24.507	1.734	1.121	129.591

Consolidado					
Período de nove meses findos em 30 de setembro de 2019					
	Minerais ferrosos	Metais básicos	Carvão	Outros	Total
Américas, exceto Estados Unidos e Brasil	1.732	2.363	-	-	4.095
Estados Unidos	1.172	2.661	-	-	3.833
Alemanha	3.344	1.370	-	-	4.714
Europa, exceto Alemanha	4.595	5.018	931	-	10.544
Oriente Médio, África e Oceania	6.526	64	239	-	6.829
Japão	5.483	1.129	386	-	6.998
China	49.068	1.999	-	-	51.067
Ásia, exceto Japão e China	5.809	2.365	1.434	-	9.608
Brasil	8.021	621	231	1.060	9.933
Receita de vendas, líquida	85.750	17.590	3.221	1.060	107.621

Contratos de venda a preços provisórios - O risco do preço das commodities decorre da volatilidade dos preços do minério de ferro, níquel, cobre e carvão. A Companhia está exposta principalmente às flutuações do preço do minério de ferro e cobre. O preço de venda desses produtos pode ser mensurado confiavelmente a cada período, uma vez que o preço é cotado em um mercado ativo. O preço final dessas vendas será determinado no quarto trimestre de 2020.

A sensibilidade do risco da Companhia na liquidação final do contas a receber com preços provisórios estão apresentados a seguir:

30 de setembro de 2020				
	Mil toneladas métricas	Preço provisório (US\$/ton)	Alteração	Efeito na receita
Minério de ferro	19.673	115,0	+/-10%	1.216
Pelotas	1.093	136,7	+/-10%	80
Cobre	64	8.678,3	+/-10%	300

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma



6. Custos e despesas por natureza

a) Custo de produtos vendidos e serviços prestados

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Pessoal	2.221	2.005	6.025	5.821
Materiais e serviços	4.351	3.779	12.022	11.192
Óleo combustível e gases	1.167	1.407	3.531	4.040
Manutenção	3.703	2.940	10.021	8.109
Energia	948	892	2.584	2.478
Aquisição de produtos	1.494	820	2.829	1.760
Depreciação, exaustão e amortização	3.903	3.335	11.136	9.576
Frete	5.018	4.869	11.842	11.052
Outros	3.088	2.581	7.785	6.632
Total	25.893	22.628	67.775	60.660
Custo dos produtos vendidos	25.140	21.863	65.632	58.615
Custo dos serviços prestados	753	765	2.143	2.045
Total	25.893	22.628	67.775	60.660

b) Despesas com vendas e administrativas

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Vendas	110	92	293	267
Pessoal	271	177	695	514
Serviços	151	97	405	201
Depreciação e amortização	50	49	203	163
Outros	102	89	268	204
Total	684	504	1.864	1.349

c) Outras despesas (receitas) operacionais, líquidas

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Provisão para processos judiciais (i)	55	132	381	1.057
Programa de participação nos lucros	184	86	402	283
Despesas COVID-19	76	-	545	-
Outros (ii)	297	274	833	(377)
Total	612	492	2.161	963

(i) Em 2019, inclui provisão relacionada a mudança de prognóstico para provável do processo referente a acidente dos carregadores de navios no terminal marítimo de Praia Mole, no Espírito Santo.

(ii) Em 2019, inclui a reversão dos valores provisionados referentes aos processos judiciais transitados em julgado da Rede Ferroviária Federal S.A.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



7. Resultado financeiro

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Receitas financeiras				
Aplicações financeiras	138	313	517	667
Outras (i)	232	212	1.059	701
	370	525	1.576	1.368
Despesas financeiras				
Juros brutos de empréstimos e financiamentos	(1.119)	(1.024)	(3.110)	(3.049)
Juros de empréstimos e financiamentos capitalizados	67	133	274	429
Debêntures participativas	(3.002)	(1.901)	(4.341)	(4.211)
Juros sobre REFIS	(50)	(163)	(228)	(488)
Juros sobre passivos de arrendamento	(90)	(50)	(261)	(219)
Garantias financeiras (nota 13)	(1.905)	95	(2.771)	165
Outras (ii)	(472)	(1.398)	(1.556)	(2.826)
	(6.571)	(4.308)	(11.993)	(10.199)
Outros itens financeiros, líquido				
Ganhos (perdas) cambiais, líquidas	(80)	91	(1.822)	151
Instrumentos financeiros derivativos (nota 20)	(1.051)	(308)	(7.866)	287
Perdas monetárias, líquidas	(48)	(556)	(352)	(1.587)
	(1.179)	(773)	(10.040)	(1.149)
Total	(7.380)	(4.556)	(20.457)	(9.980)

(i) Em 2020, inclui valores relacionados ao ativo contingente da Eletrobrás no montante de R\$301, vide nota 22e.

(ii) Inclui as despesas incorridas com a recompra dos *Bonds* no valor de R\$1.014, no período de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019.

8. Tributos sobre o lucro

a) Imposto de renda diferido ativos e passivos

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2019	37.151	7.585	29.566
Efeitos no resultado	4.931	(410)	5.341
Ajuste de conversão	3.178	2.395	783
Outros resultados abrangentes	8.950	(350)	9.300
Saldo em 30 de setembro de 2020	54.210	9.220	44.990

	Consolidado		
	Ativo	Passivo	Imposto diferido, líquido
Saldo em 31 de dezembro de 2018	26.767	5.936	20.831
Efeitos no resultado	2.701	212	2.489
Aquisição de subsidiárias (i)	382	935	(553)
Ajuste de conversão	590	599	(9)
Outros resultados abrangentes	1.985	(359)	2.344
Saldo em 30 de setembro de 2019	32.425	7.323	25.102

(i) Refere-se à aquisição da New Steel e Ferrous Resources Limited (nota 13).

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



b) Reconciliação do imposto de renda – Demonstração do resultado

A despesa de imposto de renda é reconhecida com base na estimativa da alíquota efetiva ponderada esperada para o ano. O total demonstrado como tributos sobre o lucro na demonstração do resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Lucro antes dos tributos sobre o lucro	19.331	10.327	22.597	2.778
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(6.573)	(3.512)	(7.683)	(945)
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:				
Incentivos fiscais	2.642	650	4.991	889
Resultado de participações societárias	(10)	33	(110)	289
Adição (reversão) de prejuízos fiscais	596	(732)	2.555	(2.643)
Outros	(914)	(305)	(1.764)	(871)
Tributos sobre o lucro	(4.259)	(3.866)	(2.011)	(3.281)

c) Tributos sobre o lucro - Programa de refinanciamento ("REFIS")

O saldo é substancialmente proveniente da adesão ao programa de refinanciamento de tributos sobre o lucro para o pagamento dos valores relativos aos tributos incidentes sobre o lucro de suas subsidiárias e afiliadas estrangeiras de 2003 a 2012. Em 30 de setembro de 2020, o saldo de R\$14.663 (R\$1.764 classificado no passivo circulante e R\$12.899 classificado no passivo não circulante) é devido em 97 parcelas mensais, com juros à taxa SELIC (Sistema Especial de Liquidação e Custódia), o qual é a taxa dos fundos federais brasileiros. Em 30 de setembro de 2020, a taxa SELIC estava em 2% ao ano.

d) Posições fiscais incertas

Em 2004, transitou em julgado decisão do Tribunal Regional Federal da 2ª Região (TRF) que concedeu à Companhia o direito de deduzir a contribuição social sobre o lucro líquido (CSLL) do lucro tributável. Em 2006, a União Federal ingressou com uma ação rescisória, buscando a reversão da decisão de 2004. Em 2019, o TRF julgou procedente a ação rescisória. Foram apresentados recursos e ainda não houve decisão.

Devido aos desdobramentos desta ação, a Companhia decidiu não deduzir a CSLL do seu lucro tributável desde o exercício de 2019. Com base na posição de seus assessores jurídicos internos e externos, a Companhia entende que é provável que o tratamento tributário sobre essas posições incertas associadas à dedução da CSLL, no valor de R\$783, seja aceito pela autoridade fiscal e, portanto, o montante não foi provisionado nestas demonstrações financeiras intermediárias.

9. Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação

Os valores do lucro (prejuízo) básico e diluído por ação estão apresentados a seguir:

	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Lucro líquido (prejuízo) atribuído aos acionistas da Vale:				
Lucro líquido (prejuízo)	15.615	6.542	21.888	(264)
Em milhares de ações				
Média ponderada do número de ações em circulação - ações ordinárias	5.129.911	5.181.093	5.129.475	5.180.866
Lucro (prejuízo) básico e diluído por ação:				
Ação ordinária (R\$)	3,04	1,26	4,27	(0,05)

A Companhia não detém ações em circulação com potencial dilutivo ou outros instrumentos que poderiam resultar na diluição do cálculo do lucro por ação.

Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



10. Contas a receber

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Contas a receber	17.255	10.448
Perda de crédito esperada	(253)	(253)
	17.002	10.195
Receita relacionada ao mercado siderúrgico - %	88,10%	87,33%

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Redução ao valor recuperável do contas a receber registradas no resultado	5	(7)	46	(19)

Nenhum cliente isoladamente representa mais de 10% do contas a receber ou das receitas da Companhia.

11. Estoques

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Estoque de produtos acabados	16.627	10.505
Estoque de produtos em elaboração	3.652	3.082
Estoque de material de consumo	4.139	3.641
Total	24.418	17.228

	Consolidado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Reversão (provisão) para ajuste ao valor realizável líquido	236	94	15	(132)

Os estoques de produtos acabados e em elaboração por segmento estão apresentados na nota 5(b).

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



12. Outros ativos e passivos financeiros

	Circulante		Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Outros ativos financeiros				
Ativos mantidos para venda (nota 13)	470	613	-	-
Caixa restrito	-	-	787	609
Empréstimos	17	-	357	350
Instrumentos financeiros derivativos (nota 20)	340	1.160	308	742
Investimentos em ações	-	-	3.522	2.925
Partes relacionadas - Empréstimos (nota 25)	1.735	1.289	8.964	6.448
	2.562	3.062	13.938	11.074
Outros passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos (nota 20)	2.531	377	5.370	1.237
Partes relacionadas - Empréstimos (nota 25)	4.216	3.951	5.300	3.853
Garantias financeiras concedidas (nota 13)	-	-	4.876	2.116
Debêntures participativas	-	-	14.285	10.416
Recebimentos antecipados	3.315	1.330	-	-
	10.062	5.658	29.831	17.622

Debêntures participativas

Por ocasião de sua privatização em 1997, a Companhia emitiu um total de 388.559.056 debêntures para os acionistas existentes, incluindo o Governo Brasileiro. Os termos das debêntures foram estabelecidos para garantir que os acionistas pré-privatização participassem em possíveis benefícios futuros, que viessem a ser obtidos a partir da exploração de certos recursos minerais. Essa obrigação cessará quando todos os recursos minerais pertinentes forem exauridos, vendidos ou alienados pela Companhia.

Os titulares das debêntures participativas, têm o direito de receber pagamentos semestrais equivalentes a uma porcentagem determinada da receita menos o imposto de valor agregado, tarifa de transporte e despesas de seguro relacionadas à negociação dos produtos, provenientes destes recursos minerais. Em 1 de outubro de 2020 (evento subsequente), a Companhia disponibilizou para saque a título de remuneração para seus debenturistas R\$494, conforme divulgado no “Relatório sobre Debêntures Participativas” disponibilizado no website da Companhia.

As debêntures participativas são mensuradas ao valor justo por meio do resultado com base na abordagem de mercado. Para calcular o valor justo do passivo, a Companhia utiliza o preço médio ponderado das negociações no mercado secundário do último mês do trimestre.

13. Investimentos em coligadas e joint ventures

a) Movimentações durante o período

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo em 1 de janeiro de	11.278	12.495
Adições (i)	366	285
Ajuste de conversão	484	148
Participações societárias no resultado	(323)	850
Participações societárias em outros resultados abrangentes	(9)	(15)
Ajuste a valor justo (ii)	-	(630)
Dividendos declarados	(507)	(701)
Outros	193	54
Saldo em 30 de setembro de	11.482	12.486

(i) Em 2020, refere-se principalmente ao aumento de capital para Companhia Siderúrgica do Pecém.

(ii) Em 2019, refere-se ao ajuste a valor justo do investimento na Henan Longyu Energy Resources Co., Ltd., que foi posteriormente transferido para ativos mantidos para venda.

O valor do investimento por segmento está apresentado na nota 5(b).

Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

**b) Aquisições e desinvestimentos**

Acordo de desinvestimento conforme *Contract of Work* da PT Vale Indonesia Tbk (“PTVI”) – A PTVI, uma empresa pública na Indonésia, tem um acordo em vigor com o governo da República da Indonésia para operar suas licenças de mineração, que inclui o compromisso de adicionar participantes indonésios em sua composição acionária. Como parte desse compromisso, em 19 de junho de 2020, a Companhia assinou em conjunto da Sumitomo Metal Mining Co., Ltd. (“SMM”), um acordo para a venda de 20% de suas participações na PTVI para a PT Indonesia Asahan Aluminium (“PT Inalum”), uma empresa estatal da Indonésia.

Em 7 de outubro de 2020 (evento subsequente), a Companhia concluiu a transação e recebeu uma contraprestação em caixa de R\$1.560 (US\$278 milhões). Após o fechamento da transação, a Vale e SMM possuem uma participação acionária de 44,3% e 15%, respectivamente, totalizando uma participação de 59,3% na PTVI e, portanto, a Companhia continua consolidando a PTVI em suas demonstrações financeiras, com base no Acordo de Acionistas assinado entre Vale e SMM no fechamento da transação.

A transação com acionistas não controladores resultou em uma perda de R\$1.230 (US\$219 milhões), que será reconhecida no Patrimônio Líquido do quarto trimestre de 2020.

Henan Longyu Energy Resources Co., Ltd (“Henan Longyu”) - Em dezembro de 2019, a Companhia celebrou um acordo para vender sua participação de 25% na Henan Longyu, uma empresa que opera duas minas de carvão na China, pelo valor total de R\$832 (US\$152 milhões). Em agosto de 2020, as condições precedentes do acordo foram concluídas e, até outubro de 2020, a Companhia recebeu R\$608 (US\$110 milhões) como parte da contraprestação da transação. O pagamento do valor remanescente é previsto para o final de 2020.

Ferrous Resources Limited (“Ferrous”) - Em 1º de agosto de 2019, a Companhia adquiriu 100% do capital social da Ferrous, uma empresa que opera minas de minério de ferro próximas às operações da Companhia em Minas Gerais, pelo valor de R\$1.986 (US\$525 milhões). A Companhia adquiriu a Ferrous para obter acesso a reservas adicionais de minério de ferro.

New Steel Global N.V. (“New Steel”) - Em 24 de janeiro de 2019, a Companhia adquiriu 100% do capital social da New Steel pelo valor total de R\$1.884. A New Steel é uma empresa que desenvolve tecnologia de processamento e beneficiamento de minério de ferro através de um processo integralmente a seco. O valor pago é substancialmente atribuído aos projetos de pesquisa e desenvolvimento para processamento e beneficiamento de minério de ferro, apresentados como “Intangíveis” (nota 14).

Projeto West III – Em 9 de outubro de 2020 (evento subsequente), a Companhia aprovou a constituição de uma *joint venture* com a Ningbo Zhoushan Port Company Limited (“Ningbo Zhoushan Port”), para construir e operar o projeto de expansão das instalações do Porto de Shulanghu, localizado na China. O projeto garantirá a capacidade portuária na China e a otimização dos custos de transporte e distribuição da Vale.

A Vale deterá 50% da joint venture e a contribuição de capital da Vale para o projeto está estimada entre R\$620 (US\$110 milhões) e R\$903 (US\$160 milhões). A construção do projeto, que deve durar até três anos, terá início após ambas as partes obterem as aprovações antitruste e outras aprovações regulatórias na China.

c) Garantias financeiras concedidas

Em 30 de setembro de 2020, o valor de face das garantias financeiras concedidas pela Vale (no limite de sua participação direta ou indireta) para determinadas coligadas e joint ventures totalizaram R\$8.540 (R\$6.671 em 31 de dezembro de 2019). O valor justo dessas garantias está demonstrado na nota 12.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Investimentos em coligadas e joint ventures (Continuação)

			Consolidado									
			Investimentos em coligadas e joint ventures		Resultado de participações societárias no resultado				Dividendos recebidos			
					Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de		Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	% de participação	% de capital votante	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019	2020	2019
Coligadas e joint ventures												
Minerais ferrosos												
Baovale Mineração S.A.	50,00	50,00	118	102	5	5	16	26	2	1	2	1
Companhia Coreano-Brasileira de Pelotização	50,00	50,00	258	354	11	57	36	161	-	-	89	126
Companhia Hispano-Brasileira de Pelotização (i)	50,89	50,89	224	284	25	50	41	129	-	-	72	148
Companhia Ítalo-Brasileira de Pelotização (i)	50,90	51,00	251	262	(2)	49	49	106	-	-	119	109
Companhia Nipo-Brasileira de Pelotização (i)	51,00	51,11	646	605	-	107	40	301	-	-	-	182
MRS Logística S.A.	48,16	46,75	2.074	1.999	65	110	133	211	-	-	-	-
VLI S.A.	37,60	37,60	3.164	3.273	(3)	(22)	(95)	8	8	-	8	-
Zhuhai YPM Pellet Co.	25,00	25,00	130	91	-	-	-	-	-	-	-	-
			6.865	6.970	101	356	220	942	10	1	290	566
Metais básicos												
Korea Nickel Corp.	25,00	25,00	91	56	(3)	-	(2)	(2)	-	-	-	-
			91	56	(3)	-	(2)	(2)	-	-	-	-
Carvão												
Henan Longyu Energy Resources Co., Ltd.	25,00	25,00	-	-	-	-	-	(6)	-	-	-	-
			-	-	-	-	-	(6)	-	-	-	-
Outros												
Aliança Geração de Energia S.A. (i)	55,00	55,00	1.879	1.894	27	9	111	100	-	-	126	111
Aliança Norte Energia Participações S.A. (i)	51,00	51,00	622	646	(9)	16	(24)	21	-	-	-	-
California Steel Industries, Inc.	50,00	50,00	1.306	975	(44)	7	(46)	109	-	-	-	83
Companhia Siderúrgica do Pecém (ii)	50,00	50,00	-	-	-	(285)	(364)	(285)	-	-	-	-
Mineração Rio do Norte S.A.	40,00	40,00	345	393	27	22	(28)	35	-	-	-	-
Outras			374	344	(129)	(26)	(190)	(64)	-	-	3	2
			4.526	4.252	(128)	(257)	(541)	(84)	-	-	129	196
Total			11.482	11.278	(30)	99	(323)	850	10	1	419	762

(i) Embora a Companhia detenha a maioria dos votos, as entidades são contabilizadas pelo método de equivalência patrimonial devido ao acordo de acionistas no qual as decisões relevantes são compartilhadas com as partes.

(ii) A Companhia Siderúrgica do Pecém ("CSP") é uma controlada em conjunto ("joint venture") e seus resultados são registrados pelo método de equivalência patrimonial, no qual os prejuízos acumulados estão limitados à participação da Companhia no capital dessa investida, de acordo com as leis e regulamentos aplicáveis. Ou seja, após o investimento ser reduzido a zero, a Companhia não reconhece perdas adicionais, tampouco passivos relacionados à investida.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



14. Intangíveis

a) Movimentações durante o período

	Consolidado					
	Ágio	Concessões	Direito contratual	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento e patentes	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	14.628	16.005	563	304	2.757	34.257
Adições	-	629	-	62	-	691
Baixas	-	(25)	-	(1)	-	(26)
Amortização	-	(683)	(4)	(84)	-	(771)
Ajuste de conversão	2.935	-	171	51	(1)	3.156
Saldo em 30 de setembro de 2020	17.563	15.926	730	332	2.756	37.307
Custo	17.563	20.969	1.274	3.965	2.756	46.527
Amortização acumulada	-	(5.043)	(544)	(3.633)	-	(9.220)
Saldo em 30 de setembro de 2020	17.563	15.926	730	332	2.756	37.307

	Consolidado					
	Ágio	Concessões	Direito contratual	Software	Projeto de pesquisa e desenvolvimento e patentes (i)	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	14.155	15.737	530	428	-	30.850
Adições	-	1.054	-	125	-	1.179
Baixas	-	(54)	-	(1)	-	(55)
Amortização	-	(755)	(5)	(220)	-	(980)
Aquisição de subsidiária	-	12	-	6	2.757	2.775
Ajuste de conversão	721	47	46	16	-	830
Saldo em 30 de setembro de 2019	14.876	16.041	571	354	2.757	34.599
Custo	14.876	20.357	853	3.805	2.757	42.648
Amortização acumulada	-	(4.316)	(282)	(3.451)	-	(8.049)
Saldo em 30 de setembro de 2019	14.876	16.041	571	354	2.757	34.599

(i) Refere-se substancialmente a aquisição da New Steel Global N.V. (nota 13b).

b) Prorrogação antecipada das concessões

Em 2018, a Companhia iniciou o processo de renovação antecipada por mais 30 anos dos contratos de concessão da Estrada de Ferro Vitória a Minas ("EFVM") e da Estrada de Ferro Carajás ("EFC"), ambas concedidas até 2027.

Em 29 de julho de 2020, o Tribunal de Contas da União aprovou o encaminhamento da proposta para a renovação antecipada das ferrovias à Agência Nacional de Transportes Terrestres e ao Ministério de Infraestrutura, para avaliação dos estudos técnicos e demais documentos jurídicos necessários para a renovação das concessões. Após avaliação dos termos e condições propostos, a Companhia submeterá a proposta, com as contrapartidas requeridas, para a aprovação de seu Conselho de Administração.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



15. Imobilizado

a) Movimentações durante o período

	Consolidado								
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.881	40.256	38.713	22.921	33.302	6.819	25.201	17.640	187.733
Adições (i)	-	-	-	-	-	196	-	14.107	14.303
Baixas	(4)	(31)	(194)	(8)	(38)	-	(47)	(161)	(483)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	1.912	-	-	-	1.912
Depreciação, exaustão e amortização	-	(1.677)	(1.879)	(2.802)	(1.839)	(671)	(1.783)	-	(10.651)
Impairment (ii)	(14)	(802)	(1.653)	(78)	(785)	(3)	(439)	(800)	(4.574)
Ajuste de conversão	404	3.974	2.939	4.704	8.279	2.072	1.886	1.782	26.040
Transferências	155	782	1.709	1.772	1.769	-	1.264	(7.451)	-
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.422	42.502	39.635	26.509	42.600	8.413	26.082	25.117	214.280
Custo	3.422	76.989	60.690	57.356	90.981	10.392	50.766	25.117	375.713
Depreciação acumulada	-	(34.487)	(21.055)	(30.847)	(48.381)	(1.979)	(24.684)	-	(161.433)
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.422	42.502	39.635	26.509	42.600	8.413	26.082	25.117	214.280

	Consolidado								
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Ativo de direito de uso	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.459	42.434	43.536	24.826	32.931	-	28.175	13.120	187.481
Efeitos da adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	-	-	-	-	-	6.978	-	-	6.978
Adições (i)	-	-	-	-	-	436	-	10.734	11.170
Baixas	(85)	(308)	(143)	(206)	(627)	(24)	(819)	(53)	(2.265)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	1.165	-	-	-	1.165
Depreciação, exaustão e amortização	-	(1.527)	(1.908)	(2.504)	(1.753)	(548)	(1.926)	-	(10.166)
Aquisição de subsidiária (iii)	233	56	156	173	1.044	6	2	186	1.856
Ajuste de conversão	43	1.047	925	1.060	2.228	416	602	972	7.293
Transferências	7	684	981	2.735	1.453	-	2.099	(7.959)	-
Saldo em 30 de setembro de 2019	2.657	42.386	43.547	26.084	36.441	7.264	28.133	17.000	203.512
Custo	2.657	74.581	70.636	51.751	72.663	7.812	48.321	17.000	345.421
Depreciação acumulada	-	(32.195)	(27.089)	(25.667)	(36.222)	(548)	(20.188)	-	(141.909)
Saldo em 30 de setembro de 2019	2.657	42.386	43.547	26.084	36.441	7.264	28.133	17.000	203.512

(i) Inclui juros capitalizados.

(ii) Inclui o impairment dos ativos de VNC, Simões Filho e Biopalma.

(iii) Refere-se substancialmente a aquisição da Ferrous (nota 13b).

b) Ativo de direito de uso (arrendamentos)

	31 de dezembro de 2019	Adições e alterações contratuais	Depreciação	Ajuste de conversão	30 de setembro de 2020
Portos	2.958	3	(158)	1.013	3.816
Embarcações	2.341	-	(208)	936	3.069
Plantas de pelotização	676	156	(138)	-	694
Imóveis	521	18	(104)	22	457
Plantas de energia	250	-	(28)	88	310
Locomotivas	-	11	-	-	11
Equipamentos de mineração	73	5	(35)	13	56
Total	6.819	193	(671)	2.072	8.413

c) Garantias

Não houve mudanças materiais em relação aos valores líquidos dos ativos imobilizados dados em garantias de processos judiciais e empréstimos e financiamentos (nota 16) em comparação com os divulgados nas demonstrações financeiras de 31 de dezembro de 2019.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



16. Empréstimos, financiamentos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo

a) Dívida líquida

A Companhia avalia a dívida líquida com o objetivo de assegurar a continuidade dos seus negócios no longo prazo.

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Contratos de dívida no mercado internacional	67.971	42.298
Contratos de dívida no Brasil	7.864	10.327
Total Empréstimos e financiamentos	75.835	52.625
(-) Caixa e equivalentes de caixa	49.889	29.627
(-) Aplicações financeiras de curto prazo	707	3.329
Dívida líquida	25.239	19.669

b) Caixa e equivalentes de caixa

Caixa e equivalentes de caixa compreendem os valores de caixa, depósitos líquidos e imediatamente resgatáveis, aplicações financeiras em investimento com risco insignificante de alteração de valor. São prontamente conversíveis em caixa, sendo R\$14.294 denominados em R\$ indexados à taxa dos certificados de depósito interbancário ("taxa DI" ou "CDI"), R\$34.642 denominados em US\$ e R\$953 denominados em outras moedas.

c) Aplicações financeiras de curto prazo

Em 30 de setembro de 2020, o saldo de R\$707 compreende substancialmente aplicações em fundo de investimento exclusivo com liquidez imediata, cuja carteira é composta de operações compromissadas e Letras Financeiras do Tesouro ("LFTs"), que são títulos pós-fixados do governo brasileiro. Em 31 de dezembro de 2019, o saldo de R\$3.329 é substancialmente composto por aplicações diretamente em LFTs.

d) Empréstimos, financiamentos e arrendamentos

i) Total da dívida

	Consolidado			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Contratos de dívida no mercado internacional				
Títulos com juros variáveis em:				
US\$	946	456	16.499	11.294
EUR	-	-	1.323	907
Títulos com juros fixos em:				
US\$	78	593	42.694	24.506
EUR	-	-	4.960	3.398
Outras moedas	3	56	582	427
Encargos incorridos	886	645	-	16
	1.913	1.750	66.058	40.548
Contratos de dívida no Brasil				
Títulos com juros variáveis em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	2.170	2.620	5.014	6.759
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	252	177	126	226
Títulos com juros fixos em:				
R\$	111	174	98	181
Encargos incorridos	93	174	-	16
	2.626	3.145	5.238	7.182
Total	4.539	4.895	71.296	47.730

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Fluxos de pagamentos futuros da dívida, principal e juros

	Consolidado	
	Principal	Fluxo estimado de pagamento de juros (i)
2020	332	783
2021	3.626	3.640
2022	6.794	3.408
2023	6.721	3.252
Entre 2024 e 2028	24.461	12.751
2029 em diante	32.922	15.895
Total	74.856	39.729

(i) Com base nas curvas de taxas de juros e taxas de câmbio em vigor em 30 de setembro de 2020 e considerando que os pagamentos de principal serão efetuados nas datas contratadas. O montante inclui valores estimados de juros ainda não provisionados e os juros já reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias.

Taxas de juros média anuais por moeda

	Taxa de juros média (i)	Consolidado
		Dívida total
Empréstimos e financiamentos		
US\$	4,85%	61.304
R\$ (ii)	8,89%	7.484
EUR (iii)	3,79%	6.455
Outras moedas	3,46%	592
		75.835

(i) Para determinar a taxa de juros média dos contratos de dívida com taxas flutuantes, a Companhia utilizou a taxa aplicada em 30 de setembro de 2020.

(ii) Empréstimos em R\$, cuja remuneração é atrelada à variação acumulada da taxa do IPCA, IGP, CDI, TR ou TJLP mais spread. Para o montante de R\$6.949, a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida flutuante em R\$, resultando em um custo médio de 2,97% a.a em US\$.

(iii) Eurobonds, para os quais a Companhia contratou derivativos para proteger a exposição às variações dos fluxos de caixa da dívida em EUR, resultando em um custo médio de 4,29% a.a. em US\$.

Linhas de crédito e financiamento

Como medida de precaução para aumentar a posição de caixa da Companhia devido às incertezas causadas pela COVID-19, a Vale sacou suas linhas de crédito em março de 2020. Essas linhas de crédito foram pagas integralmente em setembro de 2020. Portanto em 30 de setembro de 2020, o montante total disponível em linhas de crédito é de R\$26.997 (US\$5 bilhões), sendo R\$10.799 (US\$2 bilhões) com vencimento em junho de 2022 e R\$16.198 (US\$3 bilhões) com vencimento em dezembro de 2024.

Captações

Em julho de 2020, a Companhia emitiu através de sua subsidiária integral Vale Overseas Limited, *bonds* com vencimento em julho de 2030 totalizando R\$8.214 (US\$1.500 milhões). Os *bonds* têm cupom de 3,750% ao ano, pagos semestralmente, e foram precificados a 99,176% do valor de face do título.

Covenants

Alguns contratos de dívida da Companhia contêm cláusulas de *covenants*. Os principais *covenants* da Companhia obrigam a manter certos índices, como a dívida sobre o EBITDA (LAJIDA – Lucro antes dos juros, impostos, depreciação e amortização) e de cobertura de juros. A Companhia não identificou nenhum evento de não conformidade em 30 de setembro de 2020.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Reconciliação da dívida com os fluxos de caixa decorrentes das atividades de financiamento

	Consolidado
	Empréstimos e financiamentos
31 de dezembro de 2019	52.625
Adições	34.004
Pagamentos	(31.674)
Juros pagos	(3.126)
Fluxo de caixa das atividades de financiamento	(796)
Efeito de taxa de câmbio	21.189
Juros provisionados	2.817
Variação não caixa	24.006
30 de setembro de 2020	75.835

ii) Passivo de arrendamento

	31 de dezembro de 2019	Adições e alterações contratuais	Pagamentos (i)	Juros (ii)	Ajuste de conversão	30 de setembro de 2020
Portos	3.023	3	(283)	113	1.058	3.914
Embarcações	2.343	-	(270)	106	883	3.062
Plantas de pelotização	705	156	(38)	12	-	835
Imóveis	614	18	(58)	10	109	693
Plantas de energia	282	-	(7)	4	65	344
Locomotivas	154	11	(47)	11	68	197
Equipamentos de mineração	97	5	(23)	5	18	102
Total	7.218	193	(726)	261	2.201	9.147

(i) O valor total dos pagamentos variáveis de arrendamento não incluídos na mensuração dos passivos de arrendamento, que foram reconhecidos diretamente no resultado, foi de R\$54 e R\$253 nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2020, respectivamente, e de R\$729 e R\$1.921 nos períodos de três e nove meses findos em 30 de setembro de 2019, respectivamente.

(ii) O acréscimo de juros reconhecido no resultado está descrito na nota 7.

Pagamentos mínimos anuais

	2020	2021	2022	2023	2024 e subsequente	Total
Portos	23	124	124	124	3.249	3.644
Embarcações	96	367	361	350	2.617	3.791
Plantas de pelotização	141	141	124	34	389	829
Imóveis	73	147	96	73	226	615
Plantas de energia	6	34	34	34	350	458
Locomotivas	11	51	51	51	130	294
Equipamentos de mineração	6	34	28	17	11	96
Total	356	898	818	683	6.972	9.727

A tabela acima apresenta os valores das obrigações relacionadas à contratos de arrendamento, não descontados e por data de vencimento. O passivo de arrendamento divulgado como "Empréstimos e financiamentos" no balanço patrimonial é mensurado ao valor presente destas obrigações.

e) Garantias

Em 30 de setembro de 2020 e 31 de dezembro de 2019, a Companhia possui empréstimos e financiamentos no montante de R\$897 e R\$887, respectivamente, garantidos por ativo imobilizado. Os títulos emitidos pela Companhia através de sua controlada financeira Vale Overseas Limited são total e incondicionalmente garantidos pela Vale.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



17. Passivos relacionados à participação em coligadas e joint ventures

Em 5 de novembro de 2015, ocorreu o rompimento da barragem de rejeitos de Fundão, em Mariana (MG), operada pela Samarco Mineração S.A. ("Samarco"), um empreendimento controlado em conjunto ("joint venture") pela Vale e BHP Billiton Brasil Ltda. ("BHP Brasil"). Em março de 2016, a Samarco e seus acionistas, celebraram um acordo com as autoridades governamentais, segundo o qual a Samarco, Vale e BHP Brasil concordaram em constituir a Fundação Renova, uma entidade responsável por desenvolver e implementar 42 programas de recuperação e compensação a longo prazo. Adicionalmente, a Companhia possui uma provisão no montante de R\$1.001, para a descaracterização da barragem de rejeitos de Germano.

Em 25 de outubro de 2019, a Samarco obteve a Licença Operacional Corretiva para suas atividades operacionais no Complexo Germano. Com essa autorização, a Samarco detém todas as licenças ambientais necessárias para reiniciar suas operações. A Samarco espera iniciar a retomada gradual de suas operações no final de 2020.

Movimentações durante o período

	Consolidado	
	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro de	6.853	4.346
Aumento da provisão	2.939	2.470
Pagamentos	(1.586)	(729)
Ajuste a valor presente	169	397
Saldo em 30 de setembro de	8.375	6.484
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Passivo circulante	3.880	2.079
Passivo não circulante	4.495	4.774
Passivo	8.375	6.853

Fundação Renova

Durante o segundo trimestre de 2020, a Fundação Renova atualizou as premissas utilizadas na elaboração da estimativa dos custos necessários para a execução dos programas de reparação e compensação. Esta revisão periódica, resultou em uma provisão adicional de R\$2.939, que corresponde a responsabilidade proporcional da Companhia com a Fundação Renova. As contingências relacionadas ao rompimento da barragem de Fundão estão divulgadas na nota 22.

Capital de giro da Samarco

Em adição à provisão, a Vale poderá disponibilizar uma linha de crédito de até R\$1.201 (US\$213 milhões), para suportar a necessidade de caixa da Samarco, dos quais R\$594 (US\$119 milhões) foram disponibilizados ao longo do período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020. Esse montante foi reconhecido no resultado como "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures".

Seguros

Desde o rompimento da barragem de Fundão, a Companhia vem negociando o pagamento de indenizações com as seguradoras, com base nas suas apólices de responsabilidade civil. Durante o ano de 2020, a Companhia recebeu pagamentos no montante de R\$75 (US\$14 milhões), e reconheceu esse ganho no resultado como "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures".

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias



Estimativas e julgamentos contábeis críticos

Conforme a legislação societária brasileira, e nos termos de acordo da *joint venture*, a Vale não tem a obrigação de prover recursos a Samarco. Como consequência, o investimento da Vale na Samarco teve seu valor recuperável reduzido a zero e nenhuma provisão relacionada ao patrimônio líquido negativo da Samarco foi reconhecida.

A provisão relacionada à Fundação Renova requer o uso de premissas que podem ser afetadas principalmente por: (i) mudanças no escopo de trabalho incluído no Acordo como resultado de análises técnicas adicionais e das negociações em andamento com o Ministério Público Federal; (ii) resolução de incerteza sobre a retomada das operações da Samarco; (iii) atualizações da taxa de desconto; e (iv) resolução de reclamações legais existentes.

Adicionalmente, as principais estimativas e premissas críticas aplicadas na provisão da barragem de Germano consideram, dentre outros: (i) o volume de rejeitos a ser removido que foi baseado nas informações históricas disponíveis e na interpretação das leis e regulamentos que estão em vigor; (ii) a disponibilidade de locais para o depósito dos rejeitos; e (iii) a aprovação dos métodos e soluções de engenharia apresentados para as autoridades competentes.

Como resultado, as despesas a serem incorridas no futuro podem diferir dos montantes provisionados e as alterações nessas estimativas podem resultar num impacto material no montante da provisão no futuro. A Companhia reavaliará a cada data de apresentação de suas demonstrações financeiras as principais premissas utilizadas pela Samarco na preparação do fluxo de caixa projetado e, eventuais alterações serão refletidas na respectiva provisão, quando necessário.

18. Classificação dos instrumentos financeiros

	30 de setembro de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total	Custo amortizado	Valor justo por meio do resultado abrangente	Valor justo por meio do resultado	Total
Ativos financeiros								
Circulantes								
Caixa e equivalentes de caixa	49.889	-	-	49.889	29.627	-	-	29.627
Aplicações financeiras de curto prazo	-	-	707	707	-	-	3.329	3.329
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	340	340	-	-	1.160	1.160
Contas a receber	16.934	-	68	17.002	9.885	-	310	10.195
Partes relacionadas	1.735	-	-	1.735	1.289	-	-	1.289
	68.558	-	1.115	69.673	40.801	-	4.799	45.600
Não circulantes								
Depósitos judiciais	11.504	-	-	11.504	12.629	-	-	12.629
Caixa restrito	787	-	-	787	609	-	-	609
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	308	308	-	-	742	742
Investimentos em ações	-	3.522	-	3.522	-	2.925	-	2.925
Empréstimos	357	-	-	357	350	-	-	350
Partes relacionadas	8.964	-	-	8.964	6.448	-	-	6.448
	21.612	3.522	308	25.442	20.036	2.925	742	23.703
Total dos ativos financeiros	90.170	3.522	1.423	95.115	60.837	2.925	5.541	69.303
Passivos financeiros								
Circulantes								
Fornecedores e empreiteiros	17.478	-	-	17.478	16.556	-	-	16.556
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.531	2.531	-	-	377	377
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	5.775	-	-	5.775	5.805	-	-	5.805
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	6.333	-	-	6.333
Partes relacionadas	4.216	-	-	4.216	3.951	-	-	3.951
Recebimentos antecipados	3.315	-	-	3.315	1.330	-	-	1.330
	30.784	-	2.531	33.315	33.975	-	377	34.352
Não circulantes								
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	5.370	5.370	-	-	1.237	1.237
Empréstimos, financiamentos e arrendamentos	79.207	-	-	79.207	54.038	-	-	54.038
Partes relacionadas	5.300	-	-	5.300	3.853	-	-	3.853
Debêntures participativas	-	-	14.285	14.285	-	-	10.416	10.416
Garantias financeiras	-	-	4.876	4.876	-	-	2.116	2.116
	84.507	-	24.531	109.038	57.891	-	13.769	71.660
Total dos passivos financeiros	115.291	-	27.062	142.353	91.866	-	14.146	106.012

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



19. Estimativa do valor justo

a) Ativos e passivos mensurados e reconhecidos pelo valor justo

	30 de setembro de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total	Nível 1	Nível 2	Nível 3	Total
Ativos financeiros								
Aplicações financeiras de curto prazo	707	-	-	707	3.329	-	-	3.329
Instrumentos financeiros derivativos	-	525	123	648	-	1.806	96	1.902
Contas a receber	-	68	-	68	-	310	-	310
Investimentos em ações	3.522	-	-	3.522	2.925	-	-	2.925
Total	4.229	593	123	4.945	6.254	2.116	96	8.466
Passivos financeiros								
Instrumentos financeiros derivativos	-	7.245	656	7.901	-	1.130	484	1.614
Debêntures participativas	-	14.285	-	14.285	-	10.416	-	10.416
Garantias financeiras	-	4.876	-	4.876	-	2.116	-	2.116
Total	-	26.406	656	27.062	-	13.662	484	14.146

Os métodos e técnicas de avaliação utilizadas na mensuração do valor justo de ativos e passivos está descrita na nota 27(g). O valor justo dos derivativos classificados como nível 3 é estimado utilizando fluxos de caixa descontados e modelos de avaliação de opções com inputs não observáveis de taxas de desconto, preços de ações e preços de commodities.

Não houve transferências entre o Nível 1 e o Nível 2, ou entre o Nível 2 e o Nível 3 durante o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020.

Movimentações nos ativos e passivos de nível 3 durante o período

	Consolidado	
	Ativos financeiros	Passivos financeiros
Saldo em 31 de dezembro de 2019	96	484
Ganhos e perdas reconhecidos no resultado	27	172
Saldo em 30 de setembro de 2020	123	656

b) Valor justo de instrumentos financeiros não mensurados a valor justo

	Consolidado			
	Saldo contábil	Valor justo	Nível 1	Nível 2
Passivos financeiros				
30 de setembro de 2020				
Principal da dívida	74.856	84.345	58.167	26.178
31 de dezembro de 2019				
Principal da dívida	51.774	58.784	36.208	22.576

Devido ao ciclo de curto prazo, o valor justo dos saldos de caixa e equivalentes de caixa, investimentos financeiros, contas a receber de clientes e contas a pagar a fornecedores são próximos aos seus valores contábeis.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



20. Instrumentos financeiros derivativos

a) Efeitos dos derivativos no balanço patrimonial

	Consolidado			
	Ativo			
	30 de setembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	-	-	53	-
Swap IPCA	28	186	337	474
Swap pré-dólar	-	-	78	31
Operações à termo	-	-	6	-
	28	186	474	505
Riscos de preços de produtos				
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	279	10	80	-
Outros	33	112	606	237
	33	112	606	237
Total	340	308	1.160	742

	Consolidado			
	Passivo			
	30 de setembro de 2020		31 de dezembro de 2019	
	Circulante	Não circulante	Circulante	Não circulante
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	735	3.675	196	322
Swap IPCA	514	646	52	150
Swap Eurobonds	27	142	24	117
Swap pré-dólar	348	513	32	148
Swap Libor	8	54	-	-
Operações à termo	97	-	-	-
	1.729	5.030	304	737
Riscos de preços de produtos				
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	483	-	29	-
Outros	319	340	44	500
Total	2.531	5.370	377	1.237

b) Efeitos dos derivativos no resultado, fluxo de caixa e outros resultados abrangentes

	Consolidado			
	Ganho (perda) reconhecido no resultado			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(312)	(423)	(4.407)	(386)
Swap IPCA	(316)	191	(1.528)	300
Swap Eurobonds	137	(128)	30	(211)
Swap pré-dólar	(310)	(101)	(1.117)	(113)
Swap Libor	(30)	-	(58)	-
	(831)	(461)	(7.080)	(410)
Riscos de preços de produtos				
Óleo combustível, petróleo tipo brent e frete	200	(4)	(898)	103
Outros (i)	(420)	157	112	594
	(420)	157	112	594
Total	(1.051)	(308)	(7.866)	287

(i) Refere-se substancialmente ao reconhecimento do valor justo do derivativo embutido de um contrato que garante o retorno mínimo sobre um investimento, em função da renovação ocorrida neste trimestre (nota 27f).

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias



Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

	Consolidado			
	Liquidação financeira entradas (saídas)			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Risco de câmbio e taxa de juros				
Swaps CDI & TJLP vs. taxa fixa e flutuante em US\$	(343)	(614)	(591)	(1.014)
Swap IPCA	-	-	1	(101)
Swap Eurobonds	-	-	(24)	(19)
Swap pré-dolar	(176)	(9)	(234)	46
Swap Libor	3	-	(1)	-
	(516)	(623)	(849)	(1.088)
Riscos de preços de produtos				
Óleo combustível, petróleo tipo <i>brent</i> e frete	(183)	2	(880)	2
Outros (i)	27	259	1.791	269
Total	(672)	(362)	62	(817)

(i) Inclui a liquidação do programa de hedge de níquel no montante de R\$ 1.412.

Operações de contabilidade de hedge

A Companhia utiliza instrumentos financeiros para proteger sua exposição a certos riscos de mercado decorrentes das atividades operacionais, de financiamento e de investimento. A Companhia adota o hedge de investimento líquido e de fluxo de caixa:

Hedge de investimento líquido

Em janeiro de 2017, a Companhia implementou a contabilidade de *hedge* para o risco cambial decorrente dos investimentos líquidos da Vale S.A. na Vale International S.A. e na Vale Holding BV. Com o programa de *hedge*, a dívida da Companhia com terceiros denominada em dólares e em euros serve como instrumento de *hedge* para os investimentos nessas subsidiárias. Em 30 de setembro de 2020, o valor das dívidas designadas como instrumento de *hedge* desses investimentos é de R\$12.296 (US\$2.180 milhões) e R\$4.960 (EUR750 milhões).

Como resultado do programa de *hedge*, o impacto da variação cambial sobre a dívida denominada em dólares e em euros passou a ser parcialmente registrado em outros resultados abrangentes, em “Ajustes acumulados de conversão”.

Hedge de fluxo de caixa

Em 2019, para reduzir a volatilidade do seu fluxo de caixa em decorrência de oscilações no preço do níquel, a Companhia implementou um Programa de *Hedge* de Receita de Níquel. De acordo com este programa, operações de *hedge* foram executadas, através de contratos de opções, para proteger uma parcela do volume projetado das vendas a preços flutuantes, de realização altamente provável, garantindo preços acima no custo unitário médio de produção de níquel e investimentos para os volumes protegidos. Em abril de 2020 o programa foi descontinuado para aumentar a posição de caixa da Companhia em função da COVID-19. O montante que foi acumulado na reserva de ‘*hedge* de fluxo de caixa’ até a data da liquidação destes contratos de opção, está sendo reciclado para o resultado conforme a venda do níquel é reconhecida na demonstração do resultado.

	Consolidado			
	Ganho (perda) reconhecida em outros resultados abrangentes			
	Período de três meses findos em 30 de setembro de		Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019	2020	2019
Hedge de investimento líquido	(459)	(630)	(3.485)	(546)
Hedge de fluxo de caixa	(299)	(4)	(291)	(4)

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



c) Vencimentos dos instrumentos financeiros derivativos

	Últimas datas de vencimento
Moedas e juros	Setembro 2029
Paládio	Março 2021
Níquel	Dezembro 2021
Petróleo	Junho 2021
Óleo combustível	Dezembro 2020
Outros	Dezembro 2027

21. Provisões

	Consolidado			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Salários, encargos sociais e outras remunerações	3.828	3.183	-	-
Contratos onerosos	274	229	4.798	3.489
Obrigações ambientais	519	587	1.316	980
Obrigações para desmobilização de ativos (i)	665	638	19.219	15.323
Provisões para processos judiciais (nota 22)	-	-	6.295	5.895
Obrigações com benefícios de aposentadoria (nota 23)	446	319	12.263	8.546
Provisões	5.732	4.956	43.891	34.233

(i) A Companhia possui garantias financeiras no valor de R\$2.442 em 30 de setembro de 2020 para as Obrigações para desmobilização de ativos de suas operações de metais básicos.

22. Contencioso

a) Processos judiciais provisionados

A Companhia constitui provisões para as perdas consideradas prováveis e para as quais uma estimativa confiável possa ser realizada. A Companhia considerou todas as informações disponíveis relativas aos processos em que é parte envolvida para realizar as estimativas dos valores das obrigações e a probabilidade de saída de recursos.

	Consolidado				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.804	1.213	1.835	43	5.895
Adições e reversões, líquido	89	226	57	9	381
Pagamentos	(66)	(64)	(230)	-	(360)
Atualizações monetárias	72	78	88	3	241
Ajuste de conversão	133	4	1	-	138
Saldo em 30 de setembro de 2020	3.032	1.457	1.751	55	6.295

	Consolidado				
	Provisões tributárias (i)	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.680	644	1.921	13	5.258
Adições e reversões, líquido (ii)	49	640	350	18	1.057
Pagamentos	(69)	(145)	(412)	-	(626)
Atualizações monetárias	15	135	50	5	205
Ajuste de conversão	32	(10)	13	-	35
Saldo em 30 de setembro de 2019	2.707	1.264	1.922	36	5.929

(i) Inclui valores referentes a processos de natureza previdenciária que estavam classificados como natureza trabalhista.

(ii) Inclui provisão relacionada a mudança de prognóstico para provável do processo referente a acidente dos carregadores de navios no terminal marítimo de Praia Mole, no Espírito Santo.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



b) Processos judiciais não provisionados

Os passivos contingentes, acrescidos de juros e atualização monetária, estimados para os processos judiciais em 30 de setembro de 2020, cuja probabilidade de perda é considerada possível, são apresentados a seguir:

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Processos tributários	38.082	33.839
Processos cíveis	6.387	6.116
Processos trabalhistas	2.909	3.116
Processos ambientais	4.633	4.410
Evento Brumadinho	767	635
Total	52.778	48.116

Processos tributários – Refere-se a ações em que são discutidas cobranças de: (i) IRPJ e CSLL, (ii) PIS e COFINS, (iii) ICMS e (iv) CFEM (royalties pago à União pelo aproveitamento econômico de recursos minerais). A variação no passivo contingente para o período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, deve-se principalmente a novos processos de CFEM, ICMS e PIS, associado as mudanças no estágio dos processos e atualizações monetárias das causas em discussão.

Processos cíveis – Refere-se a ações em que são discutidas: (i) indenizações de prejuízos, pagamentos e multas contratuais em função de desequilíbrio ou descumprimentos contratuais que são alegados por fornecedores, e (ii) ações de natureza fundiária que se referem a imóveis operacionais da Vale.

Processos trabalhistas – Refere-se a ações em que são discutidas reclamações individuais de empregados próprios e de fornecedores de serviços, envolvendo principalmente remuneração adicional sobre horas extras, danos morais, adicional de periculosidade e insalubridade.

Processos ambientais – Refere-se principalmente a ações em que são discutidos danos ambientais e questões relacionadas ao licenciamento ambiental de operações e projetos da Companhia.

c) Depósitos judiciais

	Consolidado	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Processos tributários	5.099	5.152
Processos cíveis	342	346
Processos trabalhistas	907	992
Processos ambientais	214	163
Evento de Brumadinho (nota 4)	4.942	5.976
Total	11.504	12.629

d) Garantias contratadas para processos judiciais

Além dos depósitos judiciais tributários, cíveis, trabalhistas e ambientais acima, a Companhia contratou R\$9,7 bilhões de garantias para processos judiciais como alternativa aos depósitos judiciais. Adicionalmente, a Companhia contratou e apresentou em juízo o montante de R\$5,8 bilhões em garantias para o evento Brumadinho, conforme acordo com Fazenda Pública de Minas Gerais e Ministério Público do Trabalho.

e) Contingências relacionadas ao acidente da Samarco

Conforme anteriormente divulgado pela Companhia na nota explicativa nº 28 às Demonstrações Financeiras do exercício findo em 31 de dezembro de 2019 e em Demonstrações Financeiras anteriores, a Vale está envolvida em vários processos judiciais e investigações relacionadas ao rompimento da barragem de rejeitos da Samarco.

Esses processos incluem ações civis públicas movidas por autoridades brasileiras e vários processos envolvendo reivindicações por quantias significativas de danos e medidas de reparação. A Companhia espera que o Termo de Transação e Ajustamento de Conduta ("TTAC") e o TacGov representem a solução das ações civis públicas movida pelo MPF e outros processos relacionados. Existem ainda, ações coletivas de valores mobiliários nos Estados Unidos contra a Vale e alguns de seus atuais e ex-executivos, um processo criminal no Brasil. As principais atualizações com relação aos processos judiciais no período foram:

Notas Explicativas Seleccionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

**(e.i) Ação Civil Pública movida pela União e outros e ação civil pública ajuizada pelo Ministério Público Federal ("MPF")**

O TacGov estabeleceu uma eventual repactuação dos programas de reparação da Fundação Renova após a conclusão dos trabalhos dos especialistas contratados para assessorar o MPF nesse processo. Os estudos dos referidos especialistas ainda não foram concluídos e, assim, essas negociações ainda não tiveram início. Em outubro de 2020, o MPF requereu a retomada da sua ação civil pública de R\$155 bilhões, por conta de impasse na contratação das assessorias técnicas. O pedido ainda será analisado pelo Juiz da 12ª Vara Federal, após manifestação da Samarco e de suas acionistas Vale e BHP. Dependendo da conclusão dos especialistas contratados e da decisão judicial a este respeito, a Companhia poderá reconhecer provisões adicionais para o cumprimento dos programas determinados no TTAC.

(e.ii) Ações Coletivas nos Estados Unidos da América

Em março de 2017, os detentores de títulos emitidos pela Samarco Mineração S.A. entraram com uma ação coletiva no Tribunal Federal de Nova York contra a Samarco, Vale, BHP Billiton Limited, BHP Billiton PLC e BHP Brasil Ltda. com base na legislação Federal Norte Americana sobre valores mobiliários ("U.S. Federal Securities laws").

Após o recurso apresentado pelo Autor, aguarda-se o agendamento do julgamento. O Tribunal de Apelações do Estado de Nova York poderá decidir o caso ainda durante o exercício de 2020. Os consultores jurídicos da Companhia avaliam que as rés têm bons argumentos contra o recurso que foi apresentado pelo Autor. Portanto, a expectativa de perda deste processo é classificada como possível. No entanto, considerando a fase ação coletiva, não é possível neste momento, estimar com confiabilidade o montante de uma eventual perda.

(e.iii) Ações coletivas movidas pelos detentores de American Depositary Receipts

A Vale e alguns de seus executivos foram indicados como réus em ações coletivas relativas a valores mobiliários perante o Tribunal Federal de Nova York, movidas por investidores detentores de American Depositary Receipts ("ADRs") de emissão da Companhia, com base na U.S. Federal Securities laws.

Em junho de 2020, o caso foi encerrado em decorrência do acordo celebrado entre as partes, por meio do qual os réus concordaram em pagar o valor de R\$137, que foi aceito pela Corte. Esse montante foi reconhecido no resultado como "Resultado de participações e outros resultados em coligadas e joint ventures".

(e.iv) Denúncia criminal

Em setembro de 2019, o juiz rejeitou todas as acusações criminais contra os representantes da Vale relacionadas ao primeiro grupo de acusações, e o processo referente ao segundo grupo de acusações contra a Vale S.A. e um de nossos funcionários permanece em andamento. Em março de 2020, o juiz agendou uma série de audiências para coletar testemunhos de defesa e cartas precatórias foram expedidas com o mesmo objetivo. A Companhia não consegue estimar quando uma decisão final sobre o caso será emitida.

f) Ativos Contingentes**(f.i) Empréstimo Compulsório**

Em 2015, a Companhia ingressou com Execução da Sentença referente à decisão transitada em julgado que reconheceu parcialmente o seu direito de receber as diferenças de correção monetária e juros de empréstimo compulsório, relativamente à terceira conversão de ações da Eletrobrás, no período de 1987 a 1993. Em novembro de 2019, a Companhia requereu o pagamento do valor reconhecido pela Eletrobrás como devido, o que foi deferido pelo juízo. Em agosto de 2020, a Companhia recebeu R\$301, e o valor remanescente estimado em aproximadamente R\$380 ainda está em avaliação e, portanto, o ativo do montante em discussão não foi reconhecido nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

(f.ii) ICMS na base de Cálculo do PIS e da COFINS

A Vale discute a tese da exclusão do ICMS da base de cálculo do PIS e da COFINS em dois processos judiciais, que abrangem os fatos geradores ocorridos a partir de dezembro de 2001. Em um dos processos já foi obtido resultado favorável definitivo em favor da companhia (trânsito em julgado). O entendimento atual firmado no segundo processo também é favorável à Companhia, porém, ainda está pendente o trânsito em julgado. O ganho com ambos os processos, estimado em aproximadamente R\$600, contudo, a Vale aguarda o desfecho do *leading case* no Supremo Tribunal Federal, que pode alterar os desdobramentos destes processos ou o método de mensuração deste ativo contingente. Por este motivo, a Companhia não reconheceu esse ativo em suas demonstrações financeiras intermediárias.

(f.iii) Litígio Tributário no Canadá

A Vale Canada Limited ("VCL") e a agência tributária do Canadá, vinculada ao departamento de justiça do Canadá, assinaram um acordo sobre um litígio fiscal, relacionado ao tratamento tributário de recebimentos e gastos incorridos pela VCL em transações de fusão e aquisição ocorridas em 2006. Em 2019, a Companhia reconheceu um ativo no valor de R\$889 (CAD221 milhões), que correspondia ao valor devido da restituição do imposto de renda, incluindo os juros estimados. Em 2020, a Companhia reconheceu um valor adicional de R\$84 (CAD21 milhões) relativo a juros. O valor total foi integralmente pago à Companhia.

(f.iv) Arbitragem relacionada a Simandou

Em 2010, a Companhia adquiriu uma participação de 51% na BSG Resources Limited ("BSGR"), que possuía direitos de concessão e permissões para exploração de minério de ferro República da Guiné. Em 2014, a República da Guiné revogou essas concessões com base em evidências de que a BSGR as teria obtido por meio de atos de corrupção envolvendo autoridades da República da Guiné, tendo concluído também que a Vale não teve qualquer envolvimento ou participação, de qualquer forma, nesses atos de corrupção.

A Companhia foi notificada da decisão proferida por um tribunal arbitral em Londres condenando a BSGR a pagar à Vale o valor de aproximadamente R\$11.281 (US\$2,0 bilhões), já considerando juros e correção monetária. A BSGR entrou em recuperação judicial em março de 2018 e a Vale ajuizou processos judiciais contra a BSGR, nas Cortes de Londres e na Corte distrital do Southern District de Nova Iorque, para fazer cumprir a decisão arbitral contra a BSGR.

A Vale pretende continuar adotando todas as medidas cabíveis para o recebimento do montante destacado acima. Entretanto, como não há quaisquer garantias quanto ao prazo e ao valor que poderá ser recuperado, o ativo não foi reconhecido nas demonstrações financeiras intermediárias da Companhia.

23. Obrigações com benefícios de aposentadoria

Conciliação dos passivos líquidos reconhecidos no balanço patrimonial

	30 de setembro de 2020			31 de dezembro de 2019		
	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios	Planos superavitários	Planos deficitários	Outros benefícios
Valor reconhecido no balanço patrimonial						
Valor presente das obrigações atuariais	(15.428)	(25.005)	(8.379)	(16.148)	(17.818)	(6.066)
Valor justo dos ativos	19.386	20.675	-	21.380	15.019	-
Efeito do limite do ativo (teto)	(3.958)	-	-	(5.232)	-	-
Passivo	-	(4.330)	(8.379)	-	(2.799)	(6.066)
Passivo circulante	-	(51)	(395)	-	(50)	(269)
Passivo não circulante	-	(4.279)	(7.984)	-	(2.749)	(5.797)
Passivo	-	(4.330)	(8.379)	-	(2.799)	(6.066)

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



24. Patrimônio líquido

a) Capital social

Em 30 de setembro de 2020, o capital social é de R\$77.300 correspondendo a 5.284.474.782 ações escrituradas, totalmente integralizadas e sem valor nominal.

30 de setembro de 2020			
Acionistas	Ações ordinárias	Golden shares	Total
Litel Participações S.A. e Litela Participações S.A.	594.565.564	-	594.565.564
BNDES Participações S.A.	188.496.276	-	188.496.276
Bradespar S.A.	293.907.266	-	293.907.266
Mitsui & Co., Ltd	286.347.055	-	286.347.055
Investidores estrangeiros em ADRs	1.120.264.293	-	1.120.264.293
Investidores institucionais estrangeiros no mercado local	1.303.467.605	-	1.303.467.605
FMP - FGTS	44.933.987	-	44.933.987
PIBB - Fund	3.555.545	-	3.555.545
Investidores institucionais	973.136.217	-	973.136.217
Investidores de varejo no país	321.237.134	-	321.237.134
Governo Brasileiro (Golden Share)	-	12	12
Ações em circulação	5.129.910.942	12	5.129.910.954
Ações em tesouraria	154.563.828	-	154.563.828
Total de ações emitidas	5.284.474.770	12	5.284.474.782
Capital social por classe de ações (em milhões)	77.300	-	77.300
Total de ações autorizadas	7.000.000.000	-	7.000.000.000

b) Ações em tesouraria

A Companhia utilizou 1.628.485 e 2.024.059 ações em tesouraria, para o programa de pagamento baseado em ações dos seus executivos elegíveis (Programa *Matching*), no valor de R\$68 e R\$84, registrado como “cessão e transferência de ações”, no período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020 e 2019, respectivamente.

c) Remuneração aos acionistas da Companhia

Em 29 de julho de 2020, o Conselho de Administração aprovou o retorno da política de remuneração aos acionistas, a qual foi suspensa em decorrência do rompimento da barragem de Brumadinho. Essa política, anteriormente aprovada em março de 2018, define um pagamento semestral que é calculado aplicando 30% do EBITDA ajustado menos investimento corrente, sujeito a disponibilidade de reservas de lucros conforme definido na legislação societária brasileira. Além disso, o Conselho de Administração aprovou o pagamento de juros sobre capital próprio, no valor total bruto de R\$7.253, equivalente a R\$1,414364369 por ação, declarado em dezembro de 2019, com base nas reservas de lucros.

Em 30 de setembro de 2020, a Companhia pagou aos acionistas à título de remuneração o valor de R\$12.350, R\$2,407510720 por ação, sendo R\$5.116 sob a forma de juros sobre capital próprio e R\$7.234 sob a forma de dividendos, aprovado pelo Conselho de Administração no dia 10 de setembro de 2020. Esse valor será reduzido da remuneração mínima obrigatória do exercício de 2020 e deduzidos da reserva de lucros, caso necessário.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



25. Partes relacionadas

As partes relacionadas da Companhia são subsidiárias, joint ventures, coligadas, acionistas e suas empresas ligadas e o pessoal-chave da administração da Companhia. As transações entre a Controladora e suas subsidiárias são eliminadas na consolidação e não são divulgadas nesta nota.

As transações com partes relacionadas foram realizadas pela Companhia em termos equivalentes aos que prevalecem em transações de mercado, observando o preço e as condições usuais do mercado, portanto, essas transações estão em condições que não são menos favoráveis para a Companhia do que aquelas negociadas com terceiros.

Compras, contas a receber, outros ativos, contas a pagar e outros passivos referem-se principalmente a valores cobrados pelas joint ventures e coligadas relacionadas aos arrendamentos operacionais das plantas de pelotização e serviços de transporte ferroviário.

a) Transações com partes relacionadas

	Consolidado							
	Período de três meses findos em 30 de setembro de							
	2020				2019			
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total
Receita de vendas, líquida	590	320	259	1.169	488	308	211	1.007
Custos e despesas operacionais	(1.199)	(37)	-	(1.236)	(1.846)	(48)	-	(1.894)
Resultado financeiro	26	(6)	(215)	(195)	217	-	(140)	77

	Consolidado							
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de							
	2020				2019			
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas	Total
Receita de vendas, líquida	1.268	897	697	2.862	1.108	830	556	2.494
Custos e despesas operacionais	(3.811)	(90)	-	(3.901)	(5.283)	(104)	-	(5.387)
Resultado financeiro	102	10	(382)	(270)	184	(2)	(260)	(78)

As receitas de venda líquidas referem-se à venda de minério de ferro para as siderúrgicas e ao direito de uso da capacidade das ferrovias. Os custos e despesas operacionais referem-se principalmente aos pagamentos variáveis dos arrendamentos das plantas de pelotização e os custos logísticos para utilização do Corredor Logístico de Nacala.

b) Saldos em aberto com partes relacionadas

	Consolidado							
	30 de setembro de 2020				31 de dezembro de 2019			
	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas (iii)	Total	Joint Ventures	Coligadas	Principais acionistas (iii)	Total
Ativos								
Caixa e equivalentes de caixa	-	-	6.943	6.943	-	-	5.578	5.578
Contas a receber	698	80	17	795	367	88	19	474
Dividendos a receber	412	45	-	457	335	25	-	360
Empréstimos (i)	10.699	-	-	10.699	7.737	-	-	7.737
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	-	-	-	-	169	169
Outros ativos	427	-	-	427	262	-	-	262
Passivos								
Fornecedores e empreiteiros	690	26	133	849	1.218	113	149	1.480
Empréstimos (ii)	-	7.943	5.223	13.166	-	5.511	6.804	12.315
Instrumentos financeiros derivativos	-	-	2.164	2.164	-	-	259	259
Outros passivos	1.573	134	-	1.707	2.293	-	-	2.293

(i) Refere-se ao empréstimo com a Nacala BV.

(ii) Refere-se principalmente ao empréstimo com a Pangea Emirates Ltd.

(iii) Refere-se a instrumentos financeiros usuais com grandes instituições financeiras dos quais os acionistas fazem parte do bloco de controle do "acordo de acionistas".

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

26. Notas selecionadas das informações da Controladora (informações intermediárias individuais)

a) Outros ativos e passivos financeiros

	Circulante		Controladora Não circulante	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Outros ativos financeiros				
Caixa bloqueado	-	-	527	530
Empréstimos	-	-	18	18
Instrumentos financeiros derivativos	32	450	307	593
Investimentos em ações	-	-	3.077	2.555
Partes relacionadas - Empréstimos	-	690	41	276
	32	1.140	3.970	3.972
Outros passivos financeiros				
Instrumentos financeiros derivativos	1.731	280	4.556	972
Partes relacionadas - Empréstimos	9.215	6.392	96.926	62.861
Garantias financeiras	-	-	4.876	2.116
Debêntures participativas	-	-	14.285	10.416
Recebimentos antecipados	10	6	-	-
	10.956	6.678	120.643	76.365

b) Investimentos

	Controladora	
	2020	2019
Saldo em 1º de janeiro de	144.594	139.510
Adições e Capitalizações	2.039	5.708
Baixas	(117)	(84)
Ajuste de conversão	41.834	9.289
Resultado de participações societárias no resultado	3.141	5.070
Resultado de participações societárias em outros resultados abrangentes	(1.150)	(955)
Dividendos declarados	(1.304)	(1.083)
Incorporação (i)	(2.105)	-
Outros	733	86
Saldo em 30 de setembro de	187.665	157.541

(i) Em 30 de abril de 2020, a incorporação da subsidiária integral Ferrous Resources do Brasil S.A. foi aprovada em Assembleia Geral de Acionistas.

c) Intangíveis

	Controladora			
	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	15.993	99	179	16.271
Adições	640	-	53	693
Baixas	(24)	-	-	(24)
Amortização	(683)	(4)	(43)	(730)
Incorporação Ferrous	-	-	5	5
Saldo em 30 de setembro de 2020	15.926	95	194	16.215
Custo	20.969	223	2.581	23.773
Amortização acumulada	(5.043)	(128)	(2.387)	(7.558)
Saldo em 30 de setembro de 2020	15.926	95	194	16.215

	Controladora			
	Concessões	Direito de uso	Software	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	15.240	105	277	15.622
Adições	1.054	-	75	1.129
Baixas	(54)	-	-	(54)
Amortização	(685)	(4)	(179)	(868)
Saldo em 30 de setembro de 2019	15.555	101	173	15.829
Custo	19.830	223	2.492	22.545
Amortização acumulada	(4.275)	(122)	(2.319)	(6.716)
Saldo em 30 de setembro de 2019	15.555	101	173	15.829

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias



d) Imobilizado

	Controladora								
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Contratos de arrendamento	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2019	1.797	26.555	30.219	10.213	7.153	2.114	19.606	8.218	105.875
Adições (i)	-	-	-	-	-	163	-	6.991	7.154
Baixas	(4)	(2)	(139)	(8)	(30)	-	(17)	(4)	(204)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	(247)	-	-	-	(247)
Depreciação, amortização e exaustão	-	(909)	(1.341)	(1.056)	(373)	(272)	(1.451)	-	(5.402)
Incorporação Ferrous	577	102	325	73	990	3	6	(136)	1.940
Transferências	131	312	1.545	861	1.170	-	1.334	(5.353)	-
Saldo em 30 de setembro de 2020	2.501	26.058	30.609	10.083	8.663	2.008	19.478	9.716	109.116
Custo	2.501	34.957	41.277	19.481	11.647	2.588	34.175	9.716	156.342
Depreciação acumulada	-	(8.899)	(10.668)	(9.398)	(2.984)	(580)	(14.697)	-	(47.226)
Saldo em 30 de setembro de 2020	2.501	26.058	30.609	10.083	8.663	2.008	19.478	9.716	109.116

	Controladora								
	Terrenos	Imóveis	Instalações	Equipamentos	Ativos minerários	Contratos de arrendamento	Outros	Imobilizado em curso	Total
Saldo em 31 de dezembro de 2018	1.735	26.559	30.593	10.004	7.689	-	19.240	7.996	103.816
Efeitos da adoção do IFRS 16/CPC 06 (R2)	-	-	-	-	-	2.415	-	-	2.415
Adições (i)	-	-	-	-	-	-	-	4.496	4.496
Baixas	(7)	(299)	(130)	(172)	(178)	-	(712)	(35)	(1.533)
Obrigações para desmobilização de ativos	-	-	-	-	556	-	-	-	556
Depreciação, amortização e exaustão	-	(757)	(1.088)	(1.020)	(438)	(226)	(1.469)	-	(4.998)
Transferências	8	761	841	1.327	(351)	-	2.096	(4.682)	-
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.736	26.264	30.216	10.139	7.278	2.189	19.155	7.775	104.752
Custo	1.736	33.830	39.019	18.318	9.762	2.415	32.203	7.775	145.058
Depreciação acumulada	-	(7.566)	(8.803)	(8.179)	(2.484)	(226)	(13.048)	-	(40.306)
Saldo em 30 de setembro de 2019	1.736	26.264	30.216	10.139	7.278	2.189	19.155	7.775	104.752

(i) Inclui juros capitalizados.

e) Empréstimos e financiamentos

	Controladora			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Contratos de dívida no mercado internacional				
Títulos com juros variáveis em:				
US\$	945	445	8.038	6.419
Títulos com juros fixos em:				
US\$	-	536	2.935	2.098
EUR	-	-	4.960	3.398
Encargos incorridos	204	238	-	-
	1.149	1.219	15.933	11.915
Contratos de dívida no Brasil				
Títulos com juros variáveis em:				
R\$, indexados à TJLP, TR, IPCA, IGP-M e CDI	1.747	2.279	5.014	6.418
Cesta de moedas e títulos em US\$ indexados a LIBOR	252	180	126	225
Títulos com juros fixos em:				
R\$	88	151	91	155
Encargos incorridos	79	157	-	-
	2.166	2.767	5.231	6.798
Total	3.315	3.986	21.164	18.713

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

Os fluxos de pagamentos futuros da dívida (principal) são os seguintes:

	Controladora
	Principal da dívida
2020	325
2021	3.028
2022	3.531
2023	6.584
Entre 2024 e 2028	7.707
2029 em diante	3.021
	24.196

f) Provisões

	Controladora			
	Passivo circulante		Passivo não circulante	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Salários, encargos sociais e outras remunerações	2.526	2.124	-	-
Obrigações ambientais	428	490	689	585
Obrigações para desmobilização de ativos	463	488	3.351	3.567
Provisões para processos judiciais	-	-	5.289	5.102
Obrigações com benefícios de aposentadoria	150	108	2.119	2.114
Provisões	3.567	3.210	11.448	11.368

g) Provisões para contingências

	Controladora				
	Provisões tributárias	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2019	2.325	1.004	1.734	39	5.102
Adições e reversões, líquido	90	96	93	7	286
Pagamentos	(54)	(42)	(213)	-	(309)
Atualizações monetárias	38	75	86	2	201
Incorporação Ferrous	1	3	3	2	9
Saldo em 30 de setembro de 2020	2.400	1.136	1.703	50	5.289

	Controladora				
	Provisões tributárias (i)	Provisões cíveis	Provisões trabalhistas	Provisões ambientais	Total de passivos provisionados
Saldo em 31 de dezembro de 2018	2.240	467	1.767	9	4.483
Adições e reversões, líquido (ii)	51	529	314	18	912
Pagamentos	(22)	(100)	(290)	-	(412)
Atualizações monetárias	19	107	49	6	181
Saldo em 30 de setembro de 2019	2.288	1.003	1.840	33	5.164

(i) Inclui valores referentes a processos de natureza previdenciária que estavam classificados como natureza trabalhista.

(ii) Inclui provisão relacionada a mudança de prognóstico para provável do processo referente a acidente dos carregadores de navios no terminal marítimo de Praia Mole, no Espírito Santo.

h) Passivos contingentes

	Controladora	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019
Processos tributários	35.017	30.905
Processos cíveis	4.733	4.589
Processos trabalhistas	2.806	3.025
Processos ambientais	3.750	4.239
Evento Brumadinho	767	635
Total	47.073	43.393

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



i) Tributos sobre o lucro

O total demonstrado como resultado de tributos sobre o lucro no resultado está reconciliado com as alíquotas estabelecidas pela legislação, como segue:

	Controladora	
	Período de nove meses findos em 30 de setembro de	
	2020	2019
Lucro (prejuízo) antes dos tributos sobre o lucro	23.657	(177)
Tributos sobre o lucro às alíquotas da legislação - 34%	(8.043)	60
Ajustes que afetaram o cálculo dos tributos:		
Incentivos fiscais	4.438	535
Resultado de participações societárias	1.068	1.724
Outros (i)	768	(2.406)
Tributos sobre o lucro	(1.769)	(87)

(i) Refere-se ao impacto na Controladora do resultado de suas subsidiárias no exterior tributados no Brasil.

27. Informações complementares sobre instrumentos financeiros derivativos

O risco da carteira de derivativos é mensurado pelo método paramétrico delta-Normal, considerando que a distribuição futura dos fatores de risco e suas correlações tenderão a apresentar as mesmas propriedades estatísticas verificadas nas observações históricas. A estimativa do valor em risco considera nível de confiança de 95% para o horizonte de um dia útil.

A carteira de derivativos a seguir inclui as posições da Vale e companhias controladas em 30 de setembro de 2020, sendo apresentadas as seguintes informações: valor nominal, valor justo incluindo risco de crédito, ganhos ou perdas no período, valor em risco e valor justo por data de pagamento.

a) Posições em derivativos de câmbio e taxas de juros

(i) Programas de proteção dos empréstimos, financiamentos e outros passivos em R\$

Para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* e a termo para converter para US\$ o fluxo de caixa de certos passivos em Reais, com taxas indexadas principalmente ao CDI, à TJLP e ao IPCA. Nestas operações de *swap*, a Vale paga taxas fixas ou flutuantes em US\$ e recebe remuneração em R\$ atrelada às taxas de juros dos passivos protegidos.

Os contratos de *swap* e a termo foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e os itens protegidos são os fluxos de caixa de empréstimos, financiamentos e outros passivos atrelados a R\$. Esses programas transformam para US\$ as obrigações denominadas em R\$ para buscar o equilíbrio de moedas no fluxo de caixa da empresa, contrabalançando os recebíveis - atrelados principalmente a US\$ - com os pagamentos.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

							Liquidação financeira				
							Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano		

(ii) Programa de proteção para empréstimos e financiamentos em EUR

Para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter para US\$ o fluxo de caixa de certas dívidas denominadas em EUR emitidas pela Vale. Nestas operações, a Vale recebe taxas fixas em EUR e paga remuneração atrelada a taxas fixas em US\$.

Os contratos de *swap* foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é o fluxo de caixa de parte das dívidas atreladas ao EUR. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação cambial EUR/US\$.

Fluxo	Valor principal				Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano		
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Índice	Taxa Média	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2020	2021	2022+
Swap Taxa Fixa em EUR vs. Taxa Fixa em US\$					(169)	(141)	(24)	26	-	(26)	(143)
Ativo	€ 500	€ 500	Pré	3,75%							
Passivo	US\$ 613	US\$ 613	Pré	4,29%							

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias
Notas Explicativas
 Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



(iii) Programa de proteção para taxas de juros indexadas à Libor em empréstimos e financiamentos em US\$.

Para reduzir a volatilidade do fluxo de caixa, foram realizadas operações de *swap* para converter taxas de juros indexadas à Libor em contratos de empréstimos e financiamentos para taxas fixas. Nestas operações, a Vale recebe taxas flutuantes indexadas à Libor e paga remuneração atrelada a taxas fixas em US\$.

Fluxo	Valor principal		Índice	Taxa Média	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano		
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019			30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019			2020	2021	2022+
	de 2020	de 2019			de 2020	de 2019			de 2020	de 2020	de 2020
Swap Libor vs. Taxa Fixa em US\$					(62)	-	-	19	-	(7)	(54)
Ativo	US\$ 950	-	Libor (i)	0,13%							
Passivo	US\$ 950	-	Pré	0,48%							

(i) Contemplando Libor 3M e Libor 6M

b) Posições em derivativos de commodities e em derivativos de frete

(i) Programa de proteção de fluxo de caixa para compra de óleo combustível para navegação

Para reduzir o impacto das oscilações do preço do óleo combustível na contratação e disponibilização de frete marítimo e, consequentemente, reduzir a volatilidade do fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de proteção deste insumo, através da contratação de opções sobre o petróleo do tipo *Brent* e sobre o *Gasoil (10ppm)*, para diferentes parcelas da exposição.

Os contratos foram negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o item protegido é uma parcela do custo da Vale atrelada ao preço do óleo combustível para navegação. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira dos derivativos é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido.

Opções sobre o petróleo do tipo Brent

Fluxo	Valor principal (bbl)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/bbl)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019			30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019			
	de 2020	de 2019			de 2020	de 2019		de 2020	2020+
Opções de compra	12.352.494	7.048.500	C	60	226	45	-	22	226
Opções de venda	12.352.494	7.048.500	V	34	(190)	(14)	(319)	30	(189)
Total					36	31	(319)	52	37

Opções sobre o Gasoil

Fluxo	Valor principal (bbl)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/bbl)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019			30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019			
	de 2020	de 2019			de 2020	de 2019		de 2020	2020
Opções de compra	4.246.500	7.710.750	C	87	1	26	-	-	1
Opções de venda	4.246.500	7.710.750	V	55	(278)	(10)	(552)	26	(278)
Total					(277)	16	(552)	26	(277)

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias



Posições em derivativos de frete

Para reduzir o impacto da volatilidade do preço de afretamento marítimo no fluxo de caixa da Companhia, foram realizadas operações de proteção, através de contratos a termo de frete denominados Forward Freight Agreements (FFAs). O item protegido é uma parcela do custo da Vale atrelada ao preço spot de afretamento marítimo. O resultado de entrada/saída da liquidação financeira destes contratos a termo é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação do preço do frete.

Os FFAs são negociados em mercado de balcão (*over-the-counter*) e podem ser registrados em Centrais de Liquidação e Custódia, neste caso sujeitos a requerimentos de margem.

Fluxo	Valor Principal (dias)				Valor justo		Liquidação Financeira Entradas (saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Compra / Venda	Strike médio (US\$/dia)	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2020+
Termo Frete	3.610	1.050	C	13.949	47	1	(12)	14	47

(ii) Programas de proteção de produtos de metais básicos

Programas de hedge operacional

No programa operacional de proteção de vendas de níquel a preço fixo foram realizadas operações com derivativos para converter para preço flutuante os contratos comerciais de níquel com clientes que solicitam a fixação do preço.

Fluxo	Valor principal (ton)				Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2020	2021
Proteção para vendas a preço fixo										
Futuros de Níquel	2.216	-	C	12.289	30	-	18	4	21	9
Total					30	-	18	4	21	9

Programa de Hedge de Receita de Níquel

A Companhia implementou um Programa de Hedge de Receita de Níquel em 2019 e descontinuou o programa em abril de 2020 para aumentar a posição de caixa da Companhia em função da COVID-19. O montante acumulado na reserva de 'hedge de fluxo de caixa' até a data da liquidação está sendo reciclado para o resultado conforme a venda do níquel é reconhecida na demonstração do resultado.

Fluxo	Valor principal (ton)				Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Compra / Venda	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2020	2021
Programa de Hedge de Receita de Níquel										
Opções de compra	-	75.984	V	-	(49)	-	-	-	-	-
Opções de venda	-	75.984	C	-	652	1.412	-	-	-	-
Total					-	603	1.412	-	-	-

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Programa de Hedge de Receita de Paládio

Para reduzir a volatilidade do seu fluxo de caixa em decorrência de oscilações no preço do paládio, a Companhia implementou um Programa de Hedge de Receita de Paládio. De acordo com este programa, operações de hedge foram executadas, através de contratos a termo e de opções, para proteger uma parcela do volume projetado das vendas a preços flutuantes deste produto, de realização altamente provável. Está sendo dado a este programa tratamento de contabilidade de hedge.

Os contratos são negociados na London Metal Exchange ou em mercado de balcão (*over-the-counter*) e o resultado de entrada/saída da liquidação financeira é compensado pelo resultado de perda/ganho do item protegido devido à variação dos preços de paládio.

Fluxo	Valor principal (t oz)				Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Compra / Venda	Strike médio (US\$/t oz)	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2020	2021
Programa de Hedge de Receita de Paládio										
Termo Paládio	2.400	-	V	2.214	(1)	-	17	-	(1)	-
Opções de Compra	14.400	-	V	2.387	(13)	-	-	4	(3)	(10)
Opções de Venda	14.400	-	C	2.050	5	-	-	2	1	4
Total					(9)	-	17	6	(3)	(6)

Derivativos embutidos em contratos

A Companhia possui contratos de compra de matérias-primas e concentrado de níquel que contêm provisões baseadas nos preços futuros de cobre e níquel. Estas provisões são consideradas derivativos embutidos.

Fluxo	Valor Principal (ton)				Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2020
Termo Níquel	708	1.497	V	14.576	(1)	9	-	2	(1)
Termo Cobre	544	1.009	V	6.527	(1)	(1)	-	-	(1)
Total					(2)	8	-	2	(2)

c) Warrants da Wheaton Precious Metals Corp.

A Companhia possuía *warrants* emitidos pela Wheaton Precious Metals Corp., empresa canadense com ações negociadas na Toronto Stock Exchange e na New York Stock Exchange. Estes *warrants* se comportam de forma similar a uma opção de compra americana e foram recebidos como parte do pagamento pela venda de parte dos fluxos do ouro pagável produzido como subproduto da mina de cobre do Salobo e de certas minas de níquel de Sudbury. Em fevereiro de 2020, a Companhia vendeu todos seus *warrants* da Wheaton (equivalente a 10.000.000 ações ordinárias) por US\$2,50 por *warrant*, totalizando R\$110 (US\$25 milhões).

Fluxo	Valor principal (quantidade de garantias)				Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	Compra / Venda	Strike médio (US\$/ação)	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2023
Opções de compra	-	10.000.000	C	-	-	105	110	-	-

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



d) Opções de compra de ações associadas a debêntures conversíveis

A Companhia possui contratos de debêntures cujos credores possuem a opção de conversão do respectivo saldo devedor em determinada quantidade de ações de uma coligada detida pela Companhia. Essa opção pode ser exercida, na sua totalidade ou em partes, mediante o pagamento à Companhia do preço de exercício, considerando os termos, condições e demais limitações existentes no contrato, a qualquer momento e a livre critério do credor, até a data de vencimento das debêntures. O credor possui ainda direito de recomposição que lhe permite adquirir quantidade adicional de ações necessária para atingir a participação de 8% na coligada detida pela Companhia, por um preço pré-estabelecido no contrato de opção, podendo este direito ser exercido até 15 de dezembro de 2020, condicionado ao exercício integral das opções associadas às debêntures.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)		Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019			30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2027
Opções de conversão	140.239	140.239	V	8.436	(337)	(206)	-	15	(337)

e) Opção relacionada à Sociedades de Propósito Específico "SPE"

A Companhia adquiriu em janeiro de 2019 a opção de compra de ações de determinadas sociedades de propósito específico, que compõem um parque eólico localizado na Bahia, Brasil. Esta opção foi adquirida no contexto da celebração pela Companhia de contratos de compra e venda de energia elétrica com SPE, com fornecimento pelo referido parque eólico.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)		Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019			30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2022
Opção de compra	137.751.623	137.751.623	C	2,74	123	96	-	12	123

f) Derivativos embutidos em contratos

Em 2014, a Companhia vendeu parte de sua participação acionária em uma coligada para um fundo de investimento, cujo contrato de venda estabelece, sob determinadas condições, garantia de retorno mínimo sobre o investimento, cujo vencimento foi estendido até dezembro de 2021 durante este trimestre. Esse contrato é considerado um derivativo embutido, com *payoff* equivalente ao de uma opção de venda.

Fluxo	Valor Principal (quantidade)		Compra / Venda	Strike médio (R\$/ação)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019			30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019	30 de setembro de 2020	30 de setembro de 2020	2021
Opção de venda	1.105.070.863	1.105.070.863	V	4,17	(319)	(278)	-	42	(319)

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma

A Companhia possui ainda um contrato de compra de gás natural com uma cláusula de prêmio no preço do gás caso as pelotas de minério de ferro da Companhia sejam negociadas acima de um nível pré-definido. Esta cláusula é considerada um derivativo embutido.

Fluxo	Valor Principal (volume/mês)		Compra / Venda	Strike médio (US\$/ton)	Valor justo		Liquidação financeira Entradas (Saídas)	Valor em Risco	Valor justo por ano	
	30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019			30 de setembro de 2020	31 de dezembro de 2019			30 de setembro de 2020	2020 2021+
Opções de compra	746.667	746.667	V	233	(1)	(3)	-	-	-	(1)

g) Método e técnicas de avaliação

Os instrumentos financeiros derivativos foram avaliados por meio da utilização das curvas e preços de mercado que impactam cada instrumento, nas datas de apuração.

Para a precificação de opções a Companhia geralmente utiliza o modelo de Black & Scholes. Neste modelo, o valor justo do derivativo é obtido basicamente como função da volatilidade e preço do ativo subjacente, do preço de exercício da opção, da taxa de juros livre de risco e do prazo até o vencimento da opção. No caso das opções em que o resultado é função da média do preço do ativo subjacente em determinado período da vida da opção, denominadas asiáticas, a Companhia utiliza o modelo de Turnbull & Wakeman. Neste modelo, além dos fatores que influenciam o preço da opção no modelo de Black & Scholes, é considerado o período de formação do preço médio.

No caso de swaps, tanto o valor presente da ponta ativa quanto o da ponta passiva são estimados através do desconto dos seus fluxos de caixa pelas taxas de juros nas moedas correspondentes. O valor justo é obtido pela diferença entre o valor presente da ponta ativa e da ponta passiva do swap na moeda de referência.

No caso de swaps atrelados à TJLP, o cálculo do valor justo considera a TJLP constante, ou seja, as projeções dos fluxos futuros de caixa em reais são feitas considerando a última TJLP divulgada.

Os contratos a termo e futuros são precificados utilizando as curvas futuras dos respectivos ativos subjacentes. Normalmente, estas curvas são obtidas nas bolsas onde esses ativos são negociados, como a London Metals Exchange ("LME"), a Commodities Exchange ("COMEX") ou outros provedores de preços de mercado. Quando não há preço para o vencimento desejado, a Vale utiliza interpolações entre os vencimentos disponíveis.

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas



h) Análise de sensibilidade dos instrumentos financeiros derivativos

A análise a seguir estima o valor potencial dos instrumentos em cenários hipotéticos de *stress* dos principais fatores de risco de mercado que impactam cada uma das posições.

- *Provável*: O cenário provável foi definido como o valor justo dos derivativos em 30 de setembro de 2020
- *Cenário I*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 25% nas variáveis de risco associadas
- *Cenário II*: Estimativa do valor justo considerando uma deterioração de 50% nas variáveis de risco associadas

Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Provável	Cenário I	Cenário II
Swap CDI vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(3.308)	(6.617)	(9.926)
	Queda do cupom cambial	(3.308)	(3.473)	(3.644)
	Alta da taxa pré em R\$	(3.308)	(3.471)	(3.642)
	Item protegido: Passivos atrelados a R\$	n.a.	-	-
Swap TJLP vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(1.102)	(1.853)	(2.604)
	Queda do cupom cambial	(1.102)	(1.124)	(1.146)
	Alta da taxa pré em R\$	(1.102)	(1.162)	(1.216)
	Queda da TJLP	(1.102)	(1.157)	(1.212)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap Taxa Fixa em R\$ vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(861)	(1.734)	(2.607)
	Queda do cupom cambial	(861)	(881)	(901)
	Alta da taxa pré em R\$	(861)	(921)	(977)
	Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	n.a.	-	-
Swap IPCA vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do R\$	(1.161)	(2.131)	(3.101)
	Queda do cupom cambial	(1.161)	(1.197)	(1.235)
	Alta da taxa pré em R\$	(1.161)	(1.257)	(1.350)
	Queda do IPCA	(1.161)	(1.229)	(1.297)
Item protegido: Dívidas atreladas a R\$	Desvalorização do R\$	n.a.	-	-
Swap IPCA vs. CDI	Alta da taxa pré em R\$	215	202	189
	Queda do IPCA	215	202	189
	Item protegido: Dívidas em R\$ atreladas a IPCA	n.a.	(202)	(189)
Swap Taxa Fixa em EUR vs. Taxa Fixa em US\$	Desvalorização do EUR	(169)	(1.097)	(2.026)
	Alta da Euribor	(169)	(174)	(179)
	Queda da Libor US\$	(169)	(174)	(179)
	Item protegido: Dívida atrelada a EUR	n.a.	1.097	2.026
Swap Taxa Flutuante em US\$ vs. Taxa Fixa em US\$	Queda da Libor US\$	(61)	(79)	(97)
	Item protegido: Dívidas atreladas a Libor US\$	n.a.	79	97
NDF BRL/USD	Desvalorização do R\$	(97)	(356)	(616)
	Queda do cupom cambial	(97)	(109)	(121)
	Alta da taxa pré em R\$	(97)	(152)	(209)
	Item protegido: Passivos atrelados a R\$	n.a.	-	-

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



Instrumento	Principais eventos de risco do instrumento	Provável	Cenário I	Cenário II
Proteção de óleo combustível				
Opções	Queda do preço do óleo combustível	(236)	(737)	(1.305)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do insumo	Queda do preço do óleo combustível	n.a.	737	1.305
Proteção de afretamento marítimo				
Termo	Queda do preço do frete	47	(20)	(87)
Item protegido: Parte dos custos atrelados ao preço do frete	Queda do preço do frete	n.a.	20	87
Proteção para vendas de níquel a preço fixo				
Futuros	Queda do preço do níquel	-	-	-
Item protegido: Parte das receitas de níquel com preços fixos	Queda do preço do níquel	n.a.	-	-
Proteção para vendas futuras de paládio				
Opções	Alta do preço do paládio	(8)	(46)	(92)
Item protegido: Parte das receitas futuras de vendas de paládio	Alta do preço do paládio	n.a.	46	92
Opções de conversão				
	Alta do valor da ação	(337)	(583)	(889)
Opção SPEs				
	Queda do valor das ações das SPEs	123	53	11
Instrumento	Principais riscos	Provável	Cenário I	Cenário II
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (níquel)	Alta do preço do níquel	(1)	(16)	(31)
Derivativo embutido - Compra de matéria-prima (cobre)	Alta do preço de cobre	(1)	(6)	(11)
Derivativo embutido - Compra de gás	Alta do preço da pelota	(1)	(2)	(5)
Derivativo embutido - Garantia de retorno mínimo	Queda do valor da ação	(319)	(840)	(1.827)

Notas Explicativas Selecionadas às Demonstrações Financeiras Intermediárias

Notas Explicativas

Em milhões de reais, exceto quando indicado de outra forma



i) Ratings das contrapartes financeiras

As operações de instrumentos financeiros derivativos, caixa e equivalentes de caixa e aplicações financeiras de curto prazo são realizadas com instituições financeiras cujos limites de exposição são revistos periodicamente e aprovados por alçada competente. O risco de crédito das instituições financeiras é avaliado através de uma metodologia que considera, dentre outras informações, os *ratings* divulgados pelas agências internacionais de *rating*.

O quadro a seguir apresenta os *ratings* publicados pelas agências Moody's e S&P para as principais instituições financeiras com as quais a Companhia contrata operações de derivativos, caixa e equivalentes de caixa.

Ratings de longo prazo por contraparte	Moody's	S&P
ABN Amro	A1	A
Agricultural Bank of China	A1	A
ANZ Australia and New Zealand Banking	Aa3	AA-
Banco ABC	Ba3	BB-
Banco Bradesco	Ba3	BB-
Banco do Brasil	Ba3	BB-
Banco Itaú Unibanco	Ba3	BB-
Banco Safra	Ba3	BB-
Banco Santander	A2	A
Banco Votorantim	Ba3	BB-
Bank Mandiri	Baa2	BBB-
Bank of America	A2	A-
Bank of China	A1	A
Bank of Montreal	Aa2	A+
Bank of Nova Scotia	A2	A+
Bank of Shanghai	Baa2	-
Bank of Tokyo Mitsubishi UFJ	A1	A-
Bank Rakyat Indonesia (BRI)	Baa2	BBB-
Barclays	Baa2	BBB
BBVA Banco Bilbao Vizcaya Argentaria	A3	A-
BNP Paribas	Aa3	A+
BTG Pactual	Ba3	BB-
Caixa Econômica Federal	Ba3	BB-
Calyon	Aa3	A+
China Construction Bank	A1	A
CIBC Canadian Imperial Bank	Aa2	A+
CIMB Bank	Baa1	A-
Citigroup	A3	BBB+

Ratings de longo prazo por contraparte	Moody's	S&P
Credit Suisse	Baa2	BBB+
Deutsche Bank	A3	BBB+
Goldman Sachs	A3	BBB+
HSBC	A2	A-
Industrial and Commercial Bank of China	A1	A
Intesa Sanpaolo Spa	Baa1	BBB
Banco Itaú Unibanco	Ba3	BB-
JP Morgan Chase & Co	A2	A-
Macquarie Group Ltd	A3	BBB+
Mega International Commercial Bank	A1	A
Millennium BIM	A1	A-
Mitsui & Co	A1	A-
Mizuho Financial	A1	A-
Morgan Stanley	A3 *	BBB+
Muscat Bank	B1	BB-
National Australia Bank	Aa3	AA-
National Bank of Canada	Aa3	A
National Bank of Oman	B1	-
Natixis	A1	A+
Royal Bank of Canada	Aa2	AA-
Rabobank	Aa3	A+
Société Générale	A1	A
Standard Bank Group	Ba2	-
Standard Chartered	A2	BBB+
Sumitomo Mitsui Financial	A1	A-
Toronto Dominion Bank	Aa3	AA-
UBS	Aa3	A-
Unicredit	Baa1	BBB



Comentário Sobre o Comportamento das Projeções Empresariais

O resultado do terceiro trimestre trouxe variação somente para a projeção de investimentos para o ano de 2020. Baseada na depreciação cambial e no ritmo mais lento na implementação dos projetos, considerando padrões de segurança conservadores para prevenir riscos relativos ao COVID-19, a Vale revisou sua estimativa de investimentos de 2020 de US\$ 4,6 bilhões para US\$ 4,2 bilhões.

Não houve variação para as demais projeções, que, por conseguinte, podem ser mantidas.

GOVERNANÇA CORPORATIVA - NÍVEL 1**Outras Informações que a Companhia Entenda Relevantes**

Em atendimento ao disposto no regulamento de práticas diferenciadas de governança corporativa - nível 1 -, seguem informações referentes a data base de 30/09/2020.

1) Posição dos Controladores, Administradores e Conselho Fiscal

	30 de setembro de 2020		30 de setembro de 2019	
	Preferenciais Classe A	Ordinárias	Preferenciais Classe A	Ordinárias
Conselho de Administração	-	13.304	-	13.457
Conselho Fiscal	-	-	-	4.140
Diretoria	-	1.185.270	-	649.349
Órgãos Técnicos	-	31.799	-	36.444
Litel/Litela	-	594.565.564	-	980.605.889
Bradespar	-	293.907.266	-	293.907.266
Mitsui&co	-	286.347.055	-	286.347.055
BNDESPar	-	188.496.276	-	323.496.276
Total	-	1.364.546.534	-	1.885.059.876

2) Posição acionária dos acionistas com mais de 5% de toda espécie e classe de ação

Acionista	Nota	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Total	%
Litel (1)/Litela		594.565.564	11,59%	-	0,00%	594.565.564	11,59%
Bradespar	(1)	293.907.266	5,73%	-	0,00%	293.907.266	5,73%
Mitsui&co		286.347.055	5,58%	-	0,00%	286.347.055	5,58%
BNDES Participações S.A.	(1)	188.496.276	3,67%	-	0,00%	188.496.276	3,67%
Outros		3.766.594.781	73,43%	12	100,00%	3.766.594.793	73,42%
Total		5.129.910.942	100,00%	12	100,00%	5.129.910.954	99,99%

Nota:

(1) - Empresa aberta

3) Distribuição do capital social da LITELA

Nome	Nota	Ações ordinárias	%	Total	%	CPF/CNPJ
BB CARTEIRA ATIVA		158.594.404	80,62%	158.594.404	80,62%	01.578.476-0001/77
CARTEIRA ATIVA II FIA		22.625.093	11,50%	22.625.093	11,50%	04.194.710-0001/50
PETROS		13.648.434	6,94%	13.648.434	6,94%	34.053.942-0001/50
Singular FIA		1.844.881	0,94%	1.844.881	0,94%	15.637.784-0001/30
FUNCEF		157	0,00%	157	0,00%	00.436.923-0001/90
FUNCESP		156	0,00%	156	0,00%	62.465.117-0001/06
Total		196.713.125	100,00%	196.713.125	100,00%	

4) Ações em circulação

Ações	Ações ordinárias	%	Ações preferenciais	%	Ações totais	%
Emitidas	5.129.910.942	100,00%	12	100,00%	5.129.910.954	100,00%
Tesouraria	(154.563.828)	3,01%	-	0,00%	(154.563.828)	3,01%
Litel/Litela	(594.565.564)	11,59%	-	0,00%	(594.565.564)	11,59%
Bradespar	(293.907.266)	5,73%	-	0,00%	(293.907.266)	5,73%
Mitsui&co	(286.347.055)	5,58%	-	0,00%	(286.347.055)	5,58%
BNDESPar	(188.496.276)	3,67%	-	0,00%	(188.496.276)	3,67%
Administradores - Conselho de Administração	(13.304)	0,00%	-	0,00%	(13.304)	0,00%
Administradores - Diretoria	(1.185.270)	0,02%	-	0,00%	(1.185.270)	0,02%
Conselho Fiscal	-	0,00%	-	0,00%	-	0,00%
Órgãos Técnicos	(31.799)	0,00%	-	0,00%	(31.799)	0,00%
Golden Shares	-	0,00%	(12)	100,00%	(12)	0,00%
Total de ações em circulação	3.610.800.580	70,39%	-	0,00%	3.610.800.580	70,39%

Pareceres e Declarações / Relatório da Revisão Especial - Sem Ressalva

Relatório sobre a revisão de informações trimestrais

Aos Administradores e Acionistas
Vale S.A.

Introdução

Revisamos as informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, da Vale S.A. (a “Companhia”), contidas no Formulário de Informações Trimestrais - ITR referente ao trimestre findo em 30 de setembro de 2020, que compreendem os balanços patrimoniais em 30 de setembro de 2020 e as respectivas demonstrações do resultado e do resultado abrangente para os períodos de três e nove meses findos nessa data e das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o período de nove meses findo nessa data, assim como o resumo das principais políticas contábeis e as demais notas explicativas.

A administração é responsável pela elaboração das informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas de acordo com o Pronunciamento Técnico CPC 21 – Demonstração Intermediária e com a norma internacional de contabilidade IAS 34 – Interim Financial Reporting, emitida pelo International Accounting Standards Board (IASB) assim como pela apresentação dessas informações de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR. Nossa responsabilidade é a de expressar uma conclusão sobre essas informações contábeis intermediárias com base em nossa revisão.

Alcance da revisão

Conduzimos nossa revisão de acordo com as normas brasileiras e internacionais de revisão de informações intermediárias (NBC TR 2410 – Revisão de Informações Intermediárias Executada pelo Auditor da Entidade e ISRE 2410 – Review of Interim Financial Information Performed by the Independent Auditor of the Entity, respectivamente). Uma revisão de informações intermediárias consiste na realização de indagações, principalmente às pessoas responsáveis pelos assuntos financeiros e contábeis e na aplicação de procedimentos analíticos e de outros procedimentos de revisão. O alcance de uma revisão é significativamente menor do que o de uma auditoria conduzida de acordo com as normas de auditoria e, consequentemente, não nos permitiu obter segurança de que tomamos conhecimento de todos os assuntos significativos que poderiam ser identificados em uma auditoria. Portanto, não expressamos uma opinião de auditoria.

Conclusão sobre as informações intermediárias

Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que as informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas incluídas nas informações trimestrais acima referidas não foram elaboradas, em todos os aspectos relevantes, de acordo com o CPC 21 e o IAS 34, aplicáveis à elaboração das Informações Trimestrais - ITR, e apresentadas de forma condizente com as normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

Ênfase

Rompimento da Barragem de Brumadinho

Chamamos a atenção para a Nota 4 às informações contábeis intermediárias, individuais e consolidadas, que descreve as ações tomadas pela Companhia e os impactos nas informações contábeis, relacionados com o rompimento da Barragem de Brumadinho. Conforme divulgado pela Administração, a Companhia incorreu em custos e reconheceu provisões com base nas suas melhores estimativas e premissas. Em decorrência da natureza e das incertezas inerentes a esse tipo de evento, os valores reconhecidos e/ou divulgados deverão ser revistos e poderão vir a ser ajustados de forma significativa em períodos futuros, à medida que novos fatos e circunstâncias sejam conhecidos. Nossa conclusão não está ressalvada em relação a esse assunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As informações trimestrais acima referidas incluem as demonstrações do valor adicionado (DVA), individuais e consolidadas, referentes ao período de nove meses findo em 30 de setembro de 2020, elaboradas sob a responsabilidade da administração da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins do IAS 34. Essas demonstrações foram submetidas a procedimentos de revisão executados em conjunto com a revisão das informações trimestrais, com o objetivo de concluir se elas estão conciliadas com as informações contábeis intermediárias e registros contábeis, conforme aplicável, e se sua forma e conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 09 – “Demonstração do Valor Adicionado”. Com base em nossa revisão, não temos conhecimento de nenhum fato que nos leve a acreditar que essas demonstrações do valor adicionado não foram elaboradas, em todos aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse Pronunciamento Técnico e de forma consistente em relação às informações contábeis intermediárias individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2020

PricewaterhouseCoopers
Auditores Independentes
CRC 2SP000160/O-5

Patricio Marques Roche
Contador CRC 1RJ081115/O-4

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA VALE S.A.

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Vale S.A. ("Vale"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia de Botafogo, 186, salas 501 a 1901, inscrita no CNPJ sob nº 33.592.510/0001-54, para fins do disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 e alterações introduzidas posteriormente, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, em relação às demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2020 da Vale, e;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2020 da Vale.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2020

Eduardo de Salles Bartolomeo
Diretor-Presidente

Luciano Siani Pires
Diretor-Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Alexandre Gomes Pereira
Diretor-Executivo de Suporte aos Negócios

Marcello Magistrini Spinelli
Diretor-Executivo de Ferrosos

Luiz Eduardo Fróes do Amaral Osorio
Diretor-Executivo de Sustentabilidade e Relações Institucionais

Carlos Henrique Senna Medeiros
Diretor-Executivo de Segurança e Excelência Operacional

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

DECLARAÇÃO DA DIRETORIA EXECUTIVA SOBRE O RELATÓRIO DOS AUDITORES INDEPENDENTES E AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS DA VALE S.A.

Pelo presente instrumento, o Diretor-Presidente e os demais Diretores Executivos da Vale S.A. ("Vale"), sociedade por ações de capital aberto, com sede na Praia de Botafogo, 186, salas 501 a 1901, inscrita no CNPJ sob nº 33.592.510/0001-54, para fins do disposto nos incisos V e VI, parágrafo 1º do artigo 25 da Instrução CVM nº 480, de 07 de dezembro de 2009 e alterações introduzidas posteriormente, declaram que:

(i) reviram, discutiram e concordam com as opiniões expressas no relatório dos auditores independentes PricewaterhouseCoopers Auditores Independentes, em relação às demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2020 da Vale, e;

(ii) reviram, discutiram e concordam com as demonstrações financeiras do trimestre findo em 30 de setembro de 2020 da Vale.

Rio de Janeiro, 28 de outubro de 2020

Eduardo de Salles Bartolomeo
Diretor-Presidente

Luciano Siani Pires
Diretor-Executivo de Finanças e Relações com Investidores

Alexandre Gomes Pereira
Diretor-Executivo de Suporte aos Negócios

Marcello Magistrini Spinelli
Diretor-Executivo de Ferrosos

Luiz Eduardo Fróes do Amaral Osorio
Diretor-Executivo de Sustentabilidade e Relações Institucionais

Carlos Henrique Senna Medeiros
Diretor-Executivo de Segurança e Excelência Operacional